População e Sociedade

tema

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0872-7570

Estatísticas do Emprego

4º Trimestre 2008

turismo
taxa de actividade
saúde
hotelaria
população desempregada
ambiente
população activa
indústria
serviços
transportes
taxa de desemprego
têxteis
comércio
agricultura
construção

ESTATÍSTICAS OFICIAIS

Boletins e Folhas de Informação Rápida

População e Sociedade

tema 3

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas do Emprego

4º Trimestre 2008

ESTATÍSTICAS OFICIAIS

Boletins e Folhas de Informação Rápida

FICHA TÉCNICA

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – *http://dsbb.imf.org*

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

O quadro "10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo" da página 41 foi actualizado em 15-04-2010.

Título
Estatísticas do Emprego 2008

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-7570
Depósito Legal nº 77257/94
Periodicidade Trimestral

Apoio | ao cliente
808 201 808

O INE, I.P. na Internet
www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2008 *
A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO – 4º TRIMESTRE DE 2008

ÍNDICE

Resumo – *Abstract* 2
Nota introdutória 3
Sinais convencionais, símbolos, siglas, abreviaturas e esclarecimentos aos utilizadores 4
1. Análise dos resultados 5
1.1. População activa 5
1.2. População empregada 5
1.3. População desempregada 7
1.4. População inactiva 9
1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho 10
1.6. Regiões NUTS II 11
1.7. Resultados anuais 12
2. Quadros de resultados 16
2.1. Quadros de resultados trimestrais 17
2.2. Quadros de resultados anuais 32
3. Notas metodológicas 46
4. Conceitos 49
5. Outra informação disponível 52
6. Tema em análise: *O emprego de pessoas com deficiência – uma breve análise do módulo ad-hoc de 2002* 55
Lista dos “Tema em análise” já publicados nas *Estatísticas do Emprego* 60

RESUMO – *ABSTRACT*

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2008, a população activa em Portugal diminuiu 0,2% face ao trimestre homólogo de 2007 (correspondendo a 13,8 mil indivíduos) e 0,3% face ao trimestre anterior (15,6 mil). Para aquele decréscimo homólogo são de destacar os seguintes resultados: o decréscimo no número de activos do sexo feminino (15,0 mil), no número de activos com idade dos 15 aos 34 anos (26,4 mil) e com 65 e mais anos (6,1 mil) e no número de activos com nível de escolaridade completo até ao 3º ciclo do ensino básico (95,4 mil). A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi de 62,3%.

A população empregada diminuiu 0,2% (correspondendo a 11,9 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo e 0,4% (19,5 mil) face ao trimestre anterior. Para a evolução homóloga referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados: a diminuição no número empregados do sexo masculino (16,5 mil), pertencentes ao grupo etário dos 15 aos 44 anos (26,3 mil) e dos 65 e mais anos (5,2 mil), com nível de escolaridade completo até ao 3º ciclo do ensino básico (96,8 mil), a trabalhar no sector da indústria, construção, energia e água (86,6 mil) e a tempo parcial (19,8 mil). A taxa de emprego da população em idade activa (15 e mais anos) foi de 57,5%.

No 4º trimestre de 2008, o número de desempregados ascendeu a 437,6 milhares de indivíduos. A população desempregada diminuiu 0,4% (1,9 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007 e aumentou 0,9% (3,9 mil) face ao trimestre anterior. Para o decréscimo homólogo do desemprego contribuíram essencialmente os seguintes resultados: a diminuição no número de desempregados do sexo feminino (19,7 mil), pertencentes ao grupo etário dos 25 aos 34 anos (6,6 mil) e com 45 e mais anos (7,3 mil), com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior (7,5 mil), à procura de primeiro emprego (2,4 mil) e à procura de novo emprego, mas cujo ramo da última actividade pertencia aos serviços (3,1 mil), e de indivíduos à procura de emprego há um ano ou mais (5,4 mil). A taxa de desemprego foi de 7,8%, tendo mantido o nível do trimestre homólogo de 2007 e aumentado 0,1 p.p. face ao trimestre anterior.

A população inactiva com 15 e mais anos aumentou 1,2% face ao trimestre homólogo e 0,7% face ao trimestre anterior (abrangendo 41,4 mil e 23,5 mil indivíduos, respectivamente). A taxa de inactividade (15 e mais anos) foi de 37,7%.

According to the Labour Force Survey results for the 4th quarter of 2008, the active population in Portugal decreased by 0.2%, when compared with the 4th quarter of 2007 (corresponding to 13.8 thousand individuals), and by 0.3%, when compared with the previous one (15.6 thousand). The following results accounted for the former decrease: the decrease in the number of the active women (15.0 thousand), in the number of the active aged 15 to 34 years old (26.4 thousand) and with 65 years old and over (6.1 thousand), and in the number of those who completed up to the first or second stages of basic education (95.4 thousand). The working age participation rate (15 years old and over) was 62.3%.

In the 4th quarter of 2008, the number of people employed decreased by 0.2% (corresponding to 11.9 thousand individuals), when compared with the 4th quarter of 2007, and by 0.4% (19.5 thousand), when compared with the previous quarter. The following results accounted for the former decrease: the decrease in the number of men employed (16.5 thousand), in the number of employed aged 15 to 44 years old (26.3 thousand) and aged 65 years and over (5.2 thousand), of those who completed up to the first or second stages of basic education (96.8 thousand), of those who were working in the mining and quarrying, manufacturing, electricity, gas and water supply, and construction sector (86.6 thousand), and working part-time (19.8 thousand). The working age employment rate (15 years old and over) was 57.5%.

In the 4th quarter of 2008, the number of unemployed was 437.6 thousand individuals. It decreased by 0.4% (1.9 thousand), when compared with the 4th quarter of 2007, and increased by 0.9% (3.9 thousand), when compared with the previous one. The following results contributed most for the former decrease: the decrease in the number of women unemployed (19.7 thousand), of unemployed aged 25 to 34 years old (6.6 thousand) and aged 45 years old and over (7.3 thousand), of those who completed a tertiary level of education (7.5 thousand), of those who were searching for a first job (2.4 thousand) or a new job, but coming from the services sector (3.1 thousand), and of those who were searching for a job for a year or over (5.4 thousand). The unemployment rate was 7.8%, maintaining the level observed in the same quarter of 2007, and increasing 0.1 p.p. from the previous quarter.

In the 4th quarter of 2008, the inactive population of 15 years old and over increased 1.2%, when compared with the same quarter of 2007, and 0.7%, when compared with the previous one (41.4 and 23.5 thousand individuals, respectively). The working age economic inactivity rate was 37.7%.

NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta publicação estão reunidas as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 4º trimestre de 2008. Os dados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

Em Janeiro de 2008 entrou em vigor a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3). De forma a permitir uma passagem gradual para a CAE-Rev. 3 e assegurar a comparabilidade (trimestral e homóloga) das estimativas do IE por actividade económica, o INE, no 1º trimestre de 2008, iniciou um processo de dupla codificação das actividades económicas, segundo a CAE-Rev. 2.1 e a CAE-Rev. 3.

Por esta razão, os quadros de difusão com dados relativos à actividade económica passam a ser apresentados segundo as duas nomenclaturas. Este processo será mantido pelo menos até ao 1º trimestre de 2009. Para uma descrição mais pormenorizada das diferenças existentes entre as duas versões da CAE, sugere-se a leitura do capítulo Tema em análise das "Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2008": A nova Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev. 3) no Inquérito ao Emprego.

O Instituto Nacional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

17 de Fevereiro de 2009

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Dado confidencial	CAE-Rev. 2.1	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
x	Dado não disponível	CNP-94	Classificação Nacional das Profissões, Versão 1994
*	Dado rectificado	C.V.	Coeficiente de variação
%	Percentagem	H	Homens
-	Resultado nulo	HM	Homens e mulheres
		M	Mulheres
		NS/NR	Não sabe / Não responde
		NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
		Nº	Número
		T	Trimestre
		p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Notas gerais:

- Por razões de arredondamento, os totais dos quadros do capítulo 2 podem não corresponder à soma das parcelas.
- Os quadros apresentados no capítulo 2 encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em: http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes (seleccionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2008). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação relativa aos últimos anos.

Unidade Orgânica responsável pela realização desta publicação:

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais – Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

1.1. População activa

(Quadros 2 e 3)

A diminuição homóloga da população activa ficou a dever-se essencialmente à diminuição no número de activos do sexo feminino, dos 15 aos 34 anos e com nível de escolaridade até ao básico – 3º ciclo, no 4º trimestre de 2008

A população activa em Portugal, no 4º trimestre de 2008, estimada em 5 613,9 mil indivíduos, diminuiu 0,2% face ao trimestre homólogo de 2007 (abrangendo 13,8 mil indivíduos) e 0,3%, face ao trimestre anterior (15,6 mil).

No Gráfico 1, apresenta-se a decomposição do crescimento homólogo da população activa nas suas várias componentes: população empregada e desempregada, sexo, quatro grupos etários e três níveis de escolaridade completos. A sua leitura[1] permite obter uma percepção imediata da parte que cada componente representa naquele crescimento, uma vez que a soma dos contributos das componentes de cada um dos grupos populacionais iguala a variação homóloga da população activa (representada pela barra de cor mais escura). Por exemplo, a população empregada diminuiu em 11,9 mil indivíduos e a desempregada diminuiu em 1,9 mil indivíduos, explicando a diminuição da população activa em 13,8 mil indivíduos. Estes valores permitem apurar que a taxa de variação homóloga da população activa (-0,2%) resulta da soma dos dois contributos seguintes – a diminuição da população empregada (cujo contributo foi de -0,21 pontos percentuais, p.p.) e a diminuição da população desempregada (cujo contributo foi quase nulo, -0,03.) – independentemente da taxa de variação homóloga que cada um destes grupos populacionais tenha registado.

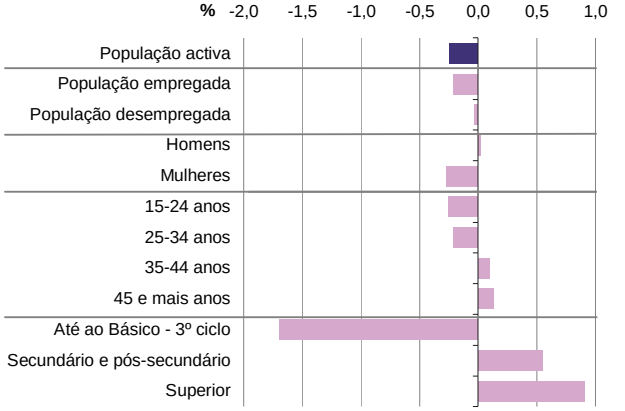
Da leitura do Gráfico 1, pode concluir-se que, numa análise por sexo, o decréscimo homólogo da oferta de mão-de-obra foi explicado exclusivamente pela diminuição da população activa feminina. Com efeito, o decréscimo da população activa feminina abrangeu 15,0 mil indivíduos, enquanto que o número de homens activos aumentou em 1,3 mil.

Numa análise por grupo etário, verifica-se que, face ao trimestre homólogo de 2007, a diminuição da população activa ocorreu em todos os grupos etários, com excepção do grupo dos 35 aos 64 anos, onde aumentou 0,6% (18,9 mil indivíduos). Em particular, destaca-se o decréscimo observado entre os activos dos 15 aos 24 anos (de 2,8%, abrangendo 14,3 mil indivíduos).

[1] Consultar o capítulo 4. Conceitos.

O número de activos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu, face ao trimestre homólogo de 2007 (2,4%; 95,4 mil indivíduos). Por seu turno, o número daqueles que possuem uma qualificação correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou 3,7% (30,8 mil indivíduos) e 6,3% (50,8 mil), respectivamente.

Gráfico 1: Contributos para a taxa de variação homóloga da população activa no 4º trimestre de 2008



A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi de 62,3%, no 4º trimestre de 2008. Este valor é inferior ao registado no trimestre homólogo de 2007 em 0,4 p.p. e ao observado no trimestre anterior em 0,2 p.p..

A taxa de actividade dos homens (69,3%) em idade activa excedeu a das mulheres (55,9%) em 13,4 p.p.. A taxa de actividade dos jovens (15 a 24 anos), que ascendeu a 41,4% no 4º trimestre de 2008, corresponde a menos de metade das taxas dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos.

1.2. População empregada

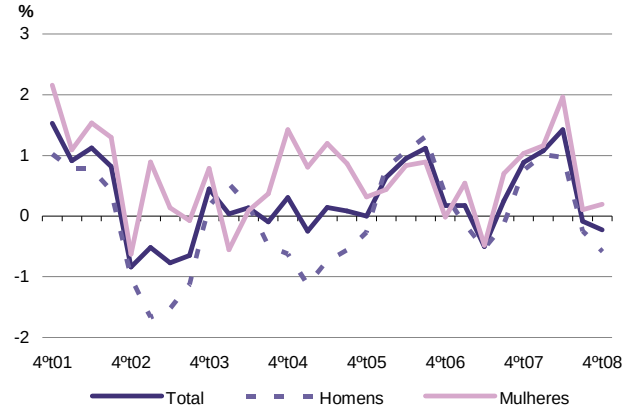
(Quadros 4 a 8)

Indivíduos do sexo masculino, dos 15 aos 24 anos, com nível de escolaridade até ao básico – 3º ciclo, empregados na indústria, construção, energia e água, trabalhadores familiares não remunerados e por conta própria e a trabalhar a tempo parcial foram os que mais contribuíram para o decréscimo homólogo da população empregada no 4º trimestre de 2008

A população empregada, estimada em 5 176,3 mil indivíduos no 4º trimestre de 2008, registou um decréscimo homólogo de 0,2% (11,9 mil indivíduos) e

trimestral de 0,4% (19,5 mil). O número de homens empregados diminuiu 0,6% face ao trimestre homólogo (16,5 mil) e o de mulheres aumentou 0,2% (4,6 mil). Face ao trimestre anterior, o emprego de homens diminuiu 0,3% (8,6 mil) e o emprego de mulheres diminuiu 0,5% (10,9 mil).

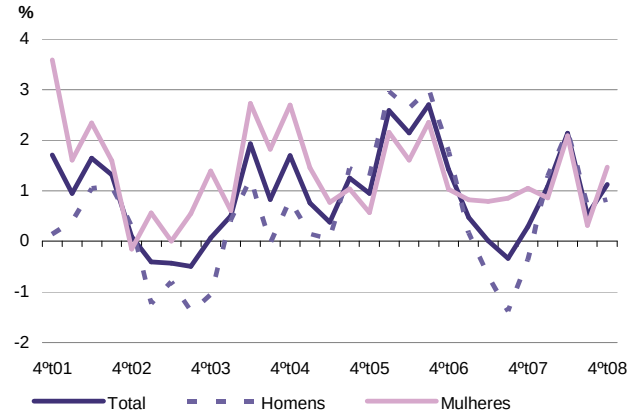
Gráfico 2: Taxa de variação homóloga da população empregada por sexo



A população empregada por conta de outrem em Portugal era de 3 953,1 mil indivíduos, no 4º trimestre de 2008, o que corresponde a cerca de 3/4 da população empregada total.

Face ao trimestre homólogo de 2007, assistiu-se a um acréscimo no número de trabalhadores por conta de outrem de 1,1% (correspondendo a 44,1 mil indivíduos). Face ao trimestre anterior, assistiu-se a um acréscimo de 0,3% (11,1 mil).

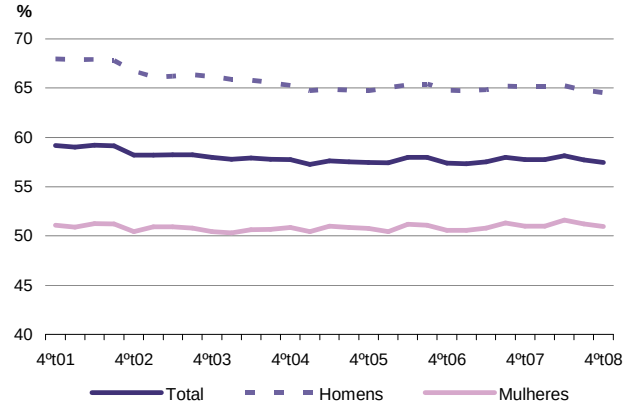
Gráfico 3: Taxa de variação homóloga da população empregada por conta de outrem por sexo



Os acréscimos homólogo e trimestral da população empregada por conta de outrem foram observados para ambos os sexos. O aumento homólogo no número de mulheres empregadas por conta de outrem (1,5%; 27,0 mil) foi superior ao de homens naquela situação na profissão (0,8%; 17,1 mil). Da mesma forma, o acréscimo trimestral no número de mulheres empregadas por conta de outrem (0,4%; 7,6 mil) foi mais acentuado do que o dos homens naquela situação na profissão (0,2%; 3,5 mil).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 57,5%, no 4º trimestre de 2008. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2007, em 0,3 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Também a este nível, existe uma discrepância entre as taxas de emprego específicas de cada sexo: a taxa de emprego dos homens (64,5%) excedeu a das mulheres (50,9%) em 13,6 p.p..

Gráfico 4: Taxa de emprego por sexo



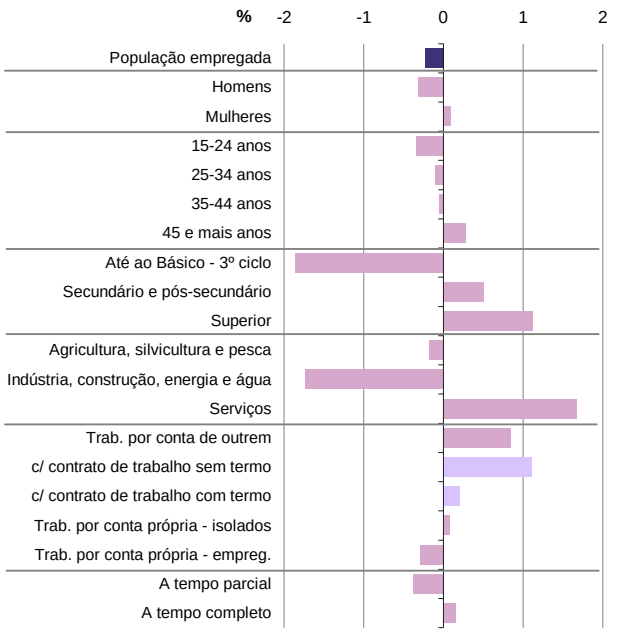
Para a diminuição homóloga da população empregada contribuíram essencialmente as seguintes componentes (Gráfico 5):

- População empregada de homens, que diminuiu 0,6% (16,5 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007. A população empregada de mulheres, pelo contrário, aumentou (0,2%; 4,6 mil).
- População empregada de todos os grupos etários, com excepção da dos 45 aos 64 anos, que aumentou 1,1% (19,7 mil indivíduos). Em particular, destaca-se a evolução da população empregada dos 15 aos 24 anos, cujo número diminuiu 4,2% (17,8 mil).
- População empregada cujo nível de escolaridade completo correspondia, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cuja diminuição foi de 2,6% (abrangendo 96,8 mil indivíduos). Por seu turno, a população empregada com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou: 3,4%, no primeiro caso (26,5 mil), e 7,8%, no segundo (58,2 mil).
- População empregada no sector da indústria, construção, energia e água, que diminuiu 5,7% (89,6 mil indivíduos). Neste sector, a diminuição do emprego foi explicada, em grande medida, pelo decréscimo na população empregada na construção (48,4 mil). No sector da agricultura, silvicultura e pesca, o emprego diminuiu menos: 1,6%, abrangendo 9,6 mil indivíduos. Por seu turno, no sector dos serviços a população empregada

aumentou 2,9% (87,3 mil). Neste sector, destacam-se os acréscimos da população empregada nas actividades da educação (17,4%; 54,0 mil), da Administração Pública, defesa e Segurança Social obrigatória (7,5%; 23,8 mil) e do alojamento e restauração (7,9%; 23,8 mil). Por fim, destaca-se o decréscimo na população empregada nas actividades da saúde e acção social (9,7%; 32,9 mil) e nas actividades financeiras (11,0%; 11,0 mil).

- Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação na profissão (que não por conta de outrem ou por conta própria), cujo número diminuiu 53,4% (45,0 mil indivíduos), e trabalhadores por conta própria como empregadores, cujo número diminuiu 5,1% (15,0 mil). Por seu turno, o número de trabalhadores por conta de outrem aumentou 1,1% (44,1 mil), tal como o de trabalhadores por conta própria como isolados, embora mais moderadamente (0,4%; 4,0 mil). Entre os trabalhadores por conta de outrem, observa-se um aumento no número de indivíduos com contrato sem termo e com termo: 1,9% (57,5 mil) e 1,5% (10,4 mil), respectivamente, e uma diminuição no número de indivíduos noutras situações contratuais de 12,9% (23,6 mil).
- Trabalhadores a tempo parcial, cujo número diminuiu 3,2% (19,8 mil indivíduos). O número de trabalhadores a tempo completo aumentou 0,2% (7,9 mil).

Gráfico 5: Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 4º trimestre de 2008



O número de indivíduos a trabalhar involuntariamente abaixo da duração normal de trabalho, que se designa por subemprego visível, registou alterações ligeiras, quer face ao trimestre homólogo de 2007 (diminuiu 3,5%, o que corresponde a 2,4 mil indivíduos), quer face ao trimestre anterior (aumentou 4,1%, o que corresponde a 2,6 mil indivíduos).

O subemprego visível aumentou para os homens e diminuiu para as mulheres, quer face ao trimestre homólogo de 2007, quer face ao trimestre anterior. O subemprego visível, correspondendo a 66,1 mil indivíduos no 4º trimestre de 2008, era composto essencialmente por mulheres (55,5%).

1.3. População desempregada

(Quadros 9 a 13)

No 4º trimestre de 2008, a diminuição homóloga do desemprego abrangeu sobretudo mulheres, indivíduos dos 25 aos 34 e com 45 e mais anos, com ensino superior, à procura de primeiro emprego e à procura de emprego há um ano ou mais

A população desempregada em Portugal, estimada em 437,6 mil indivíduos no 4º trimestre de 2008, verificou um decréscimo homólogo de 0,4% (1,9 mil indivíduos) e um acréscimo trimestral de 0,9% (3,9 mil).

Gráfico 6: Taxa de variação homóloga da população desempregada por sexo

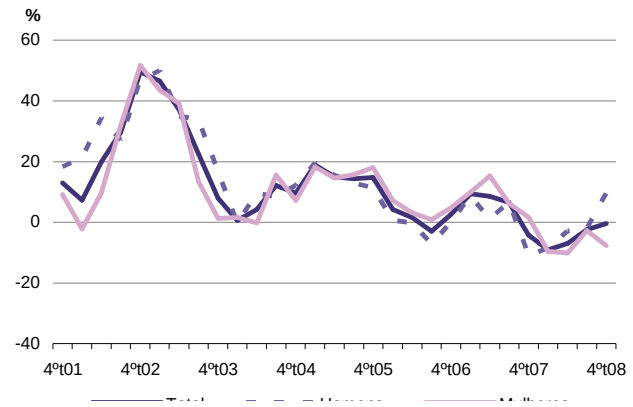
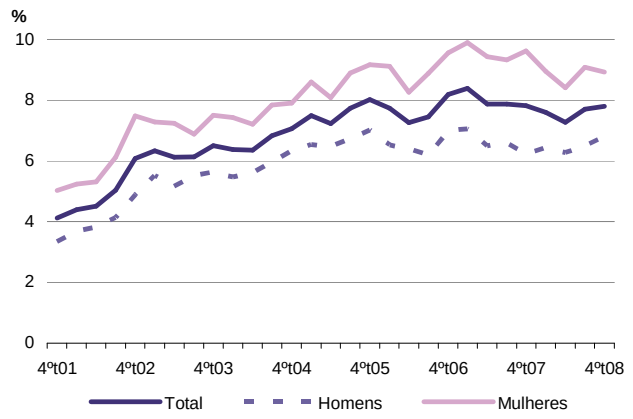


Gráfico 7: Taxa de desemprego por sexo

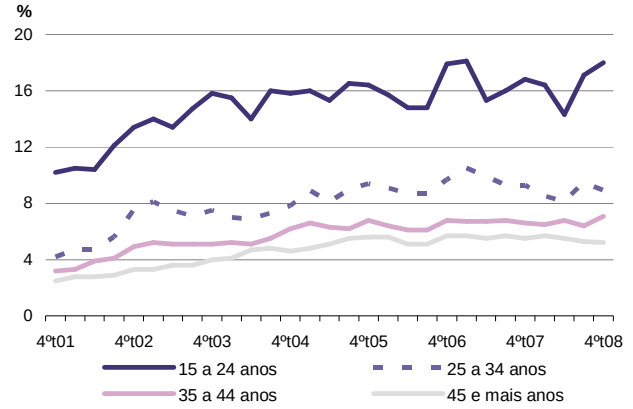


A taxa de desemprego foi de 7,8%, no 4º trimestre de 2008, mantendo o nível do trimestre homólogo de 2007 e

traduzindo um acréscimo de 0,1 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens (6,8%), no trimestre em análise, foi inferior à das mulheres (8,9%) em 2,1 p.p.. A taxa de desemprego das mulheres diminuiu face ao trimestre homólogo e face ao trimestre anterior (0,7 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente), enquanto que a dos homens aumentou (0,6 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente).

No 4º trimestre de 2008, a taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 18,0%, valor superior, quer ao observado no trimestre homólogo de 2007 (em 1,2 p.p.), quer ao do trimestre anterior (em 0,9 p.p.). O número de desempregados jovens representava, no 4º trimestre de 2008, 20,6% do total de desempregados, percentagem superior à do trimestre anterior (20,1%) e à do trimestre homólogo de 2007 (19,7%).

Gráfico 8: Taxa de desemprego por grupo etário



A taxa de desemprego dos indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 7,9%, no 4º trimestre de 2008, valor inferior ao observado para os indivíduos com ensino secundário e pós-secundário (8,2%), mas superior ao observado para os indivíduos com ensino superior (6,7%). A taxa de desemprego dos indivíduos com nível de escolaridade básico aumentou 0,2 p.p. face ao trimestre homólogo de 2007 e 0,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego dos indivíduos com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário aumentou 0,2 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,6 p.p. face ao anterior. A taxa de desemprego dos indivíduos com ensino superior desceu 1,4 p.p. face ao trimestre homólogo e 1,5 p.p. face ao anterior.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 ou mais meses – desemprego de longa duração – diminuiu 2,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior (5,4 mil indivíduos) e 2,1% face ao trimestre anterior (4,5 mil). O número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano registou uma evolução diferente: aumentou face ao trimestre homólogo (1,9%; 4,2 mil) e face ao anterior (4,8%; 10,3 mil).

A taxa de desemprego de longa duração (medida pela razão entre o número de desempregados à procura de emprego há 12 ou mais meses e a população activa) foi de 3,7%, no 4º trimestre de 2008. A proporção de desempregados à procura de emprego há 12 ou mais meses no total dos desempregados foi estimada em 47,8%.

Gráfico 9: Taxa de desemprego por nível de escolaridade completo

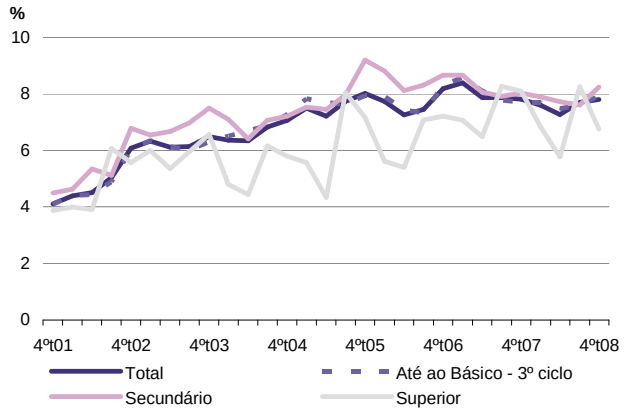
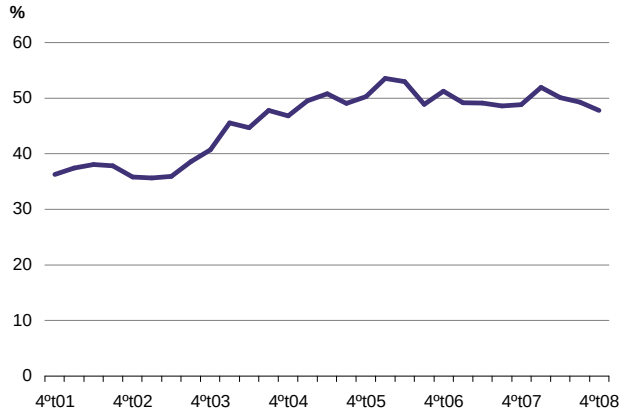


Gráfico 10: Proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses



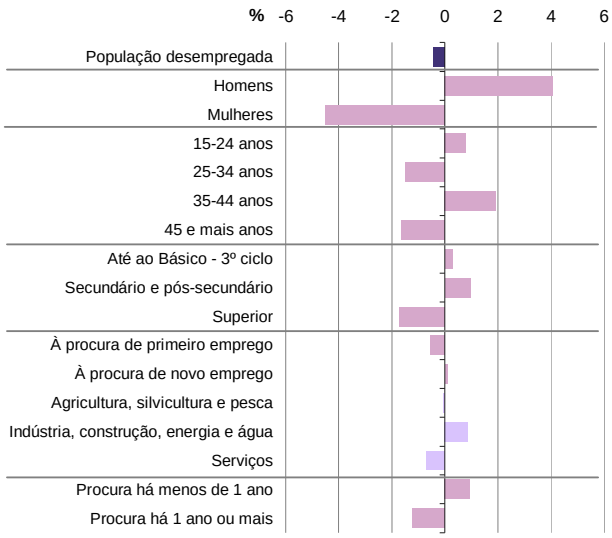
Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente as variações nos seguintes agregados (Gráfico 11):

- Desemprego de mulheres, que diminuiu 7,8% (19,7 mil indivíduos). O desemprego de homens, pelo contrário, aumentou (9,7%, 17,9 mil).
- População desempregada dos 25 aos 34 anos e com 45 e mais anos. Em conjunto, a população desempregada destes grupos etários diminuiu 5,4% (13,9 mil indivíduos). Nos outros grupos etários, pelo contrário, a população desempregada aumentou 6,7% (12,0 mil).
- População desempregada com um nível de escolaridade correspondente ao ensino superior, cujo número diminuiu 11,4% (7,5 mil indivíduos). No caso dos indivíduos com ensino básico, o desemprego permaneceu praticamente inalterado. No caso dos indivíduos com ensino secundário e

pós-secundário, o desemprego aumentou 6,4% (4,3 mil).

- Desempregados à procura de primeiro emprego, cujo número diminuiu 3,8% (2,4 mil indivíduos). O número de desempregados à procura de novo emprego permaneceu praticamente inalterado. No entanto, a evolução do número de desempregados à procura de novo emprego é distinta segundo o sector de actividade de origem. O número de desempregados provenientes da agricultura, silvicultura e pesca e dos serviços diminuiu 2,7% e 1,5%, respectivamente (abrangendo 0,3 e 3,1 mil indivíduos). O número de desempregados provenientes da indústria, construção, energia e água aumentou 2,5% (3,8 mil).
- Desempregados à procura de emprego há um ano ou mais, cujo número diminuiu 2,5% (5,4 mil indivíduos). O número de desempregados à procura de emprego há menos de um ano aumentou 1,9% (4,2 mil).

Gráfico 11: Contributos para a taxa de variação homóloga da população desempregada no 4º trimestre de 2008



Face ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou 0,1 pontos percentuais, o que resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada (0,4%) e do acréscimo da população desempregada (0,9%), abrangendo 19,5 mil indivíduos, no primeiro caso, e 3,9 mil indivíduos, no segundo.

Face ao trimestre anterior, destaca-se a evolução da população desempregada nos seguintes grupos populacionais: o número de desempregados aumentou para os homens, para os indivíduos dos grupos etários dos 15 aos 24 e dos 35 aos 44 anos (sobretudo para os últimos), para os indivíduos com nível de escolaridade completo, no máximo, até ao 3º ciclo do ensino básico e com ensino secundário e pós-secundário, para os indivíduos à procura de novo emprego (neste caso, sobretudo para os indivíduos provenientes dos sectores indústria, construção, energia e água) e para os indivíduos à procura de emprego há menos de um ano.

1.4. População inactiva

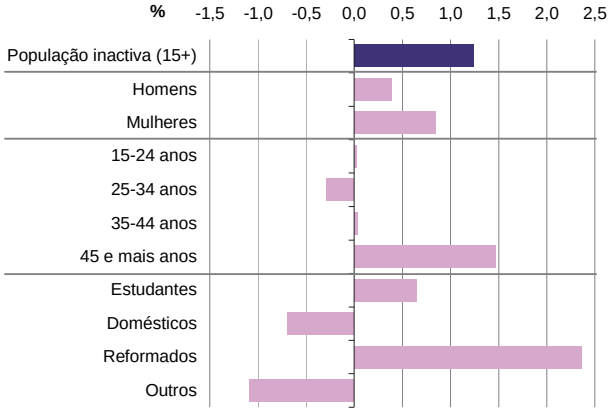
(Quadro 14)

Indivíduos de ambos os sexos, com 45 e mais anos, estudantes e reformados explicam o acréscimo homólogo no número de inactivos com 15 e mais anos, no 4º trimestre de 2008

A população inactiva em Portugal, no 4º trimestre de 2008, era composta por 5 017,2 mil indivíduos, tendo aumentado 0,6% face ao trimestre homólogo de 2007 (30,3 mil indivíduos) e 0,4% face ao trimestre anterior (21,6 mil).

A população inactiva com 15 e mais anos, no 4º trimestre de 2008, era composta por 3 395,3 mil indivíduos (67,7% do total de inactivos), o que se traduziu numa taxa de inactividade de 37,7%.

Gráfico 12: Contributos para a taxa de variação homóloga da população inactiva com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2008



Face ao 4º trimestre de 2007, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 1,2% (41,4 mil indivíduos). O número de homens inactivos aumentou 1,0% (13,0 mil) e o de mulheres inactivas 1,4% (28,3 mil). No 4º trimestre de 2008, 60,8% da população inactiva com 15 e mais anos era composta por mulheres.

No 4º trimestre de 2008, o número de indivíduos inactivos disponíveis para trabalhar era de 70,5 mil, tendo aumentado 6,2% (4,1 mil) face ao trimestre homólogo de 2007 e diminuído 1,9% (1,4 mil) em relação ao trimestre anterior. O número de inactivos disponíveis, no trimestre em análise, representava 2,1% da população inactiva com 15 e mais anos e 58,7% eram mulheres.

O número de inactivos desencorajados foi estimado em 28,7 mil, no 4º trimestre de 2008, valor próximo do estimado para o trimestre anterior e 15,7% superior ao observado no trimestre homólogo de 2007 (abrangendo

3,9 mil indivíduos). No trimestre em análise, o número de inactivos desencorajados representava 0,8% da população inactiva com 15 e mais anos e 64,1% eram mulheres.

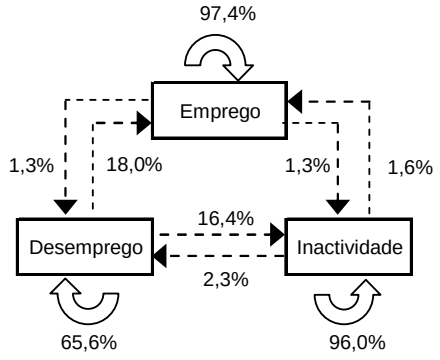
O aumento homólogo no número de inactivos disponíveis foi explicado exclusivamente pelo aumento de homens naquela situação. O aumento homólogo no número de inactivos desencorajados foi explicado, em 97,4% pelo aumento de homens naquela situação.

1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Neste capítulo, apresenta-se uma análise dos fluxos de indivíduos com 15 e mais anos, ocorridos entre o 3º trimestre e o 4º trimestre de 2008, entre três estados do mercado de trabalho que correspondem às diferentes condições perante o trabalho: emprego, desemprego e inactividade. Estes fluxos são estimados tendo por referência as respostas dos indivíduos entrevistados naqueles dois trimestres, o que corresponde a utilizar 5/6 da amostra do Inquérito ao Emprego comum nos dois trimestres.

Os valores relativos aos fluxos de indivíduos, ocorridos entre dois quaisquer estados, que são apresentados no Quadro A e no diagrama, correspondem às proporções de indivíduos que inicialmente se encontravam em cada estado, no 3º trimestre de 2008, que transitaram para outro estado, no 4º trimestre de 2008. Assim sendo, em cada linha do quadro está representada a distribuição, no 4º trimestre de 2008, dos indivíduos que se encontravam em cada um dos estados no 3º trimestre de 2008.

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Do 3º para o 4º trimestre de 2008, 1,3% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,3% transitaram para a inactividade, totalizando 2,6% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4º trimestre de 2008 (97,4% permaneceram empregados). Do 2º para o 3º trimestre de 2008, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido ligeiramente superior (2,7%).

Quadro A: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)

4ºt2008 / 3ºt2008	Emprego	Desemprego	Inactividade	Total 4ºt2008
Total				
Emprego	97,4	1,3	1,3	100
Desemprego	18,0	65,6	16,4	100
Inactividade	1,6	2,3	96,0	100
Total 3ºt2008	**57,5**	**4,7**	**37,8**	**100**
Homens				
Emprego	97,6	1,3	1,1	100
Desemprego	13,9	72,6	13,5	100
Inactividade	1,6	2,2	96,1	100
Total 3ºt2008	**64,3**	**4,6**	**31,1**	**100**
Mulheres				
Emprego	97,1	1,4	1,5	100
Desemprego	21,2	60,2	18,6	100
Inactividade	1,6	2,4	96,0	100
Total 3ºt2008	**51,2**	**4,8**	**44,0**	**100**

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 3º trimestre de 2008, 34,4% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 18,0% se tornaram empregados e 16,4% transitaram para a inactividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi maior do que a que tinha sido observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2008 (15,4%), tal como a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inactividade (tinha sido 13,8%).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inactivos no 3º trimestre de 2008, 1,6% transitaram para o emprego e 2,3% para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é igual à que havia sido registada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2008, enquanto que a segunda é superior (tinha sido 1,9%).

As mulheres apresentaram, no período em análise, em relação aos homens, maiores taxas de transição entre todos os estados. Em particular, as maiores diferenças ocorreram para as transições do desemprego para o emprego (+7,2 p.p.) e do desemprego para a inactividade (+5,1 p.p.). Os homens, por seu turno, apresentaram maiores taxas de permanência em cada estado (emprego, desemprego e inactividade), entre o 3º e o 4º trimestre de 2008, com particular destaque para a taxa d permanência no desemprego (+12,4 p.p.).

No Quadro B apresentam-se os fluxos trimestrais entre os mesmos estados considerados anteriormente, mas em proporção da população em idade activa (população com 15 e mais anos). A imposição de um denominador comum a todas as transições entre estados permite calcular fluxos líquidos entre estados (entradas menos saídas de cada estado, em percentagem da população em idade activa).

Quadro B: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % da população com 15 e mais anos)

3ºt2008 \ 4ºt2008	Emprego	Desemprego	Inactividade	Fluxos de saída
Total				
Emprego	56,03	0,77	0,72	**1,50**
Desemprego	0,84	3,06	0,76	**1,60**
Inactividade	0,62	0,88	36,32	**1,49**
Fluxos de entrada	**1,46**	**1,65**	**1,49**	
Homens				
Emprego	63,17	0,82	0,70	**1,52**
Desemprego	0,60	3,12	0,58	**1,18**
Inactividade	0,51	0,69	29,80	**1,21**
Fluxos de entrada	**1,11**	**1,52**	**1,28**	
Mulheres				
Emprego	49,47	0,73	0,75	**1,47**
Desemprego	1,06	3,01	0,93	**1,99**
Inactividade	0,72	1,04	42,30	**1,76**
Fluxos de entrada	**1,77**	**1,77**	**1,68**	

Do 3º para o 4º trimestre de 2008, os fluxos do emprego para o desemprego representavam 0,77% da população em idade activa, um pouco superior àquilo que representavam os fluxos do emprego para a inactividade (0,72%), perfazendo um total de 1,50% de saídas do emprego (em percentagem da população em idade activa). As entradas no emprego provenientes do desemprego foram estimadas em 0,84% da população em idade activa e as provenientes da inactividade em 0,62%, perfazendo um total de 1,46%. Em consequência, entre os dois trimestres assistiu-se a um fluxo líquido emprego quase nulo, de -0,04% da população em idade activa.

A estabilidade no emprego foi acompanhada por um fluxo líquido negativo para os homens, estimado em 0,42% da população em idade activa, e por um fluxo positivo para as mulheres, estimado em 0,30% da população em idade activa.

O fluxo líquido do desemprego também foi quase nulo (estimado em 0,05% da população em idade activa), o que resulta do total de entradas (1,65%) ter sido marginalmente superior ao total das saídas (1,60%). A importância das entradas no desemprego de indivíduos provenientes da inactividade (0,88% da população em idade activa) foi superior à de indivíduos anteriormente empregados (0,77%). As saídas do desemprego com destino ao emprego (0,84%) foram superiores às que tiveram como destino a inactividade (0,76%).

Do 3º para o 4º trimestre de 2008, há ainda a assinalar as seguintes diferenças por sexo nos fluxos líquidos dos estados do emprego, do desemprego e da inactividade: o fluxo líquido do emprego é negativo para ambos os sexos; o fluxo do desemprego é positivo para os homens e negativo para as mulheres; o fluxo da inactividade é positivo para os homens e negativo para as mulheres, embora quase nulo nos dois casos.

1.6. Regiões NUTS II

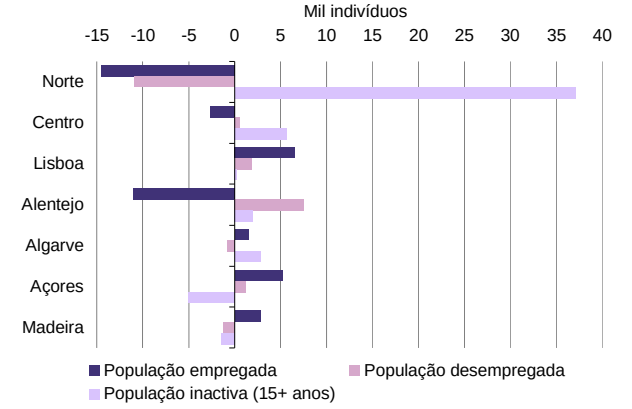
(Quadros 15 e 16)

No 4º trimestre de 2008, o maior acréscimo homólogo absoluto no número de empregados ocorreu em Lisboa e o maior decréscimo no Norte. O maior acréscimo no número de desempregados ocorreu no Alentejo e o maior decréscimo no Norte

No 4º trimestre de 2008, a população activa residente em Portugal diminuiu 0,2% (13,8 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007.

A diminuição da população activa ocorreu em três das regiões NUTS II de Portugal: Norte, Centro e Alentejo. O maior decréscimo absoluto da população activa ocorreu no Norte (correspondendo a 25,5 mil indivíduos). As duas componentes da população activa, emprego e desemprego evoluíram de forma diferenciada nas sete regiões (Gráfico 13).

Gráfico 13: Variação homóloga da população empregada, desempregada e inactiva com 15 e mais anos por região NUTS II



Na região Norte, o número de empregados diminuiu 0,8% face ao trimestre homólogo (abrangendo 14,5 mil indivíduos), o que constituiu a maior diminuição absoluta da população empregada observada entre as NUTS II do país. Ao mesmo tempo, o número de desempregados diminuiu 6,0% (10,9 mil), o que também constituiu a maior diminuição absoluta da população desempregada do país. A conjugação da evolução destes dois agregados determinou a diminuição na taxa de desemprego da região, de 9,1%, no 4º trimestre de 2007, para 8,7%, no 4º trimestre de 2008. Ainda assim, neste trimestre, a região Norte é, a seguir ao Alentejo, a região NUTS II com a taxa de desemprego mais elevada do país. O número de residentes na região Norte na situação de desemprego, no 4º trimestre de 2008, era de 171,3 mil indivíduos, representando 39,1% do total de desempregados no país, e o de empregados era de 1 802,5 mil indivíduos, o que correspondia a 34,8% da população empregada no país.

No 4º trimestre de 2008, a região Centro registou uma diminuição na população empregada de 0,2% (abrangendo 2,7 mil indivíduos). Ao mesmo tempo, registou uma estabilidade na população desempregada. A taxa de desemprego manteve o nível do trimestre homólogo de 2007, em 5,7%. Ainda assim, o Centro continua a ser a região NUTS II com a taxa de desemprego mais baixa do país, a seguir à Região Autónoma dos Açores. Nesta região residiam 24,8% dos empregados do país e 17,9% dos desempregados.

Em Lisboa, a população empregada aumentou 0,5% (6,6 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007 constituindo o maior acréscimo absoluto de empregados do país, e a população desempregada aumentou 1,5% (1,8 mil). A taxa de desemprego aumentou, passando de 8,4%, no 4º trimestre de 2007, para 8,5%, no 4º trimestre de 2008. Em Lisboa residiam 25,6% dos empregados e 28,0% dos desempregados do país, no 4º trimestre de 2008.

No Alentejo, a população empregada diminuiu 3,2% (11,0 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007 e a população desempregada aumentou 26,0% (7,5 mil). A taxa de desemprego aumentou, passando de 7,8%, no 4º trimestre de 2007, para 10,0%, no 4º trimestre de 2008. Neste trimestre, o Alentejo observou a maior taxa de desemprego do país e o maior acréscimo homólogo neste indicador (2,2 p.p.).

No Algarve, a população empregada aumentou 0,7% (1,5 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2007 e a população desempregada diminuiu ligeiramente (abrangendo menos de um milhar de indivíduos). A taxa de desemprego passou de 7,1%, no 4º trimestre de 2007, para 6,7%, no 4º trimestre de 2008, correspondendo ao maior decréscimo observado neste indicador, juntamente com o Norte, entre as regiões NUTS II do país.

Nestas duas regiões, Alentejo e Algarve, residiam 10,3% dos empregados e 11,7% dos desempregados do país.

A população inactiva com 15 e mais anos aumentou, face ao trimestre homólogo de 2007, em todas as regiões NUTS II do Continente e diminuiu nas Regiões Autónomas. O acréscimo que mais se destacou, em termos absolutos, foi o do Norte, abrangendo 37,1 mil indivíduos.

No 4º trimestre de 2008, a taxa de inactividade aumentou, face ao trimestre homólogo de 2007, em todas as regiões NUTS II do Continente, com excepção de Lisboa, e diminuiu nas Regiões Autónomas. As maiores taxas de inactividade foram observadas no Alentejo e na Região Autónoma dos Açores (44,4% e 40,1%, respectivamente), enquanto que a menor taxa foi registada no Centro (33,6%).

1.7. Resultados anuais (Quadros 1a a 16a)

1.7.1. População activa

A população activa aumentou 0,1%, face a 2007, e a taxa de actividade (15 e mais anos) ascendeu a 62,5%, em 2008

A população activa residente em Portugal no ano de 2008 era composta por 5 624,9 mil indivíduos, tendo aumentado 0,1%, (6,6 mil) face ao ano anterior.

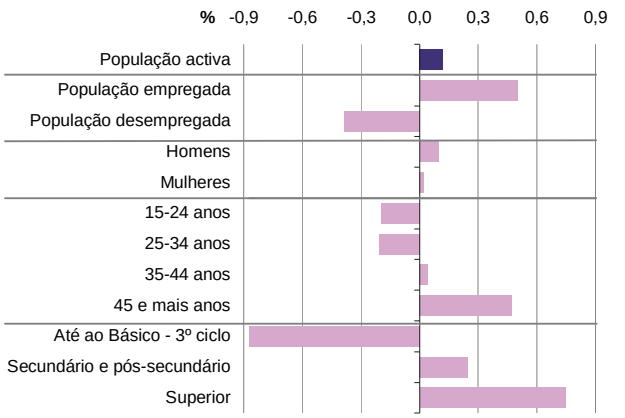
Para este acréscimo da oferta de mão-de-obra contribuiu exclusivamente o aumento da população empregada (28,1 mil indivíduos), uma vez que a população desempregada diminuiu (21,5 mil indivíduos) (Gráfico 14).

O número de mulheres activas permaneceu praticamente inalterado, enquanto que o número de homens inactivos aumentou 0,2%, o que corresponde a 5,4 mil indivíduos. Em 2008, 53,2% da população activa era constituída por homens.

Numa análise por grupo etário, verifica-se que o crescimento anual da população activa foi sustentado exclusivamente pelo aumento da população activa dos 35 aos 64 anos, que aumentou num total de 36,6 mil indivíduos. Por sua vez, a população activa jovem (dos 15 aos 24 anos) registou um decréscimo de 2,1%, correspondendo a 10,9 mil indivíduos.

O número de activos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou, face ao ano anterior, sendo de destacar o aumento dos activos com nível de ensino superior (5,3%; 41,9 mil). Por seu turno, o número daqueles que possuem uma qualificação correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 1,2% (49,0 mil). Os activos em cada um dos três níveis de escolaridade representavam, em 2008, 69,9% (básico), 15,3% (secundário e pós-secundário) e 14,8% (superior) da população activa.

Gráfico 14: Contributos para a taxa de variação anual da população activa em 2008



A taxa de actividade da população em idade activa em 2008 foi de 62,5%, tendo descido 0,1 p.p. face a 2007. A taxa de actividade dos homens (69,4%) excedeu a das mulheres (56,2%) em 13,2 p.p. e a taxa de actividade dos jovens (dos 15 aos 24 anos; 41,6%) correspondeu a menos de metade da dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos.

1.7.2. População empregada

O aumento anual da população empregada foi explicado essencialmente pelo crescimento do emprego de mulheres, de indivíduos dos 45 aos 64 anos, de indivíduos com nível de escolaridade superior, de empregados no sector dos serviços, de indivíduos a trabalhar por conta de outrem com contrato com termo e a tempo completo

A população empregada em Portugal, que era de 5 197,8 milhares de indivíduos em 2008, registou um crescimento de 0,5% (28,1 mil indivíduos) face ao ano anterior. O emprego de mulheres aumentou 0,9% (abrangendo 20,3 mil indivíduos) e o de homens aumentou 0,3% (7,8 mil).

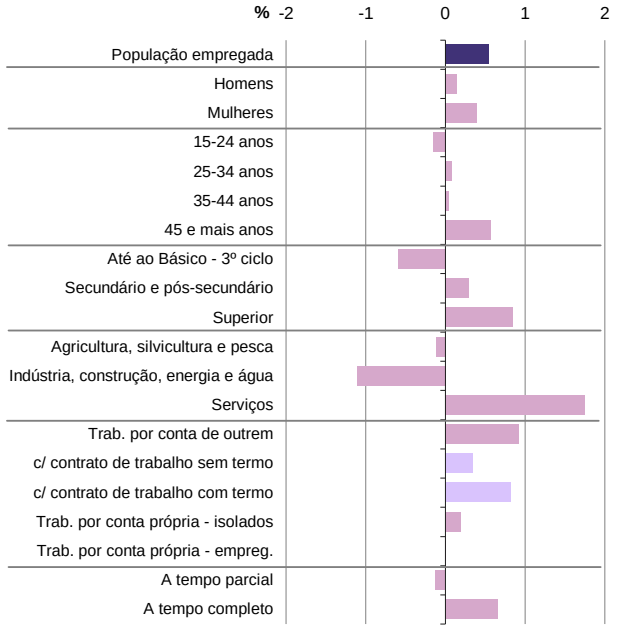
A população empregada por conta de outrem, que correspondia a 3/4 da população empregada total em 2008, registou um crescimento maior do que a população empregada total, de 1,2% (47,5 mil indivíduos). Este aumento ocorreu sobretudo entre os indivíduos com contrato com termo, cujo número aumentou 6,2% e abrangeu 42,6 mil indivíduos. Por seu turno, o número de indivíduos com contrato sem termo aumentou menos (0,6%; 17,9 mil). O acréscimo da população empregada por conta própria foi mais moderado (0,9%; 10,8 mil).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 57,8% em 2008. Este valor foi superior ao do ano anterior, em 0,2 p.p., para o que contribuiu o facto da população empregada ter aumentado (0,5%) relativamente mais do que a população em idade activa (0,3%). A taxa de emprego dos homens (64,9%), em 2008, excedeu a das mulheres (51,2%) em 13,7 p.p.

Para o crescimento anual da população empregada, em 2008, foram determinantes os contributos dos seguintes grupos populacionais (Gráfico 15):

- População empregada de mulheres, que aumentou 0,9% (20,3 mil indivíduos). O número de homens empregados também aumentou (0,3%; 7,8 mil), embora o seu contributo para o aumento global do emprego tivesse sido menor.
- População empregada com idade dos 45 aos 64 anos, que aumentou 2,1% (37,1 mil indivíduos). A população empregada dos dois grupos etários anteriores (25-34 e 35-44 anos) também aumentou, embora menos, abrangendo um total de 6,9 mil indivíduos. A população empregada jovem (15-24 anos), pelo contrário, diminuiu 1,9% (8,4 mil), tal como a população com 65 e mais anos, que diminuiu 2,3% (7,5 mil).
- População empregada com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, cujo número aumentou 5,9% (43,6 mil indivíduos). A população empregada com ensino secundário ou pós-secundário também aumentou, embora tenha contribuído menos para o aumento global do emprego (2,0%; 15,2 mil). Por seu turno, o número de empregados com, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico completo diminuiu 0,8% (30,7 mil).
- População empregada nos serviços, que aumentou 3,0% (90,9 mil indivíduos). Na indústria, construção, energia e água, a população empregada diminuiu substancialmente (3,6%; 57,0 mil) e na agricultura, silvicultura e pesca, a população empregada diminuiu mais moderadamente (1,0%; 5,8 mil). De entre os serviços, destaca-se o aumento do emprego em três actividades: educação (12,1%; 37,0 mil); alojamento e restauração (10,6%; 30,6 mil); comércio por grosso e a retalho (3,6%; 27,1 mil).
- Trabalhadores por conta de outrem, cujo número aumentou 1,2%, abrangendo 47,5 mil indivíduos. Convém acrescentar que este aumento foi explicado, em grande medida, pelo aumento no número de trabalhadores com um contrato com termo (que aumentou 6,2%, abrangendo 42,6 mil indivíduos), que representavam 18,4% do emprego por conta de outrem em 2008. O número de trabalhadores por conta de outrem com contrato sem termo observou um acréscimo anual mais moderado, de 0,6% (17,9 mil). O número de trabalhadores por conta própria (como empregadores ou como isolados) também aumentou, embora o seu contributo para o aumento global do emprego tivesse sido menor: o número de empregados nesta situação na profissão aumentou 0,9%, abrangendo 10,8 mil indivíduos.
- Trabalhadores a tempo completo, cujo número aumentou 0,8% (34,4 mil indivíduos). O número de trabalhadores a tempo parcial diminuiu 1,0% (6,3 mil).

Gráfico 15: Contributos para a taxa de variação anual da população empregada em 2008



1.7.3. População desempregada

A diminuição do desemprego em 2008 ocorreu em todos os segmentos populacionais analisados, mas ficou a dever-se essencialmente aos seguintes: mulheres, indivíduos dos 25 aos 34 anos, com nível de instrução básico, indivíduos à procura de novo emprego (cuja última actividade foi exercida no sector da indústria ou da construção) e indivíduos à procura de emprego há menos de um ano

A população desempregada em Portugal, que era composta por 427,1 mil indivíduos em 2008, verificou um decréscimo de 4,8% (21,5 mil) face ao ano anterior. Por sexo, a redução do desemprego foi mais acentuada para as mulheres (7,6%; 19,1 mil).

A taxa de desemprego foi de 7,6%, em 2008, tendo diminuído 0,4 p.p. face à observada no ano anterior. Esta redução na taxa de desemprego ocorre pela primeira vez desde 2001. A taxa de desemprego dos homens (6,5%) foi inferior à das mulheres (8,8%), discrepância que se tem verificado desde o início da série actual do Inquérito ao Emprego. Em 2007, essa discrepância foi de 3,0 p.p..

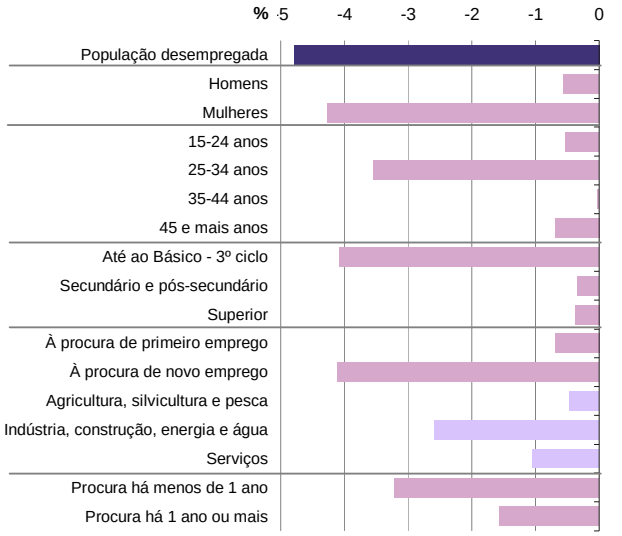
A taxa de desemprego de jovens (15-24 anos) foi de 16,4%, valor inferior ao observado no ano anterior, em 0,2 p.p. e correspondente a 2,2 vezes a taxa de desemprego global. O número de desempregados jovens representava, em 2008, 19,6% do total de desempregados. O desemprego de jovens representou 6,8% do total da população jovem.

A taxa de desemprego dos indivíduos com nível de ensino completo correspondente ao 3º ciclo do ensino básico foi de 7,7%, valor inferior ao observado para os indivíduos com ensino secundário e pós-secundário (7,9%), mas superior ao dos indivíduos com ensino superior (6,9%).

Para o decréscimo anual da população desempregada, em 2008, foram determinantes os seguintes contributos (Gráfico 16):

- População desempregada de mulheres, que diminuiu 7,6% face ao ano anterior, abrangendo 19,1 mil indivíduos. Esta diminuição explicou 88,8% da diminuição global do desemprego.
- População desempregada dos 25 aos 34 anos, cuja redução correspondeu a 11,0%, abrangeu 15,9 mil indivíduos e explicou 74,0% da redução global do desemprego.
- População desempregada com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que diminuiu 5,7%, abrangeu 18,3 mil indivíduos e explicou 85,1% da redução global do desemprego.
- Desempregados à procura de novo emprego, provenientes sobretudo do sector da indústria, construção, energia e água, onde o número de desempregados diminuiu 7,1% (11,6 mil indivíduos). O número de desempregados à procura de primeiro emprego também diminuiu, mas mais moderadamente (5,0%; 3,1 mil indivíduos).
- Desempregados à procura de emprego há menos de um ano, cujo número diminuiu 6,4% face a 2007 (14,4 mil indivíduos). O número de desempregados de longa duração (à procura de emprego há um ou mais anos) diminuiu menos (3,1%; 6,8 mil). Em 2008, a taxa de desemprego de longa duração foi de 3,8% e a proporção dos desempregados de longa duração foi de 49,8%.

Gráfico 16: Contributos para a taxa de variação anual da população desempregada em 2008

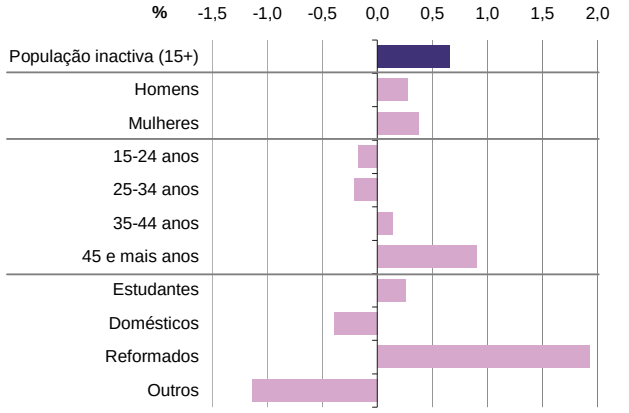


1.7.4. População inactiva

Aumento da população inactiva com 15 e mais anos e da taxa de inactividade, entre 2007 e 2008

A população inactiva residente em Portugal, em 2008, era constituída por 4 997,8 mil indivíduos, tendo aumentado 0,2% (11,6 mil) face ao ano anterior. A população inactiva com 15 e mais anos era composta por 3 373,2 mil indivíduos, o que corresponde a 67,5% do total de inactivos e a uma taxa de inactividade de 37,5%. A população inactiva com 15 e mais anos aumentou 0,7%, abrangendo 21,9 mil indivíduos. A população inactiva com 15 e mais anos aumentou em ambos os sexos: 0,7%, para os homens (abrangendo 9,3 mil indivíduos); 0,6%, para as mulheres (12,6 mil). Em 2008, 61,0% da população inactiva com 15 e mais anos era composta por mulheres.

Gráfico 17: Contributos para a taxa de variação anual da população inactiva com 15 e mais anos em 2008



1.7.5. Regiões NUTS II

Em 2008, a taxa de desemprego aumentou no Alentejo, no Algarve e na Região Autónoma dos Açores e diminuiu no Norte, no Centro, em Lisboa e na Região Autónoma da Madeira. A taxa de desemprego mais elevada do país foi observada no Alentejo (9,0%)

Em 2008, a população activa aumentou, face ao ano anterior, nas seguintes regiões NUTS II de Portugal: Lisboa, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. O maior aumento absoluto da população activa foi observado em Lisboa (correspondendo a 13,9 mil indivíduos).

As componentes da população activa, emprego e desemprego evoluíram de forma distinta nas diferentes regiões.

Na região Norte, o decréscimo da população residente activa foi explicado pela diminuição no número de desempregados, de 7,7% (14,3 mil indivíduos), face ao ano anterior, que mais do que compensou o acréscimo no número de empregados, de 0,6% (11,0 mil). A evolução destas duas componentes da população activa determinou uma redução na taxa de desemprego da região, de 9,4%, em 2007, para 8,7%, em 2008. O número de residentes na região Norte empregados, em 2008, era de 1 811,7 mil indivíduos e o de desempregados era de 171,7 mil indivíduos.

A região Centro registou uma redução ligeira da população empregada (0,1%; 1,8 mil indivíduos) e da população desempregada (2,7%; 2,1 mil), levando a uma diminuição na população activa, entre 2007 e 2008, de 0,3% (3,9 mil). A taxa de desemprego diminuiu de 5,6%, em 2007, para 5,4%, em 2008, sendo a taxa de desemprego mais baixa do Continente.

Lisboa registou um aumento no número de residentes empregados (1,7%; 21,9 mil indivíduos) e uma redução no de desempregados (6,2%; 7,9 mil). A taxa de desemprego diminuiu de 8,9% em 2007 para 8,2% em 2008.

O Alentejo, onde a população empregada diminuiu 2,8% (9,6 mil indivíduos) e a desempregada aumentou 4,8% (1,5 mil), registou um decréscimo na população activa (2,2%; 8,1 mil) e um aumento na taxa de desemprego, de 8,4% em 2007 para 9,0% em 2008.

No Algarve, observaram-se aumentos muito ligeiros, quer da população empregada, quer da população desempregada, tendo a população activa aumentado 0,6%, abrangendo um total de 1,4 mil indivíduos. A taxa de desemprego passou de 6,7% em 2007 para 7,0% em 2008.

2. QUADROS DE RESULTADOS

2.1. QUADROS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 17
2. População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 18
3. Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 19
4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 20
5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 21
6. População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo 22
6.1. População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo 23
7. População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo 24
8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego visível por sexo 25
9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 26
10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 27
11. População desempregada por duração da procura de emprego 27
12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego 28
13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por sector da última actividade (CAE-Rev. 2.1 e CAE-Rev. 3) 28
14. População inactiva 29
15. População total, activa, empregada, desempregada e inactiva por região NUTS II (NUTS-2002) 30
16. Taxa de actividade, de emprego, de desemprego e de inactividade por região NUTS II (NUTS-2002) 31

2.2. QUADROS DE RESULTADOS ANUAIS

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 32
2a. População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 33
3a. Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 34
4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 35
5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 36
6a. População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo 37
7a. População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo 38
8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego visível por sexo 39
9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo 40
10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo* 41
11a. População desempregada por duração da procura de emprego 41
12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego 42
13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por sector da última actividade (CAE-Rev. 2.1 e CAE-Rev. 3) 42
14a. População inactiva 43
15a. População total, activa, empregada, desempregada e inactiva por região NUTS II (NUTS-2002) 44
16a. Taxa de actividade, de emprego, de desemprego e de inactividade por região NUTS II (NUTS-2002) 45

* Quadro actualizado em 15-04-2010.

Nota: Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em: http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes (seleccionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2008).

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População total	**HM**	**10 614,6**	**10 615,5**	**10 618,9**	**10 625,1**	**10 631,1**	**-**	**0,2**	**0,1**
	H	**5 138,0**	**5 137,9**	**5 139,6**	**5 142,5**	**5 145,2**	**-**	**0,1**	**0,1**
	M	**5 476,6**	**5 477,6**	**5 479,4**	**5 482,6**	**5 485,9**	**-**	**0,2**	**0,1**
População com 15 e mais anos	HM	8 981,6	8 988,4	8 993,4	9 001,4	9 009,2	-	0,3	0,1
	H	4 299,5	4 303,3	4 306,1	4 310,1	4 313,9	-	0,3	0,1
	M	4 682,1	4 685,2	4 687,2	4 691,3	4 695,4	-	0,3	0,1
Menos de 15 anos	HM	1 633,0	1 627,0	1 625,6	1 623,7	1 621,9	-	-0,7	-0,1
	H	838,5	834,6	833,4	832,4	831,4	-	-0,8	-0,1
	M	794,5	792,4	792,1	791,3	790,5	-	-0,5	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 223,6	1 233,5	1 224,5	1 217,2	1 209,9	-	-1,1	-0,6
	H	623,9	629,1	625,3	621,7	618,1	-	-0,9	-0,6
	M	599,7	604,5	599,1	595,5	591,8	-	-1,3	-0,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 645,6	1 632,4	1 627,8	1 625,8	1 623,8	-	-1,3	-0,1
	H	828,1	822,4	821,4	820,7	819,9	-	-1,0	-0,1
	M	817,5	810,0	806,4	805,1	803,9	-	-1,7	-0,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 578,9	1 579,8	1 583,0	1 584,3	1 585,7	-	0,4	0,1
	H	783,1	785,7	786,5	787,5	788,4	-	0,7	0,1
	M	795,8	794,1	796,5	796,9	797,2	-	0,2	o
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 693,2	2 694,8	2 707,8	2 719,2	2 730,7	-	1,4	0,4
	H	1 295,3	1 295,8	1 301,1	1 306,8	1 312,3	-	1,3	0,4
	M	1 397,9	1 399,0	1 406,7	1 412,5	1 418,3	-	1,5	0,4
Com 65 e mais anos	HM	1 840,3	1 847,8	1 850,4	1 854,8	1 859,2	-	1,0	0,2
	H	769,2	770,3	771,8	773,5	775,1	-	0,8	0,2
	M	1 071,1	1 077,5	1 078,6	1 081,3	1 084,1	-	1,2	0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	7 141,3	7 140,6	7 143,0	7 146,6	7 150,0	-	0,1	o
	H	3 530,3	3 532,9	3 534,3	3 536,6	3 538,7	-	0,2	0,1
	M	3 610,9	3 607,7	3 608,7	3 609,9	3 611,3	-	o	o
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	6 792,2	6 790,0	6 801,6	6 765,1	6 750,3	0,7	-0,6	-0,2
	H	3 314,0	3 318,6	3 314,7	3 305,7	3 297,3	0,8	-0,5	-0,3
	M	3 478,2	3 471,4	3 486,9	3 459,4	3 453,0	0,7	-0,7	-0,2
Secundário e pós-secundário	HM	1 241,9	1 245,9	1 241,5	1 260,7	1 255,5	2,1	1,1	-0,4
	H	604,7	604,1	613,3	622,9	621,0	2,8	2,7	-0,3
	M	637,2	641,8	628,2	637,8	634,6	2,5	-0,4	-0,5
Superior	HM	947,5	952,5	950,3	975,5	1 003,4	3,2	5,9	2,9
	H	380,8	380,5	378,1	381,5	395,6	4,0	3,9	3,7
	M	566,6	572,0	572,2	594,0	607,8	3,3	7,3	2,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

2. População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População activa	**HM**	**5 627,7**	**5 618,0**	**5 638,0**	**5 629,5**	**5 613,9**	**0,5**	**-0,2**	**-0,3**
	H	**2 986,3**	**2 995,3**	**2 996,2**	**2 986,7**	**2 987,6**	**0,6**	**o**	**o**
	M	**2 641,3**	**2 622,8**	**2 641,8**	**2 642,8**	**2 626,3**	**0,6**	**-0,6**	**-0,6**
Dos 15 aos 24 anos	HM	515,5	515,0	504,1	509,9	501,2	2,1	-2,8	-1,7
	H	281,0	285,8	277,9	272,1	271,9	2,6	-3,2	-0,1
	M	234,5	229,1	226,2	237,8	229,2	2,9	-2,3	-3,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 472,1	1 466,4	1 467,2	1 464,0	1 460,0	0,7	-0,8	-0,3
	H	759,6	763,6	764,5	763,0	762,8	0,8	0,4	o
	M	712,5	702,8	702,6	701,0	697,2	1,0	-2,1	-0,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 420,4	1 416,9	1 425,6	1 424,1	1 425,9	0,5	0,4	0,1
	H	745,3	745,8	746,5	747,3	745,1	0,6	o	-0,3
	M	675,1	671,1	679,1	676,7	680,8	1,0	0,8	0,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 890,4	1 891,4	1 914,6	1 905,1	1 903,8	0,7	0,7	-0,1
	H	1 018,7	1 017,2	1 025,0	1 024,9	1 029,7	0,8	1,1	0,5
	M	871,6	874,3	889,6	880,3	874,2	1,2	0,3	-0,7
Com 65 e mais anos	HM	329,2	328,3	326,5	326,5	323,1	3,5	-1,9	-1,0
	H	181,7	182,9	182,3	179,4	178,2	3,8	-1,9	-0,7
	M	147,5	145,4	144,2	147,1	144,9	4,7	-1,8	-1,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 298,5	5 289,7	5 311,5	5 303,1	5 290,9	0,4	-0,1	-0,2
	H	2 804,6	2 812,4	2 813,9	2 807,3	2 809,5	0,5	0,2	0,1
	M	2 493,8	2 477,3	2 497,6	2 495,8	2 481,4	0,6	-0,5	-0,6
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 981,4	3 953,0	3 959,6	3 926,4	3 886,0	1,1	-2,4	-1,0
	H	2 239,0	2 238,9	2 225,7	2 216,8	2 195,9	1,2	-1,9	-0,9
	M	1 742,4	1 714,1	1 733,9	1 709,6	1 690,2	1,3	-3,0	-1,1
Secundário e pós-secundário	HM	835,4	846,5	854,5	870,2	866,2	2,6	3,7	-0,5
	H	420,0	424,7	439,6	442,7	445,9	3,4	6,2	0,7
	M	415,4	421,7	415,0	427,6	420,3	3,2	1,2	-1,7
Superior	HM	810,9	818,5	823,8	832,9	861,7	3,3	6,3	3,5
	H	327,3	331,6	330,9	327,2	345,8	4,2	5,7	5,7
	M	483,5	486,9	492,9	505,6	515,8	3,5	6,7	2,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

3. Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
Taxa de actividade	**HM**	**53,0**	**52,9**	**53,1**	**53,0**	**52,8**	**0,5**	**-0,2**	**-0,2**
	H	**58,1**	**58,3**	**58,3**	**58,1**	**58,1**	**0,6**	**-**	**-**
	M	**48,2**	**47,9**	**48,2**	**48,2**	**47,9**	**0,6**	**-0,3**	**-0,3**
Taxa de actividade	**HM**	**62,7**	**62,5**	**62,7**	**62,5**	**62,3**	**0,5**	**-0,4**	**-0,2**
(15 e mais anos)	**H**	**69,5**	**69,6**	**69,6**	**69,3**	**69,3**	**0,6**	**-0,2**	**-**
	M	**56,4**	**56,0**	**56,4**	**56,3**	**55,9**	**0,6**	**-0,5**	**-0,4**
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,1	41,7	41,2	41,9	41,4	2,1	-0,7	-0,5
	H	45,0	45,4	44,4	43,8	44,0	2,6	-1,0	0,2
	M	39,1	37,9	37,8	39,9	38,7	2,9	-0,4	-1,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	89,5	89,8	90,1	90,0	89,9	0,7	0,4	-0,1
	H	91,7	92,8	93,1	93,0	93,0	0,8	1,3	-
	M	87,2	86,8	87,1	87,1	86,7	1,0	-0,5	-0,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,0	89,7	90,1	89,9	89,9	0,5	-0,1	-
	H	95,2	94,9	94,9	94,9	94,5	0,6	-0,7	-0,4
	M	84,8	84,5	85,3	84,9	85,4	1,0	0,6	0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	70,2	70,2	70,7	70,1	69,7	0,7	-0,5	-0,4
	H	78,6	78,5	78,8	78,4	78,5	0,8	-0,1	0,1
	M	62,4	62,5	63,2	62,3	61,6	1,2	-0,8	-0,7
Com 65 e mais anos	HM	17,9	17,8	17,6	17,6	17,4	3,5	-0,5	-0,2
	H	23,6	23,7	23,6	23,2	23,0	3,8	-0,6	-0,2
	M	13,8	13,5	13,4	13,6	13,4	4,7	-0,4	-0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	74,2	74,1	74,4	74,2	74,0	0,4	-0,2	-0,2
	H	79,4	79,6	79,6	79,4	79,4	0,5	-	-
	M	69,1	68,7	69,2	69,1	68,7	0,6	-0,4	-0,4
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	58,6	58,2	58,2	58,0	57,6	0,6	-1,0	-0,4
	H	67,6	67,5	67,1	67,1	66,6	0,7	-1,0	-0,5
	M	50,1	49,4	49,7	49,4	48,9	1,0	-1,2	-0,5
Secundário e pós-secundário	HM	67,3	67,9	68,8	69,0	69,0	1,3	1,7	-
	H	69,5	70,3	71,7	71,1	71,8	1,6	2,3	0,7
	M	65,2	65,7	66,1	67,0	66,2	1,8	1,0	-0,8
Superior	HM	85,6	85,9	86,7	85,4	85,9	0,9	0,3	0,5
	H	85,9	87,1	87,5	85,8	87,4	1,1	1,5	1,6
	M	85,3	85,1	86,1	85,1	84,9	1,1	-0,4	-0,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	**HM**	**5 188,2**	**5 191,0**	**5 228,1**	**5 195,8**	**5 176,3**	**0,5**	**-0,2**	**-0,4**
	H	**2 800,9**	**2 802,7**	**2 808,4**	**2 793,0**	**2 784,4**	**0,7**	**-0,6**	**-0,3**
	M	**2 387,3**	**2 388,4**	**2 419,7**	**2 402,8**	**2 391,9**	**0,7**	**0,2**	**-0,5**
Dos 15 aos 24 anos	HM	428,8	430,6	432,0	422,7	411,0	2,5	-4,2	-2,8
	H	244,4	248,5	245,5	235,2	230,9	2,8	-5,5	-1,8
	M	184,4	182,1	186,5	187,5	180,1	3,5	-2,3	-3,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 335,0	1 341,9	1 348,2	1 325,6	1 329,5	1,0	-0,4	0,3
	H	711,1	714,2	719,5	706,4	709,3	1,1	-0,3	0,4
	M	623,9	627,7	628,7	619,1	620,2	1,5	-0,6	0,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 327,0	1 324,7	1 329,3	1 333,6	1 324,0	0,7	-0,2	-0,7
	H	705,6	702,1	700,0	705,2	698,9	0,9	-0,9	-0,9
	M	621,4	622,6	629,4	628,4	625,1	1,2	0,6	-0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 769,1	1 766,5	1 792,7	1 787,8	1 788,8	0,8	1,1	0,1
	H	958,9	955,9	961,7	967,1	967,2	0,9	0,9	o
	M	810,2	810,6	830,9	820,7	821,6	1,3	1,4	0,1
Com 65 e mais anos	HM	328,3	327,4	325,9	326,1	323,1	3,5	-1,6	-0,9
	H	180,9	182,0	181,7	179,0	178,2	3,8	-1,5	-0,4
	M	147,4	145,3	144,2	147,1	144,9	4,7	-1,7	-1,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 859,9	4 863,7	4 902,2	4 869,7	4 853,3	0,5	-0,1	-0,3
	H	2 620,1	2 620,6	2 626,7	2 613,9	2 606,2	0,6	-0,5	-0,3
	M	2 239,9	2 243,1	2 275,5	2 255,8	2 247,0	0,7	0,3	-0,4
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 674,7	3 648,7	3 663,4	3 627,5	3 577,9	1,1	-2,6	-1,4
	H	2 097,5	2 088,0	2 079,6	2 068,5	2 040,5	1,2	-2,7	-1,4
	M	1 577,1	1 560,7	1 583,8	1 559,1	1 537,5	1,4	-2,5	-1,4
Secundário e pós-secundário	HM	768,3	779,6	788,5	804,1	794,8	2,7	3,4	-1,2
	H	392,5	398,5	412,1	415,1	416,4	3,4	6,1	0,3
	M	375,8	381,1	376,4	389,0	378,4	3,4	0,7	-2,7
Superior	HM	745,3	762,7	776,2	764,2	803,5	3,5	7,8	5,1
	H	310,9	316,1	316,6	309,4	327,5	4,3	5,3	5,9
	M	434,3	446,5	459,6	454,8	476,0	3,8	9,6	4,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
Taxa de emprego	**HM**	**57,8**	**57,8**	**58,1**	**57,7**	**57,5**	**0,5**	**-0,3**	**-0,2**
(15 e mais anos)	**H**	**65,1**	**65,1**	**65,2**	**64,8**	**64,5**	**0,7**	**-0,6**	**-0,3**
	M	**51,0**	**51,0**	**51,6**	**51,2**	**50,9**	**0,7**	**-0,1**	**-0,3**
Dos 15 aos 24 anos	HM	35,0	34,9	35,3	34,7	34,0	2,5	-1,0	-0,7
	H	39,2	39,5	39,3	37,8	37,4	2,8	-1,8	-0,4
	M	30,7	30,1	31,1	31,5	30,4	3,5	-0,3	-1,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	81,1	82,2	82,8	81,5	81,9	1,0	0,8	0,4
	H	85,9	86,8	87,6	86,1	86,5	1,1	0,6	0,4
	M	76,3	77,5	78,0	76,9	77,1	1,5	0,8	0,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,0	83,9	84,0	84,2	83,5	0,7	-0,5	-0,7
	H	90,1	89,4	89,0	89,6	88,6	0,9	-1,5	-1,0
	M	78,1	78,4	79,0	78,9	78,4	1,2	0,3	-0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	65,7	65,6	66,2	65,7	65,5	0,8	-0,2	-0,2
	H	74,0	73,8	73,9	74,0	73,7	0,9	-0,3	-0,3
	M	58,0	57,9	59,1	58,1	57,9	1,3	-0,1	-0,2
Com 65 e mais anos	HM	17,8	17,7	17,6	17,6	17,4	3,5	-0,4	-0,2
	H	23,5	23,6	23,5	23,1	23,0	3,8	-0,5	-0,1
	M	13,8	13,5	13,4	13,6	13,4	4,7	-0,4	-0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	68,1	68,1	68,6	68,1	67,9	0,5	-0,2	-0,2
	H	74,2	74,2	74,3	73,9	73,6	0,6	-0,6	-0,3
	M	62,0	62,2	63,1	62,5	62,2	0,7	0,2	-0,3
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,1	53,7	53,9	53,6	53,0	0,7	-1,1	-0,6
	H	63,3	62,9	62,7	62,6	61,9	0,8	-1,4	-0,7
	M	45,3	45,0	45,4	45,1	44,5	1,1	-0,8	-0,6
Secundário e pós-secundário	HM	61,9	62,6	63,5	63,8	63,3	1,5	1,4	-0,5
	H	64,9	66,0	67,2	66,6	67,1	1,9	2,2	0,5
	M	59,0	59,4	59,9	61,0	59,6	2,1	0,6	-1,4
Superior	HM	78,7	80,1	81,7	78,3	80,1	1,2	1,4	1,8
	H	81,6	83,1	83,7	81,1	82,8	1,4	1,2	1,7
	M	76,7	78,1	80,3	76,6	78,3	1,5	1,6	1,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

6. População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	**HM**	**5 188,2**	**5 191,0**	**5 228,1**	**5 195,8**	**5 176,3**	**0,5**	**-0,2**	**-0,4**
	H	**2 800,9**	**2 802,7**	**2 808,4**	**2 793,0**	**2 784,4**	**0,7**	**-0,6**	**-0,3**
	M	**2 387,3**	**2 388,4**	**2 419,7**	**2 402,8**	**2 391,9**	**0,7**	**0,2**	**-0,5**
A a B: Agricultura, silvicultura e pesca	**HM**	**595,6**	**588,8**	**601,5**	**606,1**	**586,0**	**4,0**	**-1,6**	**-3,3**
	H	**303,4**	**303,4**	**309,1**	**314,2**	**303,2**	**4,4**	**-0,1**	**-3,5**
	M	**292,2**	**285,4**	**292,3**	**291,9**	**282,8**	**4,7**	**-3,2**	**-3,1**
C a F: Indústria, construção, energia e água	**HM**	**1 580,0**	**1 537,4**	**1 535,2**	**1 520,4**	**1 490,4**	**1,9**	**-5,7**	**-2,0**
	H	**1 154,1**	**1 120,9**	**1 118,5**	**1 117,3**	**1 094,7**	**1,9**	**-5,1**	**-2,0**
	M	**425,9**	**416,5**	**416,7**	**403,1**	**395,7**	**3,5**	**-7,1**	**-1,8**
D: Indústrias transformadoras	HM	937,8	926,5	929,3	910,6	901,2	2,9	-3,9	-1,0
F: Construção	HM	587,7	560,5	556,4	558,1	539,3	3,1	-8,2	-3,4
G a Q: Serviços	**HM**	**3 012,6**	**3 064,8**	**3 091,4**	**3 069,3**	**3 099,9**	**1,1**	**2,9**	**1,0**
	H	**1 343,4**	**1 378,3**	**1 380,7**	**1 361,5**	**1 386,5**	**1,6**	**3,2**	**1,8**
	M	**1 669,2**	**1 686,5**	**1 710,7**	**1 707,9**	**1 713,4**	**1,2**	**2,6**	**0,3**
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	756,9	782,6	785,9	765,8	775,1	2,6	2,4	1,2
H: Alojamento e restauração	HM	300,5	309,2	316,2	327,9	324,3	4,0	7,9	-1,1
I: Transportes, armazenagem e comunicações	HM	217,5	225,3	222,6	228,3	223,7	5,2	2,9	-2,0
J: Actividades financeiras	HM	100,2	101,9	95,9	97,2	89,2	7,2	-11,0	-8,2
K: Actividades imobiliárias; serviços prestados às empresas	HM	337,5	318,2	332,3	343,3	351,3	4,4	4,1	2,3
L: Administração Pública, defesa e Segurança Social obrigatória	HM	318,5	339,6	356,8	328,9	342,3	3,9	7,5	4,1
M: Educação	HM	310,3	334,2	341,4	334,9	364,3	4,5	17,4	8,8
N: Saúde e acção social	HM	338,2	305,7	302,6	307,9	305,3	4,1	-9,7	-0,8
O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	HM	160,8	165,7	155,5	155,7	158,1	5,3	-1,7	1,5
P a Q: Outros serviços	HM	172,1	182,5	182,3	179,3	166,4	5,3	-3,3	-7,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

6.1. População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	**HM**	**5 191,0**	**5 228,1**	**5 195,8**	**5 176,3**	**0,5**		**-0,4**	
	H	**2 802,7**	**2 808,4**	**2 793,0**	**2 784,4**	**0,7**		**-0,3**	
	M	**2 388,4**	**2 419,7**	**2 402,8**	**2 391,9**	**0,7**		**-0,5**	
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	**HM**	**575,9**	**587,4**	**589,4**	**572,2**	**4,1**		**-2,9**	
	H	**293,0**	**298,9**	**301,3**	**293,6**	**4,5**		**-2,6**	
	M	**283,0**	**288,5**	**288,1**	**278,6**	**4,7**		**-3,3**	
B a F: Indústria, construção, energia e água	**HM**	**1 542,6**	**1 539,6**	**1 520,1**	**1 498,0**	**1,9**		**-1,5**	
	H	**1 130,6**	**1 126,9**	**1 118,2**	**1 104,6**	**1,9**		**-1,2**	
	M	**412,0**	**412,7**	**401,9**	**393,4**	**3,6**		**-2,1**	
C: Indústrias transformadoras	HM	903,9	906,3	885,6	880,3	2,9		-0,6	
F: Construção	HM	561,4	558,7	559,2	540,9	3,1		-3,3	
G a U: Serviços	**HM**	**3 072,5**	**3 101,0**	**3 086,3**	**3 106,1**	**1,1**		**0,6**	
	H	**1 379,1**	**1 382,5**	**1 373,4**	**1 386,2**	**1,6**		**0,9**	
	M	**1 693,4**	**1 718,5**	**1 712,8**	**1 719,9**	**1,2**		**0,4**	
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	769,7	773,5	756,1	765,2	2,6		1,2	
H: Transportes e armazenagem	HM	182,5	174,6	179,0	174,7	5,9		-2,4	
I: Alojamento, restauração e similares	HM	309,2	316,2	327,9	324,3	4,0		-1,1	
J: Actividades de informação e de comunicação	HM	84,3	95,3	97,1	96,0	7,7		-1,1	
K: Actividades financeiras e de seguros	HM	102,3	95,9	97,2	89,8	7,2		-7,6	
L: Actividades imobiliárias	HM	26,9	24,1	25,9	31,7	13,0		22,4	
M: Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	162,0	169,9	182,0	185,1	6,1		1,7	
N: Actividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	132,1	136,5	137,8	133,0	6,6		-3,5	
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	339,4	356,7	328,8	342,2	3,9		4,1	
P: Educação	HM	335,3	342,1	335,5	364,6	4,5		8,7	
Q: Actividades da saúde humana e apoio social	HM	303,2	300,7	306,2	301,7	4,1		-1,5	
R: Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	HM	48,3	44,3	48,1	43,3	11,9		-10,0	
S a U: Outros serviços	HM	277,4	271,3	264,6	254,6	3,9		-3,8	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

7. População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	**HM**	**5 188,2**	**5 191,0**	**5 228,1**	**5 195,8**	**5 176,3**	**0,5**	**-0,2**	**-0,4**
	H	**2 800,9**	**2 802,7**	**2 808,4**	**2 793,0**	**2 784,4**	**0,7**	**-0,6**	**-0,3**
	M	**2 387,3**	**2 388,4**	**2 419,7**	**2 402,8**	**2 391,9**	**0,7**	**0,2**	**-0,5**
Profissão (CNP-94)									
1: Quadros superiores da Administração Pública, dirig. e quadros superiores de empresa	HM	311,9	312,2	304,6	323,7	346,4	3,9	11,1	7,0
	H	214,2	210,0	210,0	220,6	245,0	4,2	14,4	11,1
	M	97,7	102,2	94,6	103,2	101,4	6,7	3,8	-1,7
2: Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	448,1	464,4	465,5	453,7	474,8	4,4	6,0	4,7
	H	202,6	211,5	205,0	197,9	206,2	5,7	1,8	4,2
	M	245,5	252,9	260,5	255,8	268,7	4,7	9,5	5,0
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	466,3	472,3	481,5	477,7	490,3	3,9	5,1	2,6
	H	245,1	242,4	251,7	251,1	256,8	4,9	4,8	2,3
	M	221,2	229,9	229,9	226,6	233,5	4,7	5,6	3,0
4: Pessoal administrativo e similares	HM	468,0	473,4	471,2	495,1	488,3	3,3	4,3	-1,4
	H	178,7	179,2	183,8	193,6	192,6	5,1	7,8	-0,5
	M	289,3	294,2	287,3	301,4	295,7	4,1	2,2	-1,9
5: Pessoal dos serviços e vendedores	HM	779,6	780,0	796,8	787,0	795,2	2,4	2,0	1,0
	H	245,7	254,2	260,7	253,6	255,7	4,3	4,1	0,8
	M	533,9	525,8	536,2	533,4	539,5	2,7	1,0	1,1
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	559,5	557,0	571,2	576,9	557,6	4,1	-0,3	-3,3
	H	283,4	282,4	287,3	294,7	284,6	4,4	0,4	-3,4
	M	276,0	274,5	283,9	282,2	272,9	4,9	-1,1	-3,3
7: Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1 049,2	1 024,9	1 034,1	1 006,5	959,8	2,4	-8,5	-4,6
	H	835,5	821,7	830,3	813,8	776,2	2,5	-7,1	-4,6
	M	213,7	203,2	203,7	192,7	183,7	4,9	-14,0	-4,7
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	392,4	402,2	391,2	377,8	390,1	3,8	-0,6	3,3
	H	331,1	341,8	328,1	320,6	327,9	3,9	-1,0	2,3
	M	61,3	60,4	63,1	57,2	62,3	8,9	1,6	8,9
9: Trabalhadores não qualificados	HM	677,9	669,0	679,4	669,7	645,5	2,7	-4,8	-3,6
	H	233,4	228,2	222,1	220,7	212,9	4,4	-8,8	-3,5
	M	444,5	440,8	457,3	449,0	432,5	3,1	-2,7	-3,7
0: Forças Armadas	HM	35,4	35,7	32,6	27,6	28,4	12,6	-19,8	2,9
Situação na profissão									
Trabalhadores por conta de outrem	HM	3 909,0	3 925,4	3 978,3	3 942,0	3 953,1	0,7	1,1	0,3
	H	2 066,7	2 085,0	2 098,4	2 080,3	2 083,8	0,9	0,8	0,2
	M	1 842,3	1 840,4	1 879,9	1 861,7	1 869,3	1,0	1,5	0,4
Trabalhadores por conta própria como isolados	HM	898,0	911,3	911,0	917,3	902,0	2,7	0,4	-1,7
	H	490,7	482,6	483,5	482,7	477,3	3,1	-2,7	-1,1
	M	407,2	428,7	427,6	434,6	424,7	3,4	4,3	-2,3
Trabalhadores por conta própria como empregadores	HM	297,0	292,8	288,2	285,8	282,0	4,3	-5,1	-1,3
	H	211,1	210,4	206,0	208,2	205,7	4,5	-2,6	-1,2
	M	85,9	82,4	82,2	77,7	76,3	6,9	-11,2	-1,8
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	HM	84,3	61,6	50,5	50,6	39,3	10,8	-53,4	-22,3
	H	32,3	24,7	20,5	21,8	17,6	14,3	-45,5	-19,3
	M	51,9	36,9	30,1	28,8	21,6	14,4	-58,4	-25,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego visível por sexo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	**HM**	**5 188,2**	**5 191,0**	**5 228,1**	**5 195,8**	**5 176,3**	**0,5**	**-0,2**	**-0,4**
	H	**2 800,9**	**2 802,7**	**2 808,4**	**2 793,0**	**2 784,4**	**0,7**	**-0,6**	**-0,3**
	M	**2 387,3**	**2 388,4**	**2 419,7**	**2 402,8**	**2 391,9**	**0,7**	**0,2**	**-0,5**
A tempo completo	HM	4 565,5	4 563,5	4 597,5	4 578,5	4 573,4	0,6	0,2	-0,1
	H	2 583,2	2 590,6	2 599,4	2 587,3	2 583,8	0,7	o	-0,1
	M	1 982,3	1 972,9	1 998,1	1 991,1	1 989,6	1,0	0,4	-0,1
A tempo parcial	HM	622,7	627,5	630,6	617,3	602,9	3,3	-3,2	-2,3
	H	217,8	212,0	209,0	205,7	200,6	4,7	-7,9	-2,5
	M	405,0	415,5	421,7	411,7	402,3	3,7	-0,7	-2,3
Trabalhadores por conta de outrem	**HM**	**3 909,0**	**3 925,4**	**3 978,3**	**3 942,0**	**3 953,1**	**0,7**	**1,1**	**0,3**
	H	**2 066,7**	**2 085,0**	**2 098,4**	**2 080,3**	**2 083,8**	**0,9**	**0,8**	**0,2**
	M	**1 842,3**	**1 840,4**	**1 879,9**	**1 861,7**	**1 869,3**	**1,0**	**1,5**	**0,4**
A tempo completo	HM	3 674,4	3 688,1	3 733,1	3 713,0	3 716,3	0,8	1,1	0,1
	H	2 015,7	2 030,8	2 044,8	2 031,2	2 032,9	1,0	0,9	0,1
	M	1 658,7	1 657,2	1 688,3	1 681,9	1 683,4	1,2	1,5	0,1
A tempo parcial	HM	234,6	237,3	245,3	229,0	236,8	4,8	0,9	3,4
	H	51,0	54,2	53,6	49,2	50,9	9,7	-0,2	3,5
	M	183,6	183,1	191,6	179,8	185,9	5,2	1,3	3,4
Tipo de contrato de trabalho									
Sem termo	HM	3 012,9	3 024,8	3 053,4	3 041,0	3 070,4	1,0	1,9	1,0
	H	1 611,7	1 627,5	1 640,3	1 624,0	1 645,9	1,2	2,1	1,3
	M	1 401,2	1 397,3	1 413,1	1 417,0	1 424,5	1,4	1,7	0,5
Com termo	HM	712,7	718,1	738,8	729,7	723,1	2,5	1,5	-0,9
	H	358,9	368,8	371,4	374,0	358,8	3,4	o	-4,1
	M	353,9	349,3	367,3	355,7	364,3	3,5	2,9	2,4
Outros	HM	183,3	182,4	186,2	171,3	159,7	5,5	-12,9	-6,8
	H	96,1	88,7	86,7	82,3	79,1	8,2	-17,7	-3,9
	M	87,2	93,8	99,5	89,0	80,5	7,7	-7,7	-9,6
Subemprego visível	HM	68,5	75,5	72,1	63,5	66,1	7,6	-3,5	4,1
	H	27,2	27,6	28,5	25,8	29,4	12,3	8,1	14,0
	M	41,3	47,8	43,6	37,7	36,7	9,7	-11,1	-2,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	**HM**	**439,5**	**427,0**	**409,9**	**433,7**	**437,6**	**3,5**	**-0,4**	**0,9**
	H	**185,4**	**192,6**	**187,8**	**193,7**	**203,3**	**5,0**	**9,7**	**5,0**
	M	**254,1**	**234,4**	**222,1**	**240,0**	**234,4**	**4,4**	**-7,8**	**-2,3**
Dos 15 aos 24 anos	HM	86,7	84,4	72,1	87,2	90,2	6,0	4,0	3,4
	H	36,6	37,4	32,4	36,9	41,1	9,3	12,3	11,4
	M	50,1	47,0	39,6	50,3	49,1	7,7	-2,0	-2,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	137,1	124,5	118,9	138,5	130,5	6,8	-4,8	-5,8
	H	48,5	49,4	45,0	56,6	53,5	11,0	10,3	-5,5
	M	88,6	75,1	73,9	81,9	77,0	8,3	-13,1	-6,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	93,4	92,2	96,3	90,4	101,9	6,3	9,1	12,7
	H	39,7	43,7	46,5	42,1	46,2	9,4	16,4	9,7
	M	53,7	48,5	49,8	48,3	55,7	7,9	3,7	15,3
Com 45 e mais anos	HM	122,3	125,9	122,6	117,7	115,0	6,0	-6,0	-2,3
	H	60,7	62,1	63,9	58,1	62,5	8,0	3,0	7,6
	M	61,6	63,8	58,7	59,5	52,5	8,3	-14,8	-11,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	438,5	426,0	409,2	433,4	437,6	3,5	-0,2	1,0
	H	184,6	191,7	187,2	193,4	203,3	5,0	10,1	5,1
	M	253,9	234,3	222,1	240,0	234,4	4,4	-7,7	-2,3
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	306,8	304,3	296,2	298,9	308,1	4,3	0,4	3,1
	H	141,5	151,0	146,1	148,3	155,4	5,7	9,8	4,8
	M	165,2	153,3	150,1	150,5	152,7	5,4	-7,6	1,5
Secundário e pós-secundário	HM	67,1	66,8	66,0	66,2	71,4	7,9	6,4	7,9
	H	27,5	26,2	27,5	27,5	29,5	13,7	7,3	7,3
	M	39,6	40,6	38,6	38,6	41,9	10,2	5,8	8,5
Superior	HM	65,6	55,9	47,6	68,7	58,1	9,4	-11,4	-15,4
	H	16,4	15,5	14,3	17,8	18,3	16,1	11,6	2,8
	M	49,2	40,4	33,3	50,9	39,8	11,0	-19,1	-21,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
Taxa de desemprego	**HM**	**7,8**	**7,6**	**7,3**	**7,7**	**7,8**	**3,4**	**-**	**0,1**
	H	**6,2**	**6,4**	**6,3**	**6,5**	**6,8**	**4,9**	**0,6**	**0,3**
	M	**9,6**	**8,9**	**8,4**	**9,1**	**8,9**	**4,3**	**-0,7**	**-0,2**
Dos 15 aos 24 anos	HM	16,8	16,4	14,3	17,1	18,0	5,5	1,2	0,9
	H	13,0	13,1	11,7	13,6	15,1	8,7	2,1	1,5
	M	21,4	20,5	17,5	21,2	21,4	7,1	-	0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	9,3	8,5	8,1	9,5	8,9	6,8	-0,4	-0,6
	H	6,4	6,5	5,9	7,4	7,0	10,9	0,6	-0,4
	M	12,4	10,7	10,5	11,7	11,0	8,2	-1,4	-0,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,6	6,5	6,8	6,4	7,1	6,2	0,5	0,7
	H	5,3	5,9	6,2	5,6	6,2	9,4	0,9	0,6
	M	8,0	7,2	7,3	7,1	8,2	7,8	0,2	1,1
Com 45 e mais anos	HM	5,5	5,7	5,5	5,3	5,2	6,0	-0,3	-0,1
	H	5,1	5,2	5,3	4,8	5,2	8,0	0,1	0,4
	M	6,0	6,3	5,7	5,8	5,2	8,3	-0,8	-0,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	8,3	8,1	7,7	8,2	8,3	3,4	-	0,1
	H	6,6	6,8	6,7	6,9	7,2	4,9	0,6	0,3
	M	10,2	9,5	8,9	9,6	9,4	4,3	-0,8	-0,2
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	7,7	7,7	7,5	7,6	7,9	4,0	0,2	0,3
	H	6,3	6,7	6,6	6,7	7,1	5,5	0,8	0,4
	M	9,5	8,9	8,7	8,8	9,0	5,1	-0,5	0,2
Secundário e pós-secundário	HM	8,0	7,9	7,7	7,6	8,2	7,6	0,2	0,6
	H	6,5	6,2	6,2	6,2	6,6	13,0	0,1	0,4
	M	9,5	9,6	9,3	9,0	10,0	9,8	0,5	1,0
Superior	HM	8,1	6,8	5,8	8,2	6,7	9,6	-1,4	-1,5
	H	5,0	4,7	4,3	5,4	5,3	15,9	0,3	-0,1
	M	10,2	8,3	6,8	10,1	7,7	11,2	-2,5	-2,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

11. População desempregada por duração da procura de emprego

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	**HM**	**439,5**	**427,0**	**409,9**	**433,7**	**437,6**	**3,5**	**-0,4**	**0,9**
	H	**185,4**	**192,6**	**187,8**	**193,7**	**203,3**	**5,0**	**9,7**	**5,0**
	M	**254,1**	**234,4**	**222,1**	**240,0**	**234,4**	**4,4**	**-7,8**	**-2,3**
Duração da procura (a):									
Menos de 1 mês	HM	27,0	24,2	24,2	37,8	24,3	14,0	-10,0	-35,7
	H	13,6	10,5	12,3	15,2	10,4	22,4	-23,5	-31,6
	M	13,4	13,8	11,8	22,6	13,9	18,5	3,7	-38,5
1 a 6 meses	HM	130,2	136,4	110,1	120,7	150,7	5,7	15,7	24,9
	H	51,3	62,4	51,0	54,5	73,2	8,4	42,7	34,3
	M	78,9	74,1	59,1	66,2	77,5	7,4	-1,8	17,1
7 a 11 meses	HM	65,0	42,6	67,2	57,6	51,4	9,8	-20,9	-10,8
	H	32,1	17,1	24,5	25,9	21,7	15,0	-32,4	-16,2
	M	32,9	25,5	42,7	31,8	29,7	12,3	-9,7	-6,6
12 a 24 meses	HM	103,1	98,7	86,5	96,8	86,7	7,7	-15,9	-10,4
	H	42,5	49,1	43,5	45,0	41,4	11,4	-2,6	-8,0
	M	60,5	49,6	42,9	51,8	45,4	10,2	-25,0	-12,4
25 e mais meses	HM	111,6	123,1	119,1	117,0	122,6	5,9	9,9	4,8
	H	44,2	52,7	54,1	50,3	56,1	8,5	26,9	11,5
	M	67,4	70,4	65,0	66,7	66,5	7,9	-1,3	-0,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

Nota: (a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
Taxa de desemprego total	**HM**	**7,8**	**7,6**	**7,3**	**7,7**	**7,8**	**3,4**	**-**	**0,1**
	H	**6,2**	**6,4**	**6,3**	**6,5**	**6,8**	**4,9**	**0,6**	**0,3**
	M	**9,6**	**8,9**	**8,4**	**9,1**	**8,9**	**4,3**	**-0,7**	**-0,2**
Por duração da procura:									
Menos de 1 mês	HM	0,5	0,4	0,4	0,7	0,4	14,0	o	-0,2
	H	0,5	0,4	0,4	0,5	0,3	22,4	-0,1	-0,2
	M	0,5	0,5	0,4	0,9	0,5	18,5	o	-0,3
1 a 6 meses	HM	2,3	2,4	2,0	2,1	2,7	5,6	0,4	0,5
	H	1,7	2,1	1,7	1,8	2,5	8,3	0,7	0,6
	M	3,0	2,8	2,2	2,5	3,0	7,3	o	0,4
7 a 11 meses	HM	1,2	0,8	1,2	1,0	0,9	9,8	-0,2	-0,1
	H	1,1	0,6	0,8	0,9	0,7	14,9	-0,3	-0,1
	M	1,2	1,0	1,6	1,2	1,1	12,3	-0,1	-0,1
12 a 24 meses	HM	1,8	1,8	1,5	1,7	1,5	7,7	-0,3	-0,2
	H	1,4	1,6	1,5	1,5	1,4	11,3	o	-0,1
	M	2,3	1,9	1,6	2,0	1,7	10,1	-0,6	-0,2
25 e mais meses	HM	2,0	2,2	2,1	2,1	2,2	5,9	0,2	0,1
	H	1,5	1,8	1,8	1,7	1,9	8,5	0,4	0,2
	M	2,6	2,7	2,5	2,5	2,5	7,9	o	o
Longa duração	HM	3,8	3,9	3,6	3,8	3,7	4,9	-0,1	-0,1
(12 e mais meses)	H	2,9	3,4	3,3	3,2	3,3	6,9	0,4	0,1
	M	4,8	4,6	4,1	4,5	4,3	6,3	-0,6	-0,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por sector da última actividade (CAE-Rev. 2.1 e CAE-Rev. 3)

Portugal	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	**439,5**	**427,0**	**409,9**	**433,7**	**437,6**	**3,5**	**-0,4**	**0,9**
À procura de 1º emprego	63,4	59,5	50,3	62,6	61,0	8,0	-3,8	-2,6
À procura de novo emprego	376,1	367,5	359,6	371,1	376,6	3,8	0,1	1,5
CAE-Rev. 2.1								
Agricultura, silvicultura e pesca	11,3	11,3	10,5	8,0	11,0	19,3	-2,7	37,5
Indústria, construção, energia e água	153,5	147,6	149,4	153,5	157,3	6,1	2,5	2,5
Serviços	211,4	208,6	199,7	209,6	208,3	4,9	-1,5	-0,6
CAE-Rev. 3								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		10,4	8,9	7,6	10,5	19,9		38,2
Indústria, construção, energia e água		147,8	149,1	152,8	156,6	6,2		2,5
Serviços		209,3	201,6	210,7	209,5	4,9		-0,6

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

14. População inactiva

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População inactiva	**HM**	**4 986,9**	**4 997,4**	**4 981,0**	**4 995,6**	**5 017,2**	**0,5**	**0,6**	**0,4**
	H	**2 151,7**	**2 142,6**	**2 143,4**	**2 155,9**	**2 157,6**	**0,8**	**0,3**	**0,1**
	M	**2 835,3**	**2 854,8**	**2 837,6**	**2 839,7**	**2 859,6**	**0,6**	**0,9**	**0,7**
Menos de 15 anos	HM	1 633,0	1 627,0	1 625,6	1 623,7	1 621,9	-	-0,7	-0,1
	H	838,5	834,6	833,4	832,4	831,4	-	-0,8	-0,1
	M	794,5	792,4	792,1	791,3	790,5	-	-0,5	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	708,1	718,6	720,4	707,3	708,8	1,5	0,1	0,2
	H	342,9	343,2	347,4	349,6	346,2	2,0	1,0	-1,0
	M	365,2	375,4	373,0	357,7	362,6	1,8	-0,7	1,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	173,5	166,0	160,6	161,8	163,8	6,2	-5,6	1,2
	H	68,5	58,8	56,9	57,7	57,1	10,2	-16,6	-1,0
	M	105,0	107,2	103,7	104,1	106,8	6,8	1,7	2,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	158,4	162,9	157,4	160,3	159,7	4,8	0,8	-0,4
	H	37,8	39,9	40,0	40,1	43,3	10,2	14,6	8,0
	M	120,7	123,0	117,4	120,1	116,4	5,6	-3,6	-3,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	802,8	803,4	793,1	814,1	826,8	1,7	3,0	1,6
	H	276,5	278,6	276,1	281,9	282,7	2,8	2,2	0,3
	M	526,3	524,8	517,0	532,2	544,2	1,9	3,4	2,3
Com 65 e mais anos	HM	1 511,1	1 519,5	1 523,9	1 528,3	1 536,1	0,7	1,7	0,5
	H	587,5	587,4	589,5	594,1	597,0	1,1	1,6	0,5
	M	923,6	932,0	934,4	934,3	939,2	0,7	1,7	0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	1 842,8	1 850,9	1 831,5	1 843,5	1 859,1	1,2	0,9	0,8
	H	725,7	720,6	720,5	729,4	729,3	2,0	0,5	o
	M	1 117,1	1 130,4	1 111,1	1 114,1	1 129,9	1,3	1,1	1,4
População inactiva	**HM**	**3 353,9**	**3 370,4**	**3 355,4**	**3 371,8**	**3 395,3**	**0,8**	**1,2**	**0,7**
(15 e mais anos)	**H**	**1 313,2**	**1 308,0**	**1 310,0**	**1 323,4**	**1 326,2**	**1,3**	**1,0**	**0,2**
	M	**2 040,7**	**2 062,4**	**2 045,4**	**2 048,4**	**2 069,0**	**0,8**	**1,4**	**1,0**
Estudantes	HM	725,0	748,2	753,5	726,3	746,9	1,6	3,0	2,8
	H	350,7	356,5	360,9	357,7	358,7	2,4	2,3	0,3
	M	374,3	391,7	392,6	368,5	388,2	2,1	3,7	5,3
Domésticos	HM	558,3	556,0	542,6	543,6	534,9	2,7	-4,2	-1,6
	H	3,3	4,6	2,6	3,4	3,9	36,1	18,2	14,7
	M	555,0	551,4	540,0	540,3	531,0	2,7	-4,3	-1,7
Reformados	HM	1 713,3	1 731,4	1 748,9	1 763,9	1 792,5	1,1	4,6	1,6
	H	788,8	794,3	804,1	807,5	812,0	1,4	2,9	0,6
	M	924,5	937,1	944,7	956,4	980,5	1,3	6,1	2,5
Outros inactivos	HM	357,3	334,8	310,4	338,1	320,9	3,8	-10,2	-5,1
	H	170,3	152,6	142,3	154,8	151,7	5,2	-10,9	-2,0
	M	187,0	182,2	168,1	183,3	169,3	5,0	-9,5	-7,6
Inactivos disponíveis	HM	66,4	70,4	64,7	71,9	70,5	7,7	6,2	-1,9
	H	23,5	20,0	22,4	25,9	29,2	11,3	24,3	12,7
	M	42,9	50,4	42,4	46,1	41,4	9,8	-3,5	-10,2
Inactivos desencorajados	HM	24,8	32,2	31,2	29,3	28,7	11,5	15,7	-2,0
	H	6,5	7,5	9,8	9,6	10,3	18,8	58,5	7,3
	M	18,3	24,7	21,3	19,7	18,4	14,3	0,5	-6,6
		%						p.p.	
Taxa de inactividade	**HM**	**37,3**	**37,5**	**37,3**	**37,5**	**37,7**	**0,8**	**0,4**	**0,2**
(15 e mais anos)	**H**	**30,5**	**30,4**	**30,4**	**30,7**	**30,7**	**1,3**	**0,2**	**-**
	M	**43,6**	**44,0**	**43,6**	**43,7**	**44,1**	**0,8**	**0,5**	**0,4**

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

15. População total, activa, empregada, desempregada e inactiva por região NUTS II (NUTS-2002)

Região NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%		
Portugal								
População total (15 e mais anos)	8 981,6	8 988,4	8 993,4	9 001,4	9 009,2	-	0,3	0,1
População activa	5 627,7	5 618,0	5 638,0	5 629,5	5 613,9	0,5	-0,2	-0,3
População empregada	5 188,2	5 191,0	5 228,1	5 195,8	5 176,3	0,5	-0,2	-0,4
População desempregada	439,5	427,0	409,9	433,7	437,6	3,5	-0,4	0,9
População inactiva (15 e mais anos)	3 353,9	3 370,4	3 355,4	3 371,8	3 395,3	0,8	1,2	0,7
Norte								
População total (15 e mais anos)	3 155,3	3 155,7	3 158,5	3 162,9	3 167,0	-	0,4	0,1
População activa	1 999,2	1 983,8	1 993,3	1 982,7	1 973,7	0,6	-1,3	-0,5
População empregada	1 817,0	1 812,9	1 829,0	1 802,3	1 802,5	0,7	-0,8	o
População desempregada	182,2	170,9	164,3	180,4	171,3	4,3	-6,0	-5,0
População inactiva (15 e mais anos)	1 156,2	1 171,9	1 165,2	1 180,2	1 193,3	1,0	3,2	1,1
Centro								
População total (15 e mais anos)	2 048,2	2 049,3	2 049,7	2 050,9	2 051,8	-	0,2	o
População activa	1 365,3	1 362,2	1 374,1	1 369,1	1 363,2	1,3	-0,2	-0,4
População empregada	1 287,6	1 292,4	1 302,6	1 290,7	1 284,9	1,5	-0,2	-0,4
População desempregada	77,7	69,8	71,5	78,4	78,3	11,1	0,8	-0,1
População inactiva (15 e mais anos)	682,9	687,0	675,7	681,7	688,6	2,6	0,8	1,0
Lisboa								
População total (15 e mais anos)	2 359,8	2 363,3	2 364,8	2 366,7	2 368,6	-	0,4	0,1
População activa	1 438,6	1 449,1	1 444,1	1 445,3	1 447,0	0,8	0,6	0,1
População empregada	1 317,7	1 324,4	1 330,7	1 330,6	1 324,3	1,0	0,5	-0,5
População desempregada	120,9	124,6	113,4	114,7	122,7	7,8	1,5	7,0
População inactiva (15 e mais anos)	921,3	914,2	920,6	921,4	921,6	1,3	o	o
Alentejo								
População total (15 e mais anos)	659,8	659,6	659,0	658,7	658,4	-	-0,2	o
População activa	369,5	366,2	365,5	366,1	366,0	1,3	-0,9	o
População empregada	340,6	335,9	334,5	332,7	329,6	1,5	-3,2	-0,9
População desempregada	28,9	30,3	31,0	33,4	36,4	7,7	26,0	9,0
População inactiva (15 e mais anos)	290,3	293,4	293,5	292,6	292,3	1,6	0,7	-0,1
Algarve								
População total (15 e mais anos)	358,3	360,6	360,9	361,3	361,8	-	1,0	0,1
População activa	218,1	217,1	218,0	219,5	218,8	1,3	0,3	-0,3
População empregada	202,6	199,8	202,3	206,1	204,1	1,4	0,7	-1,0
População desempregada	15,5	17,3	15,7	13,4	14,7	9,6	-5,2	9,7
População inactiva (15 e mais anos)	140,2	143,5	143,0	141,9	143,0	2,0	2,0	0,8
Região Autónoma dos Açores								
População total (15 e mais anos)	197,5	197,8	198,1	198,5	198,9	-	0,7	0,2
População activa	112,7	115,0	116,8	119,3	119,2	1,4	5,8	-0,1
População empregada	107,3	108,6	110,5	113,1	112,5	1,7	4,8	-0,5
População desempregada	5,5	6,4	6,4	6,2	6,7	14,6	21,8	8,1
População inactiva (15 e mais anos)	84,8	82,7	81,3	79,2	79,7	2,0	-6,0	0,6
Região Autónoma da Madeira								
População total (15 e mais anos)	202,6	202,2	202,3	202,5	202,7	-	o	0,1
População activa	124,3	124,6	126,2	127,6	125,9	1,7	1,3	-1,3
População empregada	115,6	116,9	118,5	120,2	118,4	1,7	2,4	-1,5
População desempregada	8,7	7,7	7,7	7,3	7,5	14,1	-13,8	2,7
População inactiva (15 e mais anos)	78,3	77,6	76,1	74,9	76,8	2,8	-1,9	2,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

16. Taxa de actividade, emprego, desemprego e inactividade por região NUTS II (NUTS-2002)

Regiões NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2007	1ºT-2008	2ºT-2008	3ºT-2008	4ºT-2008	4ºT-2008	Homóloga	Trimestral
	%						p.p.	
Portugal								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	62,7	62,5	62,7	62,5	62,3	0,5	-0,4	-0,2
Taxa de emprego (15 e mais anos)	57,8	57,8	58,1	57,7	57,5	0,5	-0,3	-0,2
Taxa de desemprego	7,8	7,6	7,3	7,7	7,8	3,4	-	0,1
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	37,3	37,5	37,3	37,5	37,7	0,8	0,4	0,2
Norte								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	63,4	62,9	63,1	62,7	62,3	0,6	-1,1	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	57,6	57,4	57,9	57,0	56,9	0,7	-0,7	-0,1
Taxa de desemprego	9,1	8,6	8,2	9,1	8,7	4,1	-0,4	-0,4
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	36,6	37,1	36,9	37,3	37,7	1,0	1,1	0,4
Centro								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	66,7	66,5	67,0	66,8	66,4	1,3	-0,3	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	62,9	63,1	63,6	62,9	62,6	1,5	-0,3	-0,3
Taxa de desemprego	5,7	5,1	5,2	5,7	5,7	11,0	-	-
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	33,3	33,5	33,0	33,2	33,6	2,6	0,3	0,4
Lisboa								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	61,0	61,3	61,1	61,1	61,1	0,8	0,1	-
Taxa de emprego (15 e mais anos)	55,8	56,0	56,3	56,2	55,9	1,0	0,1	-0,3
Taxa de desemprego	8,4	8,6	7,9	7,9	8,5	7,7	0,1	0,6
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	39,0	38,7	38,9	38,9	38,9	1,3	-0,1	-
Alentejo								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	56,0	55,5	55,5	55,6	55,6	1,3	-0,4	-
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,6	50,9	50,8	50,5	50,1	1,5	-1,5	-0,4
Taxa de desemprego	7,8	8,3	8,5	9,1	10,0	7,6	2,2	0,9
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	44,0	44,5	44,5	44,4	44,4	1,6	0,4	-
Algarve								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	60,9	60,2	60,4	60,7	60,5	1,3	-0,4	-0,2
Taxa de emprego (15 e mais anos)	56,5	55,4	56,1	57,0	56,4	1,4	-0,1	-0,6
Taxa de desemprego	7,1	8,0	7,2	6,1	6,7	9,3	-0,4	0,6
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	39,1	39,8	39,6	39,3	39,5	2,0	0,4	0,2
Região Autónoma dos Açores								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	57,1	58,2	59,0	60,1	59,9	1,4	2,8	-0,2
Taxa de emprego (15 e mais anos)	54,3	54,9	55,8	57,0	56,5	1,7	2,2	-0,5
Taxa de desemprego	4,9	5,6	5,4	5,2	5,6	14,6	0,7	0,4
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	42,9	41,8	41,0	39,9	40,1	2,0	-2,8	0,2
Região Autónoma da Madeira								
Taxa de actividade (15 e mais anos)	61,4	61,6	62,4	63,0	62,1	1,7	0,7	-0,9
Taxa de emprego (15 e mais anos)	57,0	57,8	58,6	59,4	58,4	1,7	1,4	-1,0
Taxa de desemprego	7,0	6,2	6,1	5,8	6,0	13,7	-1,0	0,2
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	38,6	38,4	37,6	37,0	37,9	2,8	-0,7	0,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2008.

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007 %
População total	**HM**	**10 294,1**	**10 365,6**	**10 445,1**	**10 508,5**	**10 563,1**	**10 585,9**	**10 604,4**	**10 622,7**	**0,2**
	H	**4 971,1**	**5 009,0**	**5 052,0**	**5 087,4**	**5 115,2**	**5 125,0**	**5 133,1**	**5 141,3**	**0,2**
	M	**5 323,1**	**5 356,7**	**5 393,1**	**5 421,1**	**5 447,9**	**5 461,0**	**5 471,3**	**5 481,3**	**0,2**
População com 15 e mais anos	HM	8 654,0	8 723,5	8 800,1	8 862,5	8 912,2	8 945,5	8 969,6	8 998,1	0,3
	H	4 131,6	4 167,9	4 208,8	4 242,7	4 268,0	4 283,4	4 293,6	4 308,3	0,3
	M	4 522,4	4 555,6	4 591,3	4 619,8	4 644,2	4 662,1	4 675,9	4 689,8	0,3
Menos de 15 anos	HM	1 640,1	1 642,2	1 644,9	1 645,9	1 650,8	1 640,4	1 634,9	1 624,6	-0,6
	H	839,4	841,1	843,2	844,7	847,2	841,6	839,5	833,0	-0,8
	M	800,7	801,1	801,8	801,3	803,6	798,9	795,4	791,6	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 445,8	1 408,1	1 372,0	1 336,5	1 312,8	1 274,6	1 237,9	1 221,3	-1,3
	H	734,1	715,5	697,8	680,6	668,6	648,7	630,9	623,6	-1,2
	M	711,7	692,6	674,2	655,9	644,2	625,9	607,1	597,7	-1,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 575,7	1 603,0	1 631,4	1 657,5	1 656,2	1 652,8	1 646,0	1 627,5	-1,1
	H	789,4	804,5	820,5	835,6	833,9	832,9	828,1	821,1	-0,8
	M	786,4	798,4	810,9	821,9	822,4	819,9	817,9	806,4	-1,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 496,9	1 516,6	1 537,4	1 555,1	1 563,5	1 572,9	1 576,1	1 583,2	0,5
	H	735,7	746,4	757,9	768,1	773,9	779,8	781,7	787,0	0,7
	M	761,1	770,2	779,6	787,0	789,5	793,1	794,4	796,2	0,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 441,2	2 473,0	2 507,2	2 539,2	2 582,0	2 615,5	2 674,9	2 713,1	1,4
	H	1 164,3	1 181,5	1 200,1	1 218,2	1 239,3	1 256,4	1 286,3	1 304,0	1,4
	M	1 276,9	1 291,5	1 307,1	1 321,0	1 342,7	1 359,1	1 388,6	1 409,1	1,5
Com 65 e mais anos	HM	1 694,5	1 722,8	1 752,1	1 774,2	1 797,8	1 829,7	1 834,6	1 853,0	1,0
	H	708,2	719,9	732,5	740,2	752,4	765,6	766,7	772,7	0,8
	M	986,3	1 002,8	1 019,6	1 034,0	1 045,4	1 064,0	1 067,9	1 080,4	1,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	6 959,6	7 000,7	7 048,0	7 088,3	7 114,5	7 115,8	7 135,0	7 145,1	0,1
	H	3 423,5	3 448,0	3 476,3	3 502,5	3 515,6	3 517,7	3 526,9	3 535,7	0,2
	M	3 536,1	3 552,7	3 571,7	3 585,8	3 598,8	3 598,1	3 608,0	3 609,4	o
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	7 049,9	7 090,9	6 992,3	6 878,5	6 848,5	6 795,2	6 796,5	6 776,8	-0,3
	H	3 407,5	3 444,0	3 402,0	3 355,6	3 345,6	3 319,1	3 320,1	3 309,1	-0,3
	M	3 642,4	3 646,9	3 590,3	3 522,9	3 502,9	3 476,1	3 476,4	3 467,7	-0,3
Secundário e pós-secundário	HM	1 013,8	1 021,8	1 094,2	1 154,1	1 215,1	1 249,3	1 245,5	1 250,9	0,4
	H	484,4	491,4	527,1	554,4	581,4	596,1	603,2	615,3	2,0
	M	529,4	530,4	567,1	599,6	633,7	653,1	642,2	635,6	-1,0
Superior	HM	590,3	610,8	713,7	829,9	848,7	901,0	927,6	970,4	4,6
	H	239,8	232,5	279,7	332,6	341,1	368,2	370,3	383,9	3,7
	M	350,5	378,4	433,9	497,3	507,6	532,8	557,3	586,5	5,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

2a. População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População activa	**HM**	**5 325,2**	**5 407,8**	**5 460,3**	**5 487,8**	**5 544,9**	**5 587,3**	**5 618,3**	**5 624,9**	**0,1**
	H	**2 901,3**	**2 937,8**	**2 947,9**	**2 957,0**	**2 963,5**	**2 984,4**	**2 986,0**	**2 991,4**	**0,2**
	M	**2 423,9**	**2 470,0**	**2 512,3**	**2 530,8**	**2 581,3**	**2 602,9**	**2 632,2**	**2 633,4**	**o**
Dos 15 aos 24 anos	HM	679,2	668,0	618,2	582,8	564,2	544,4	518,4	507,5	-2,1
	H	379,9	374,6	338,7	324,0	313,9	302,1	285,5	276,9	-3,0
	M	299,4	293,4	279,6	258,8	250,3	242,3	232,9	230,6	-1,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 380,7	1 415,1	1 449,1	1 472,1	1 484,9	1 483,1	1 475,9	1 464,4	-0,8
	H	727,6	743,3	754,4	768,0	772,1	772,8	764,9	763,5	-0,2
	M	653,2	671,7	694,7	704,1	712,8	710,3	711,0	700,9	-1,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 304,7	1 320,5	1 353,4	1 378,2	1 384,4	1 409,0	1 420,7	1 423,1	0,2
	H	697,2	707,3	717,4	726,1	729,5	737,5	740,2	746,2	0,8
	M	607,5	613,2	635,9	652,0	654,9	671,6	680,5	677,0	-0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 643,8	1 678,2	1 712,4	1 737,3	1 788,0	1 821,4	1 869,5	1 903,7	1,8
	H	913,6	927,7	948,8	949,5	962,9	983,4	1 010,2	1 024,2	1,4
	M	730,3	750,5	763,6	787,8	825,1	837,9	859,3	879,6	2,4
Com 65 e mais anos	HM	316,7	326,1	327,2	317,5	323,3	329,4	333,8	326,1	-2,3
	H	183,1	184,9	188,7	189,5	185,2	188,6	185,3	180,7	-2,5
	M	133,6	141,2	138,5	128,0	138,2	140,8	148,5	145,4	-2,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 008,5	5 081,7	5 133,1	5 170,3	5 221,5	5 257,9	5 284,5	5 298,8	0,3
	H	2 718,2	2 752,8	2 759,3	2 767,6	2 778,4	2 795,8	2 800,7	2 810,8	0,4
	M	2 290,3	2 328,9	2 373,8	2 402,7	2 443,1	2 462,1	2 483,8	2 488,0	0,2
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	4 149,5	4 194,1	4 122,9	4 023,6	4 006,0	3 975,6	3 980,3	3 931,3	-1,2
	H	2 355,6	2 385,3	2 344,1	2 291,3	2 262,3	2 246,8	2 244,2	2 219,3	-1,1
	M	1 793,9	1 808,8	1 778,7	1 732,4	1 743,8	1 728,8	1 736,1	1 711,9	-1,4
Secundário e pós-secundário	HM	659,4	680,5	719,8	750,0	805,7	849,2	845,6	859,4	1,6
	H	336,0	348,1	359,2	378,5	404,6	422,9	422,0	438,2	3,8
	M	323,4	332,5	360,6	371,5	401,1	426,3	423,6	421,2	-0,6
Superior	HM	516,3	533,1	617,6	714,2	733,1	762,5	792,3	834,2	5,3
	H	209,7	204,4	244,6	287,3	296,7	314,7	319,8	333,9	4,4
	M	306,6	328,7	373,0	426,9	436,4	447,7	472,5	500,3	5,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

3a. Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										p.p.
Taxa de actividade	**HM**	**51,7**	**52,2**	**52,3**	**52,2**	**52,5**	**52,8**	**53,0**	**53,0**	**-**
	H	**58,4**	**58,7**	**58,4**	**58,1**	**57,9**	**58,2**	**58,2**	**58,2**	**-**
	M	**45,5**	**46,1**	**46,6**	**46,7**	**47,4**	**47,7**	**48,1**	**48,0**	**-0,1**
Taxa de actividade	**HM**	**61,5**	**62,0**	**62,0**	**61,9**	**62,2**	**62,5**	**62,6**	**62,5**	**-0,1**
(15 e mais anos)	**H**	**70,2**	**70,5**	**70,0**	**69,7**	**69,4**	**69,7**	**69,5**	**69,4**	**-0,1**
	M	**53,6**	**54,2**	**54,7**	**54,8**	**55,6**	**55,8**	**56,3**	**56,2**	**-0,1**
Dos 15 aos 24 anos	HM	47,0	47,4	45,1	43,6	43,0	42,7	41,9	41,6	-0,3
	H	51,7	52,3	48,5	47,6	46,9	46,6	45,3	44,4	-0,9
	M	42,1	42,4	41,5	39,5	38,9	38,7	38,4	38,6	0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	87,6	88,3	88,8	88,8	89,7	89,7	89,7	90,0	0,3
	H	92,2	92,4	91,9	91,9	92,6	92,8	92,4	93,0	0,6
	M	83,1	84,1	85,7	85,7	86,7	86,6	86,9	86,9	-
Dos 35 aos 44 anos	HM	87,2	87,1	88,0	88,6	88,5	89,6	90,1	89,9	-0,2
	H	94,8	94,8	94,7	94,5	94,3	94,6	94,7	94,8	0,1
	M	79,8	79,6	81,6	82,9	82,9	84,7	85,7	85,0	-0,7
Dos 45 aos 64 anos	HM	67,3	67,9	68,3	68,4	69,3	69,6	69,9	70,2	0,3
	H	78,5	78,5	79,1	77,9	77,7	78,3	78,5	78,5	-
	M	57,2	58,1	58,4	59,6	61,5	61,7	61,9	62,4	0,5
Com 65 e mais anos	HM	18,7	18,9	18,7	17,9	18,0	18,0	18,2	17,6	-0,6
	H	25,9	25,7	25,8	25,6	24,6	24,6	24,2	23,4	-0,8
	M	13,6	14,1	13,6	12,4	13,2	13,2	13,9	13,5	-0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	72,0	72,6	72,8	72,9	73,4	73,9	74,1	74,2	0,1
	H	79,4	79,8	79,4	79,0	79,0	79,5	79,4	79,5	0,1
	M	64,8	65,6	66,5	67,0	67,9	68,4	68,8	68,9	0,1
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	58,9	59,1	59,0	58,5	58,5	58,5	58,6	58,0	-0,6
	H	69,1	69,3	68,9	68,3	67,6	67,7	67,6	67,1	-0,5
	M	49,3	49,6	49,5	49,2	49,8	49,7	49,9	49,4	-0,5
Secundário e pós-secundário	HM	65,0	66,6	65,8	65,0	66,3	68,0	67,9	68,7	0,8
	H	69,4	70,8	68,1	68,3	69,6	70,9	70,0	71,2	1,2
	M	61,1	62,7	63,6	61,9	63,3	65,3	66,0	66,3	0,3
Superior	HM	87,5	87,3	86,5	86,1	86,4	84,6	85,4	86,0	0,6
	H	87,5	87,9	87,5	86,4	87,0	85,5	86,4	87,0	0,6
	M	87,5	86,9	86,0	85,8	86,0	84,0	84,8	85,3	0,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População empregada	**HM**	**5 111,7**	**5 137,3**	**5 118,0**	**5 122,8**	**5 122,6**	**5 159,5**	**5 169,7**	**5 197,8**	**0,5**
	H	**2 809,7**	**2 816,4**	**2 787,1**	**2 784,2**	**2 765,4**	**2 789,7**	**2 789,3**	**2 797,1**	**0,3**
	M	**2 302,0**	**2 320,9**	**2 330,9**	**2 338,6**	**2 357,2**	**2 369,8**	**2 380,4**	**2 400,7**	**0,9**
Dos 15 aos 24 anos	HM	615,6	590,4	528,8	493,5	473,6	455,9	432,5	424,1	-1,9
	H	352,4	337,9	296,7	280,3	271,1	258,2	246,9	240,0	-2,8
	M	263,2	252,5	232,1	213,2	202,5	197,7	185,6	184,0	-0,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 324,1	1 335,1	1 339,7	1 365,4	1 353,4	1 348,1	1 331,9	1 336,3	0,3
	H	705,7	711,5	705,9	721,6	715,9	719,4	709,1	712,4	0,5
	M	618,4	623,6	633,9	643,9	637,5	628,7	622,8	623,9	0,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 262,7	1 267,2	1 284,1	1 302,2	1 294,6	1 319,8	1 325,4	1 327,9	0,2
	H	680,8	686,1	688,7	694,3	691,9	700,3	701,8	701,5	o
	M	581,9	581,0	595,4	608,0	602,7	619,5	623,6	626,4	0,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 593,2	1 619,0	1 638,9	1 645,1	1 678,4	1 706,4	1 746,8	1 783,9	2,1
	H	888,4	896,3	907,3	899,2	901,9	923,2	946,7	963,0	1,7
	M	704,8	722,7	731,6	745,8	776,5	783,2	800,1	821,0	2,6
Com 65 e mais anos	HM	316,1	325,6	326,4	316,5	322,6	329,2	333,1	325,6	-2,3
	H	182,5	184,6	188,5	188,8	184,7	188,5	184,7	180,2	-2,4
	M	133,6	141,0	137,9	127,7	138,0	140,6	148,4	145,4	-2,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 795,6	4 811,7	4 791,6	4 806,3	4 800,0	4 830,3	4 836,6	4 872,2	0,7
	H	2 627,3	2 631,8	2 598,6	2 595,3	2 580,7	2 601,1	2 604,5	2 616,9	0,5
	M	2 168,4	2 179,8	2 193,0	2 210,9	2 219,2	2 229,2	2 232,1	2 255,3	1,0
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 983,8	3 986,8	3 867,4	3 748,6	3 694,8	3 668,1	3 660,1	3 629,4	-0,8
	H	2 281,8	2 286,8	2 216,1	2 154,1	2 107,9	2 099,8	2 093,9	2 069,1	-1,2
	M	1 701,9	1 700,1	1 651,3	1 594,5	1 586,9	1 568,3	1 566,2	1 560,3	-0,4
Secundário e pós-secundário	HM	629,3	643,3	669,9	697,9	740,9	777,3	776,6	791,8	2,0
	H	323,0	331,7	338,4	356,3	377,5	390,6	393,2	410,5	4,4
	M	306,3	311,6	331,5	341,6	363,4	386,7	383,4	381,2	-0,6
Superior	HM	498,6	507,1	580,6	676,3	686,9	714,1	733,0	776,6	5,9
	H	204,8	197,9	232,6	273,8	280,0	299,3	302,2	317,4	5,0
	M	293,7	309,2	348,1	402,6	406,9	414,8	430,8	459,2	6,6

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										p.p.
Taxa de emprego	**HM**	**59,1**	**58,9**	**58,2**	**57,8**	**57,5**	**57,7**	**57,6**	**57,8**	**0,2**
(15 e mais anos)	**H**	**68,0**	**67,6**	**66,2**	**65,6**	**64,8**	**65,1**	**65,0**	**64,9**	**- 0,1**
	M	**50,9**	**50,9**	**50,8**	**50,6**	**50,8**	**50,8**	**50,9**	**51,2**	**0,3**
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,6	41,9	38,5	36,9	36,1	35,8	34,9	34,7	- 0,2
	H	48,0	47,2	42,5	41,2	40,5	39,8	39,1	38,5	- 0,6
	M	37,0	36,5	34,4	32,5	31,4	31,6	30,6	30,8	0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	84,0	83,3	82,1	82,4	81,7	81,6	80,9	82,1	1,2
	H	89,4	88,4	86,0	86,4	85,9	86,4	85,6	86,8	1,2
	M	78,6	78,1	78,2	78,3	77,5	76,7	76,1	77,4	1,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,4	83,6	83,5	83,7	82,8	83,9	84,1	83,9	- 0,2
	H	92,5	91,9	90,9	90,4	89,4	89,8	89,8	89,1	- 0,7
	M	76,5	75,4	76,4	77,3	76,3	78,1	78,5	78,7	0,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	65,3	65,5	65,4	64,8	65,0	65,2	65,3	65,8	0,5
	H	76,3	75,9	75,6	73,8	72,8	73,5	73,6	73,8	0,2
	M	55,2	56,0	56,0	56,5	57,8	57,6	57,6	58,3	0,7
Com 65 e mais anos	HM	18,7	18,9	18,6	17,8	17,9	18,0	18,2	17,6	- 0,6
	H	25,8	25,6	25,7	25,5	24,5	24,6	24,1	23,3	- 0,8
	M	13,5	14,1	13,5	12,3	13,2	13,2	13,9	13,5	- 0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	68,9	68,7	68,0	67,8	67,5	67,9	67,8	68,2	0,4
	H	76,7	76,3	74,8	74,1	73,4	73,9	73,8	74,0	0,2
	M	61,3	61,4	61,4	61,7	61,7	62,0	61,9	62,5	0,6
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	56,5	56,2	55,3	54,5	54,0	54,0	53,9	53,6	- 0,3
	H	67,0	66,4	65,1	64,2	63,0	63,3	63,1	62,5	- 0,6
	M	46,7	46,6	46,0	45,3	45,3	45,1	45,1	45,0	- 0,1
Secundário e pós-secundário	HM	62,1	63,0	61,2	60,5	61,0	62,2	62,4	63,3	0,9
	H	66,7	67,5	64,2	64,3	64,9	65,5	65,2	66,7	1,5
	M	57,9	58,8	58,5	57,0	57,3	59,2	59,7	60,0	0,3
Superior	HM	84,5	83,0	81,4	81,5	80,9	79,3	79,0	80,0	1,0
	H	85,4	85,1	83,1	82,3	82,1	81,3	81,6	82,7	1,1
	M	83,8	81,7	80,2	81,0	80,2	77,8	77,3	78,3	1,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

6a. População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População empregada	**HM**	**5 111,7**	**5 137,3**	**5 118,0**	**5 122,8**	**5 122,6**	**5 159,5**	**5 169,7**	**5 197,8**	**0,5**
	H	**2 809,7**	**2 816,4**	**2 787,1**	**2 784,2**	**2 765,4**	**2 789,7**	**2 789,3**	**2 797,1**	**0,3**
	M	**2 302,0**	**2 320,9**	**2 330,9**	**2 338,6**	**2 357,2**	**2 369,8**	**2 380,4**	**2 400,7**	**0,9**
A a B: Agricultura, silvicultura e pesca	**HM**	**652,6**	**636,9**	**642,1**	**618,1**	**606,2**	**603,8**	**601,4**	**595,6**	**-1,0**
	H	**324,7**	**319,1**	**328,7**	**320,9**	**301,9**	**310,4**	**310,5**	**307,5**	**-1,0**
	M	**327,9**	**317,8**	**313,4**	**297,2**	**304,4**	**293,4**	**290,9**	**288,1**	**-1,0**
C a F: Indústria, construção, energia e água	**HM**	**1 728,8**	**1 727,7**	**1 652,8**	**1 596,0**	**1 566,6**	**1 577,2**	**1 577,8**	**1 520,8**	**-3,6**
	H	**1 211,9**	**1 228,4**	**1 174,7**	**1 136,1**	**1 128,6**	**1 130,6**	**1 141,3**	**1 112,9**	**-2,5**
	M	**516,9**	**499,3**	**478,1**	**459,9**	**438,0**	**446,6**	**436,5**	**408,0**	**-6,5**
D: Indústrias transformadoras	HM	1 095,8	1 052,1	1 018,8	1 002,2	968,6	980,5	954,0	916,9	-3,9
F: Construção	HM	578,8	618,4	583,6	548,0	554,1	553,0	570,8	553,6	-3,0
G a Q: Serviços	**HM**	**2 730,3**	**2 772,7**	**2 823,1**	**2 908,6**	**2 949,8**	**2 978,4**	**2 990,5**	**3 081,4**	**3,0**
	H	**1 273,1**	**1 268,9**	**1 283,6**	**1 327,2**	**1 335,0**	**1 348,6**	**1 337,4**	**1 376,7**	**2,9**
	M	**1 457,2**	**1 503,8**	**1 539,4**	**1 581,5**	**1 614,8**	**1 629,8**	**1 653,0**	**1 704,6**	**3,1**
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	771,5	774,3	774,7	782,0	773,0	751,2	750,2	777,3	3,6
H: Alojamento e restauração	HM	259,7	267,5	259,5	265,4	275,8	280,0	288,8	319,4	10,6
I: Transportes, armazenagem e comunicações	HM	202,6	204,7	213,7	214,5	220,8	239,6	223,7	224,9	0,5
J: Actividades financeiras	HM	91,0	84,1	87,0	96,6	95,2	90,1	95,7	96,1	0,4
K: Actividades imobiliárias; serviços prestados às empresas	HM	232,9	242,7	262,1	292,2	283,7	294,5	325,4	336,3	3,3
L: Administração Pública, defesa e Segurança Social obrigatória	HM	324,7	332,7	329,4	331,7	347,5	354,3	327,0	341,9	4,6
M: Educação	HM	294,7	291,4	286,6	306,6	314,9	318,7	306,7	343,7	12,1
N: Saúde e acção social	HM	258,6	255,7	294,1	313,0	326,8	329,8	340,2	305,4	- 10,2
O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	HM	149,4	162,6	156,0	157,2	158,6	164,9	162,4	158,8	- 2,2
P a Q: Outros serviços	HM	145,3	157,1	160,0	149,5	153,5	155,3	170,3	177,6	4,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

7a. População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
		Milhares de indivíduos								%
População empregada	**HM**	**5 111,7**	**5 137,3**	**5 118,0**	**5 122,8**	**5 122,6**	**5 159,5**	**5 169,7**	**5 197,8**	**0,5**
	H	**2 809,7**	**2 816,4**	**2 787,1**	**2 784,2**	**2 765,4**	**2 789,7**	**2 789,3**	**2 797,1**	**0,3**
	M	**2 302,0**	**2 320,9**	**2 330,9**	**2 338,6**	**2 357,2**	**2 369,8**	**2 380,4**	**2 400,7**	**0,9**
Profissão (CNP-94)										
1: Quadros superiores da Administração Pública, dirig. e quadros superiores de empresa	HM	348,5	375,9	427,6	458,8	468,5	397,2	344,5	321,7	-6,6
	H	239,9	264,8	291,3	308,2	309,5	266,8	235,9	221,4	-6,1
	M	108,6	111,0	136,3	150,6	159,0	130,4	108,6	100,3	-7,6
2: Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	362,8	350,5	371,5	434,5	438,7	448,5	442,6	464,6	5,0
	H	155,1	143,7	144,4	182,9	187,3	192,2	193,0	205,2	6,3
	M	207,7	206,8	227,1	251,6	251,4	256,4	249,6	259,5	4,0
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	379,1	378,8	386,4	423,2	439,6	452,7	453,0	480,5	6,1
	H	213,7	211,2	222,5	246,5	248,5	247,5	248,3	250,5	0,9
	M	165,3	167,6	164,0	176,7	191,1	205,2	204,7	230,0	12,4
4: Pessoal administrativo e similares	HM	494,9	491,6	506,3	516,1	506,7	492,9	479,7	482,0	0,5
	H	191,7	186,5	192,6	185,1	186,8	191,1	179,5	187,3	4,3
	M	303,2	305,0	313,7	331,0	319,9	301,9	300,2	294,7	-1,8
5: Pessoal dos serviços e vendedores	HM	690,9	701,4	678,7	676,5	695,7	742,8	767,1	789,8	3,0
	H	248,0	238,1	214,7	216,8	224,3	235,2	243,2	256,0	5,3
	M	442,9	463,3	464,0	459,7	471,4	507,6	523,9	533,7	1,9
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	590,4	578,3	586,5	561,7	560,0	559,2	562,2	565,7	0,6
	H	295,3	292,5	298,6	287,1	276,6	284,0	287,8	287,3	-0,2
	M	295,1	285,8	287,8	274,7	283,5	275,2	274,4	278,4	1,5
7: Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1 103,4	1 089,2	1 037,2	966,8	955,8	1 014,9	1 020,8	1 006,3	-1,4
	H	839,4	846,6	808,6	758,4	749,7	800,0	805,3	810,5	0,6
	M	264,0	242,6	228,6	208,5	206,0	214,8	215,5	195,8	-9,1
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	424,4	441,3	439,2	419,8	409,3	410,9	402,8	390,3	-3,1
	H	334,3	339,5	342,0	331,9	336,0	333,5	334,8	329,6	-1,6
	M	90,1	101,9	97,2	87,9	73,4	77,4	68,0	60,7	-10,7
9: Trabalhadores não qualificados	HM	681,8	700,5	650,3	629,6	619,7	610,5	662,1	665,9	0,6
	H	258,9	265,7	240,7	234,8	220,3	212,2	231,7	221,0	-4,6
	M	422,9	434,9	409,5	394,8	399,4	398,3	430,4	444,9	3,4
0: Forças Armadas	HM	35,5	29,8	34,3	35,8	28,5	29,8	35,0	31,1	-11,1
Situação na profissão										
Trabalhadores por conta de outrem	HM	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3	3 813,8	3 898,1	3 902,2	3 949,7	1,2
	H	2 002,5	2 016,7	1 994,0	2 006,0	2 020,6	2 072,9	2 061,1	2 086,9	1,3
	M	1 708,3	1 731,2	1 742,0	1 776,2	1 793,1	1 825,1	1 841,1	1 862,8	1,2
Trabalhadores por conta própria como isolados	HM	943,1	954,2	952,5	910,0	903,8	891,4	900,1	910,4	1,1
	H	519,1	520,5	511,4	496,9	481,2	478,8	490,9	481,5	-1,9
	M	424,0	433,7	441,2	413,2	422,6	412,6	409,1	428,9	4,8
Trabalhadores por conta própria como empregadores	HM	314,9	316,6	325,0	328,6	300,2	280,1	286,7	287,2	0,2
	H	240,6	238,9	239,9	241,8	223,3	204,3	205,1	207,6	1,2
	M	74,3	77,6	85,1	86,8	77,0	75,7	81,6	79,6	-2,5
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	HM	142,8	118,7	104,3	101,9	104,8	89,9	80,7	50,5	-37,4
	H	47,5	40,3	41,7	39,5	40,3	33,6	32,1	21,1	-34,3
	M	95,3	78,4	62,6	62,5	64,5	56,4	48,6	29,4	-39,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego visível por sexo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População empregada	**HM**	**5 111,7**	**5 137,3**	**5 118,0**	**5 122,8**	**5 122,6**	**5 159,5**	**5 169,7**	**5 197,8**	**0,5**
	H	**2 809,7**	**2 816,4**	**2 787,1**	**2 784,2**	**2 765,4**	**2 789,7**	**2 789,3**	**2 797,1**	**0,3**
	M	**2 302,0**	**2 320,9**	**2 330,9**	**2 338,6**	**2 357,2**	**2 369,8**	**2 380,4**	**2 400,7**	**0,9**
A tempo completo	HM	4 545,7	4 560,1	4 520,7	4 543,6	4 546,5	4 577,1	4 543,8	4 578,2	0,8
	H	2 621,1	2 619,1	2 584,8	2 586,1	2 572,2	2 582,4	2 566,3	2 590,3	0,9
	M	1 924,6	1 941,0	1 936,0	1 957,5	1 974,2	1 994,7	1 977,5	1 987,9	0,5
A tempo parcial	HM	566,0	577,2	597,2	579,2	576,1	582,4	625,9	619,6	- 1,0
	H	188,6	197,3	202,3	198,1	193,2	207,3	223,0	206,8	- 7,3
	M	377,4	379,9	394,9	381,1	382,9	375,1	402,9	412,8	2,5
Trabalhadores por conta de outrem	**HM**	**3 710,9**	**3 747,9**	**3 736,0**	**3 782,3**	**3 813,8**	**3 898,1**	**3 902,2**	**3 949,7**	**1,2**
	H	**2 002,5**	**2 016,7**	**1 994,0**	**2 006,0**	**2 020,6**	**2 072,9**	**2 061,1**	**2 086,9**	**1,3**
	M	**1 708,3**	**1 731,2**	**1 742,0**	**1 776,2**	**1 793,1**	**1 825,1**	**1 841,1**	**1 862,8**	**1,2**
A tempo completo	HM	3 536,5	3 560,3	3 534,8	3 582,5	3 611,5	3 698,0	3 672,9	3 712,6	1,1
	H	1 968,1	1 976,7	1 954,3	1 965,2	1 979,4	2 029,0	2 011,1	2 034,9	1,2
	M	1 568,4	1 583,6	1 580,5	1 617,4	1 632,1	1 669,0	1 661,8	1 677,7	1,0
A tempo parcial	HM	174,4	187,5	201,2	199,7	202,3	200,0	229,3	237,1	3,4
	H	34,4	39,9	39,7	40,9	41,2	43,9	50,0	52,0	4,0
	M	139,9	147,6	161,5	158,9	161,1	156,1	179,4	185,1	3,2
Tipo de contrato de trabalho										
Sem termo	HM	2 957,0	2 942,5	2 967,5	3 031,8	3 070,5	3 096,8	3 029,5	3 047,4	0,6
	H	1 633,7	1 615,5	1 614,2	1 630,5	1 642,9	1 668,0	1 611,9	1 634,4	1,4
	M	1 323,3	1 326,9	1 353,3	1 401,3	1 427,6	1 428,8	1 417,6	1 413,0	- 0,3
Com termo	HM	556,4	596,8	581,2	570,4	580,3	634,1	684,8	727,4	6,2
	H	261,5	291,3	275,1	272,9	285,7	318,3	354,6	368,3	3,9
	M	294,9	305,5	306,1	297,5	294,6	315,8	330,2	359,1	8,8
Outros	HM	197,4	208,6	187,3	180,1	163,0	167,1	187,9	174,9	- 6,9
	H	107,3	109,8	104,7	102,7	92,1	86,6	94,7	84,2	- 11,1
	M	90,1	98,8	82,6	77,5	70,9	80,5	93,2	90,7	- 2,7
Subemprego visível	HM	40,7	46,4	52,1	61,3	60,9	65,1	66,6	69,3	4,1
	H	9,7	14,3	17,3	20,8	17,2	17,9	23,7	27,8	17,3
	M	31,0	32,1	34,9	40,5	43,6	47,2	42,9	41,5	- 3,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População desempregada	**HM**	**213,5**	**270,5**	**342,3**	**365,0**	**422,3**	**427,8**	**448,6**	**427,1**	**- 4,8**
	H	**91,6**	**121,4**	**160,9**	**172,9**	**198,1**	**194,8**	**196,8**	**194,3**	**- 1,3**
	M	**122,0**	**149,1**	**181,4**	**192,2**	**224,1**	**233,1**	**251,8**	**232,7**	**- 7,6**
Dos 15 aos 24 anos	HM	63,6	77,6	89,4	89,2	90,6	88,5	85,9	83,5	- 2,8
	H	27,5	36,7	41,9	43,7	42,8	43,9	38,6	36,9	- 4,4
	M	36,2	40,9	47,5	45,6	47,8	44,5	47,3	46,5	- 1,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	56,6	79,9	109,4	106,6	131,5	135,0	144,0	128,1	- 11,0
	H	21,9	31,8	48,5	46,4	56,2	53,4	55,7	51,1	- 8,3
	M	34,7	48,1	60,9	60,2	75,3	81,6	88,2	77,0	- 12,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	42,0	53,3	69,2	75,9	89,8	89,2	95,3	95,2	- 0,1
	H	16,4	21,2	28,7	31,9	37,6	37,1	38,3	44,6	16,4
	M	25,6	32,2	40,5	44,1	52,2	52,1	57,0	50,6	- 11,2
Com 45 e mais anos	HM	51,3	59,6	74,3	93,2	110,4	115,2	123,4	120,3	- 2,5
	H	25,8	31,7	41,7	50,9	61,5	60,3	64,1	61,7	- 3,7
	M	25,5	27,9	32,6	42,3	48,8	54,9	59,3	58,6	- 1,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	212,9	270,1	341,5	364,0	421,6	427,6	447,9	426,6	- 4,8
	H	90,9	121,0	160,7	172,2	197,7	194,7	196,1	193,9	- 1,1
	M	121,9	149,0	180,8	191,8	223,9	232,9	251,7	232,7	- 7,5
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	165,7	207,3	255,4	275,1	311,2	307,5	320,2	301,9	- 5,7
	H	73,8	98,5	128,0	137,1	154,4	147,0	150,3	150,2	- 0,1
	M	92,0	108,8	127,4	137,9	156,8	160,5	169,9	151,7	- 10,7
Secundário e pós-secundário	HM	30,0	37,2	49,9	52,1	64,8	71,9	69,1	67,6	- 2,2
	H	12,9	16,4	20,8	22,2	27,1	32,3	28,8	27,7	- 3,8
	M	17,1	20,8	29,1	29,9	37,7	39,6	40,2	39,9	- 0,7
Superior	HM	17,8	26,0	37,0	37,9	46,2	48,4	59,3	57,6	- 2,9
	H	4,9	6,5	12,1	13,5	16,7	15,5	17,6	16,5	- 6,3
	M	12,9	19,5	24,9	24,3	29,6	32,9	41,7	41,1	- 1,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
		%								p.p.
Taxa de desemprego	**HM**	**4,0**	**5,0**	**6,3**	**6,7**	**7,6**	**7,7**	**8,0**	**7,6**	**-0,4**
	H	**3,2**	**4,1**	**5,5**	**5,8**	**6,7**	**6,5**	**6,6**	**6,5**	**-0,1**
	M	**5,0**	**6,0**	**7,2**	**7,6**	**8,7**	**9,0**	**9,6**	**8,8**	**-0,8**
Dos 15 aos 24 anos	HM	9,4	11,6	14,5	15,3	16,1	16,3	16,6	16,4	-0,2
	H	7,2	9,8	12,4	13,5	13,6	14,5	13,5	13,3	-0,2
	M	12,1	13,9	17,0	17,6	19,1	18,4	20,3	20,2	-0,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	4,1	5,6	7,5	7,2	8,9	9,1	9,8	8,7	-1,1
	H	3,0	4,3	6,4	6,0	7,3	6,9	7,3	6,7	-0,6
	M	5,3	7,2	8,8	8,5	10,6	11,5	12,4	11,0	-1,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	3,2	4,0	5,1	5,5	6,5	6,3	6,7	6,7	-
	H	2,4	3,0	4,0	4,4	5,2	5,0	5,2	6,0	0,8
	M	4,2	5,2	6,4	6,8	8,0	7,8	8,4	7,5	-0,9
Com 45 e mais anos	HM	2,6	3,0	3,6	4,5	5,2	5,4	5,6	5,4	-0,2
	H	2,4	2,9	3,7	4,5	5,4	5,1	5,4	5,1	-0,3
	M	2,9	3,1	3,6	4,6	5,1	5,6	5,9	5,7	-0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	4,3	5,3	6,7	7,0	8,1	8,1	8,5	8,1	-0,4
	H	3,3	4,4	5,8	6,2	7,1	7,0	7,0	6,9	-0,1
	M	5,3	6,4	7,6	8,0	9,2	9,5	10,1	9,4	-0,7
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	4,0	4,9	6,2	6,8	7,8	7,7	8,0	7,7*	-0,3*
	H	3,1	4,1	5,5	6,0	6,8	6,5	6,7	6,8*	0,1*
	M	5,1	6,0	7,2	8,0	9,0	9,3	9,8	8,9*	-0,9*
Secundário e pós-secundário	HM	4,6	5,5	6,9	6,9	8,0	8,5	8,2	7,9*	-0,3*
	H	3,8	4,7	5,8	5,9	6,7	7,6	6,8	6,3*	-0,5*
	M	5,3	6,3	8,1	8,0	9,4	9,3	9,5	9,5*	0,0*
Superior	HM	3,4	4,9	6,0	5,3	6,3	6,3	7,5	6,9*	-0,6*
	H	2,3	3,2	4,9	4,7	5,6	4,9	5,5	4,9*	-0,6*
	M	4,2	5,9	6,7	5,7	6,8	7,4	8,8	8,2*	-0,6*

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

* Dado actualizado em 15-04-2010.

11a. População desempregada por duração da procura de emprego

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População desempregada	**HM**	**213,5**	**270,5**	**342,3**	**365,0**	**422,3**	**427,8**	**448,6**	**427,1**	**-4,8**
	H	**91,6**	**121,4**	**160,9**	**172,9**	**198,1**	**194,8**	**196,8**	**194,3**	**-1,3**
	M	**122,0**	**149,1**	**181,4**	**192,2**	**224,1**	**233,1**	**251,8**	**232,7**	**-7,6**
Duração da procura (a):										
Menos de 1 mês	HM	18,8	21,9	22,3	21,1	23,6	22,9	26,0	27,6	6,2
	H	8,8	10,4	11,5	9,6	11,3	11,1	12,5	12,1	-3,2
	M	10,0	11,4	10,9	11,5	12,3	11,8	13,4	15,5	15,7
1 a 6 meses	HM	77,3	109,1	130,0	116,9	123,4	123,1	136,8	129,5	-5,3
	H	33,5	50,2	64,5	57,5	60,1	53,2	58,2	60,3	3,6
	M	43,8	58,9	65,5	59,5	63,4	69,9	78,5	69,2	-11,8
7 a 11 meses	HM	28,7	36,1	59,3	56,8	61,6	59,0	63,4	54,7	-13,7
	H	11,3	15,7	28,0	27,3	28,5	26,7	27,8	22,3	-19,8
	M	17,5	20,4	31,3	29,5	33,2	32,3	35,6	32,4	-9,0
12 a 24 meses	HM	42,0	49,6	70,1	81,0	105,0	93,5	95,3	92,2	-3,3
	H	20,3	21,5	31,1	38,2	52,1	44,8	42,5	44,8	5,4
	M	21,8	28,1	38,9	42,9	53,0	48,6	52,8	47,4	-10,2
25 e mais meses	HM	43,4	51,1	59,2	87,9	105,8	127,6	124,2	120,5	-3,0
	H	16,2	22,1	25,2	39,8	44,9	57,8	54,3	53,3	-1,8
	M	27,2	28,9	34,1	48,1	60,9	69,9	70,0	67,1	-4,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

Nota: (a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
		%								p.p.
Taxa de desemprego total	**HM**	**4,0**	**5,0**	**6,3**	**6,7**	**7,6**	**7,7**	**8,0**	**7,6**	**-0,4**
	H	**3,2**	**4,1**	**5,5**	**5,8**	**6,7**	**6,5**	**6,6**	**6,5**	**-0,1**
	M	**5,0**	**6,0**	**7,2**	**7,6**	**8,7**	**9,0**	**9,6**	**8,8**	**-0,8**
Por duração da procura:										
Menos de 1 mês	HM	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	o
	H	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	o
	M	0,4	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,1
1 a 6 meses	HM	1,5	2,0	2,4	2,1	2,2	2,2	2,4	2,3	-0,1
	H	1,2	1,7	2,2	1,9	2,0	1,8	1,9	2,0	0,1
	M	1,8	2,4	2,6	2,4	2,5	2,7	3,0	2,6	-0,4
7 a 11 meses	HM	0,5	0,7	1,1	1,0	1,1	1,1	1,1	1,0	-0,2
	H	0,4	0,5	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	0,7	-0,2
	M	0,7	0,8	1,2	1,2	1,3	1,2	1,4	1,2	-0,1
12 a 24 meses	HM	0,8	0,9	1,3	1,5	1,9	1,7	1,7	1,6	-0,1
	H	0,7	0,7	1,1	1,3	1,8	1,5	1,4	1,5	0,1
	M	0,9	1,1	1,5	1,7	2,1	1,9	2,0	1,8	-0,2
25 e mais meses	HM	0,8	0,9	1,1	1,6	1,9	2,3	2,2	2,1	-0,1
	H	0,6	0,8	0,9	1,3	1,5	1,9	1,8	1,8	o
	M	1,1	1,2	1,4	1,9	2,4	2,7	2,7	2,5	-0,1
Longa duração	HM	1,6	1,9	2,4	3,1	3,8	4,0	3,9	3,8	-0,1
(12 e mais meses)	H	1,2	1,5	1,9	2,6	3,3	3,4	3,2	3,3	o
	M	2,0	2,3	2,9	3,6	4,4	4,6	4,7	4,3	-0,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por sector da última actividade (CAE-Rev. 2.1)

Portugal	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
									%
População desempregada	**213,5**	**270,5**	**342,3**	**365,0**	**422,3**	**427,8**	**448,6**	**427,1**	**-4,8**
À procura de 1º emprego	34,6	41,1	46,3	49,2	58,7	58,8	61,5	58,4	-5,0
À procura de novo emprego	179,0	229,4	296,1	315,9	363,5	369,0	387,1	368,7	-4,8
Agricultura, silvicultura e pesca	8,9	10,5	11,5	9,6	10,5	10,8	12,3	10,2	-17,1
Indústria, construção, energia e água	71,4	95,7	124,5	135,9	162,5	163,9	163,5	151,9	-7,1
Serviços	98,7	123,2	160,1	170,4	190,6	194,3	211,3	206,6	-2,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

14a. População inactiva

Portugal	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
										%
População inactiva	**HM**	**4 958,9**	**4 949,5**	**4 975,1**	**5 016,0**	**5 018,2**	**4 998,7**	**4 986,2**	**4 997,8**	**0,2**
	H	**2 059,8**	**2 062,9**	**2 094,3**	**2 125,7**	**2 151,7**	**2 140,6**	**2 147,1**	**2 149,9**	**0,1**
	M	**2 899,1**	**2 886,7**	**2 880,8**	**2 890,3**	**2 866,5**	**2 858,1**	**2 839,1**	**2 847,9**	**0,3**
Menos de 15 anos	HM	1 640,1	1 642,2	1 644,9	1 645,9	1 650,8	1 640,4	1 634,9	1 624,6	-0,6
	H	839,4	841,1	843,2	844,7	847,2	841,6	839,5	833,0	-0,8
	M	800,7	801,1	801,8	801,3	803,6	798,9	795,4	791,6	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	756,5	731,9	744,5	749,2	748,6	730,2	719,6	713,8	-0,8
	H	344,2	332,7	349,8	352,1	354,7	346,5	345,4	346,6	0,3
	M	412,3	399,2	394,6	397,1	393,9	383,6	374,2	367,2	-1,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	195,0	187,8	181,9	185,4	171,3	169,8	170,2	163,1	-4,2
	H	61,8	61,1	65,7	67,5	61,8	60,1	63,3	57,6	-9,0
	M	133,2	126,7	116,2	117,9	109,6	109,6	106,9	105,4	-1,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	192,1	196,1	184,1	176,9	179,1	163,9	155,4	160,1	3,0
	H	38,5	39,1	40,5	41,9	44,4	42,3	41,5	40,8	-1,7
	M	153,6	157,0	143,6	135,0	134,6	121,6	113,9	119,2	4,7
Dos 45 aos 64 anos	HM	797,4	794,8	794,8	801,9	793,9	794,1	805,4	809,4	0,5
	H	250,7	253,9	251,3	268,7	276,3	272,9	276,1	279,8	1,3
	M	546,7	541,0	543,5	533,2	517,6	521,2	529,3	529,5	o
Com 65 e mais anos	HM	1 377,7	1 396,7	1 424,9	1 456,7	1 474,4	1 500,3	1 500,8	1 527,0	1,7
	H	525,1	535,0	543,8	550,7	567,2	577,0	581,3	592,0	1,8
	M	852,6	861,7	881,1	906,0	907,2	923,3	919,4	935,0	1,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	1 941,1	1 910,7	1 905,2	1 913,3	1 893,0	1 857,9	1 850,5	1 846,3	-0,2
	H	695,3	686,8	707,3	730,3	737,2	721,9	726,3	724,9	-0,2
	M	1 245,8	1 223,9	1 197,9	1 183,1	1 155,7	1 136,0	1 124,3	1 121,4	-0,3
População inactiva	**HM**	**3 318,8**	**3 307,3**	**3 330,1**	**3 370,1**	**3 367,4**	**3 358,2**	**3 351,3**	**3 373,2**	**0,7**
(15 e mais anos)	**H**	**1 220,3**	**1 221,8**	**1 251,1**	**1 281,0**	**1 304,5**	**1 299,0**	**1 307,6**	**1 316,9**	**0,7**
	M	**2 098,4**	**2 085,6**	**2 079,0**	**2 089,1**	**2 062,9**	**2 059,2**	**2 043,7**	**2 056,3**	**0,6**
Estudantes	HM	736,3	716,2	732,4	750,2	758,2	750,7	735,0	743,7	1,2
	H	338,0	330,5	349,6	355,5	360,1	356,3	354,1	358,4	1,2
	M	398,3	385,7	382,9	394,7	398,1	394,4	380,9	385,3	1,2
Domésticos	HM	678,7	666,0	670,7	650,7	611,1	591,5	557,5	544,3	-2,4
	H	2,5	3,5	4,0	4,7	5,8	2,6	3,2	3,6	12,5
	M	676,1	662,6	666,7	645,9	605,4	588,9	554,4	540,7	-2,5
Reformados	HM	1 541,8	1 563,1	1 563,9	1 621,0	1 648,2	1 668,5	1 694,6	1 759,2	3,8
	H	702,5	701,4	712,4	748,9	769,4	770,4	778,7	804,5	3,3
	M	839,2	861,7	851,5	872,1	878,8	898,0	915,9	954,7	4,2
Outros inactivos	HM	362,0	362,1	363,1	348,2	349,8	347,5	364,1	326,0	-10,5
	H	177,3	186,5	185,1	171,9	169,1	169,7	171,6	150,3	-12,4
	M	184,8	175,6	178,0	176,3	180,7	177,9	192,5	175,7	-8,7
Inactivos disponíveis	HM	74,6	81,2	82,6	79,0	75,5	85,2	74,8	69,4	-7,2
	H	27,1	30,3	31,7	27,1	28,5	30,2	25,3	24,4	-3,6
	M	47,5	50,9	50,9	51,9	47,0	55,0	49,5	45,0	-9,1
Inactivos desencorajados	HM	22,9	24,5	28,1	28,8	31,6	33,5	30,2	30,4	0,7
	H	8,1	7,3	8,4	9,0	11,9	11,1	8,4	9,3	10,7
	M	14,8	17,3	19,8	19,7	19,6	22,4	21,8	21,0	-3,7
					%					p.p.
Taxa de inactividade	**HM**	**38,3**	**37,9**	**37,8**	**38,0**	**37,8**	**37,5**	**37,4**	**37,5**	**0,1**
(15 e mais anos)	**H**	**29,5**	**29,3**	**29,7**	**30,2**	**30,6**	**30,3**	**30,5**	**30,6**	**0,1**
	M	**46,4**	**45,8**	**45,3**	**45,2**	**44,4**	**44,2**	**43,7**	**43,8**	**0,1**

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

15a. População total, activa, empregada, desempregada e inactiva por região NUTS II (NUTS-2002)

Região NUTS II	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
									%
Portugal									
População total (15 e mais anos)	8 654,0	8 723,5	8 800,1	8 862,5	8 912,2	8 945,5	8 969,6	8 998,1	0,3
População activa	5 325,2	5 407,8	5 460,3	5 487,8	5 544,9	5 587,3	5 618,3	5 624,9	0,1
População empregada	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8	5 122,6	5 159,5	5 169,7	5 197,8	0,5
População desempregada	213,5	270,5	342,3	365,0	422,3	427,8	448,6	427,1	-4,8
População inactiva (15 e mais anos)	3 318,8	3 307,3	3 330,1	3 370,1	3 367,4	3 358,2	3 351,3	3 373,2	0,7
Norte									
População total (15 e mais anos)	3 021,0	3 047,3	3 079,5	3 107,4	3 123,0	3 134,4	3 148,8	3 161,0	0,4
População activa	1 895,1	1 908,0	1 924,6	1 942,7	1 971,9	1 981,1	1 986,7	1 983,4	-0,2
População empregada	1 824,6	1 815,5	1 793,8	1 794,0	1 797,9	1 805,3	1 800,7	1 811,7	0,6
População desempregada	70,5	92,6	130,8	148,7	174,0	175,8	186,0	171,7	-7,7
População inactiva (15 e mais anos)	1 122,2	1 136,7	1 150,6	1 162,7	1 151,1	1 153,3	1 162,1	1 177,7	1,3
Centro									
População total (15 e mais anos)	1 985,0	1 999,5	2 013,5	2 024,0	2 037,1	2 043,4	2 046,5	2 050,4	0,2
População activa	1 299,9	1 329,6	1 337,5	1 335,4	1 343,6	1 361,0	1 371,1	1 367,2	-0,3
População empregada	1 264,1	1 288,5	1 289,9	1 277,7	1 273,9	1 286,6	1 294,5	1 292,7	-0,1
População desempregada	35,8	41,1	47,6	57,8	69,6	74,5	76,6	74,5	-2,7
População inactiva (15 e mais anos)	683,1	667,6	673,6	687,7	693,5	682,4	675,4	683,2	1,2
Lisboa									
População total (15 e mais anos)	2 273,8	2 292,0	2 311,9	2 327,7	2 341,8	2 351,3	2 357,1	2 365,8	0,4
População activa	1 379,2	1 388,3	1 403,9	1 401,0	1 411,5	1 415,2	1 432,5	1 446,4	1,0
População empregada	1 308,5	1 294,6	1 289,5	1 294,2	1 290,3	1 295,4	1 305,6	1 327,5	1,7
População desempregada	70,8	93,7	114,4	106,9	121,2	119,9	126,8	118,9	-6,2
População inactiva (15 e mais anos)	891,5	902,3	906,3	925,7	930,3	936,1	924,6	919,5	-0,6
Alentejo									
População total (15 e mais anos)	661,7	663,2	665,3	666,4	665,1	662,4	660,4	658,9	-0,2
População activa	349,6	363,9	369,4	376,6	378,7	380,6	374,1	366,0	-2,2
População empregada	325,6	336,7	339,2	343,4	344,1	345,7	342,8	333,2	-2,8
População desempregada	24,0	27,2	30,1	33,2	34,6	34,9	31,3	32,8	4,8
População inactiva (15 e mais anos)	311,5	298,3	295,6	289,4	286,4	281,8	286,3	292,9	2,3
Algarve									
População total (15 e mais anos)	330,9	337,3	341,8	345,4	352,1	356,8	357,8	361,2	1,0
População activa	190,3	199,6	203,6	206,5	206,7	213,6	216,9	218,3	0,6
População empregada	183,0	189,1	191,2	195,2	193,9	201,7	202,4	203,1	0,3
População desempregada	7,3	10,5	12,4	11,3	12,8	11,8	14,5	15,3	5,5
População inactiva (15 e mais anos)	140,2	137,3	137,7	138,8	145,4	143,2	140,9	142,8	1,3
Região Autónoma dos Açores									
População total (15 e mais anos)	186,9	188,6	190,9	193,1	193,6	195,5	196,9	198,3	0,7
População activa	100,6	103,6	105,1	108,6	109,8	111,8	112,2	117,6	4,8
População empregada	98,4	101,0	102,1	104,9	105,3	107,5	107,3	111,2	3,6
População desempregada	2,3	2,7	3,0	3,7	4,5	4,3	4,9	6,4	30,6
População inactiva (15 e mais anos)	86,0	84,6	85,5	84,4	83,9	83,8	84,8	80,7	-4,8
Região Autónoma da Madeira									
População total (15 e mais anos)	194,6	195,5	197,2	198,5	199,6	201,6	202,2	202,4	0,1
População activa	110,4	114,7	116,2	117,0	122,7	124,0	124,9	126,1	1,0
População empregada	107,6	111,9	112,3	113,5	117,1	117,3	116,5	118,5	1,7
População desempregada	2,8	2,8	3,9	3,5	5,6	6,7	8,4	7,6	-9,5
População inactiva (15 e mais anos)	84,2	80,5	80,8	81,5	76,9	77,6	77,3	76,4	-1,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

16a. Taxa de actividade, emprego, desemprego e inactividade por região NUTS II (NUTS-2002)

Regiões NUTS II	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 2008/2007
									p.p.
Portugal									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	61,5	62,0	62,0	61,9	62,2	62,5	62,6	62,5	- 0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	59,1	58,9	58,2	57,8	57,5	57,7	57,6	57,8	0,2
Taxa de desemprego	4,0	5,0	6,3	6,7	7,6	7,7	8,0	7,6	-0,4
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	38,3	37,9	37,8	38,0	37,8	37,5	37,4	37,5	0,1
Norte									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	62,7	62,6	62,5	62,5	63,1	63,2	63,1	62,7	- 0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	60,4	59,6	58,2	57,7	57,6	57,6	57,2	57,3	0,1
Taxa de desemprego	3,7	4,9	6,8	7,7	8,8	8,9	9,4	8,7	-0,7
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	37,1	37,3	37,4	37,4	36,9	36,8	36,9	37,3	0,4
Centro									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	65,5	66,5	66,4	66,0	66,0	66,6	67,0	66,7	- 0,3
Taxa de emprego (15 e mais anos)	63,7	64,4	64,1	63,1	62,5	63,0	63,3	63,0	- 0,3
Taxa de desemprego	2,8	3,1	3,6	4,3	5,2	5,5	5,6	5,4	-0,2
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	34,4	33,4	33,5	34,0	34,0	33,4	33,0	33,3	0,3
Lisboa									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	60,7	60,6	60,7	60,2	60,3	60,2	60,8	61,1	0,3
Taxa de emprego (15 e mais anos)	57,5	56,5	55,8	55,6	55,1	55,1	55,4	56,1	0,7
Taxa de desemprego	5,1	6,8	8,1	7,6	8,6	8,5	8,9	8,2	-0,7
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	39,2	39,4	39,2	39,8	39,7	39,8	39,2	38,9	- 0,3
Alentejo									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	52,8	54,9	55,5	56,5	56,9	57,5	56,6	55,5	- 1,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,2	50,8	51,0	51,5	51,7	52,2	51,9	50,6	- 1,3
Taxa de desemprego	6,9	7,5	8,2	8,8	9,1	9,2	8,4	9,0	0,6
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	47,1	45,0	44,4	43,4	43,1	42,5	43,4	44,5	1,1
Algarve									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	57,5	59,2	59,6	59,8	58,7	59,9	60,6	60,5	- 0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	55,3	56,1	55,9	56,5	55,1	56,5	56,6	56,2	- 0,4
Taxa de desemprego	3,8	5,2	6,1	5,5	6,2	5,5	6,7	7,0	0,3
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	42,4	40,7	40,3	40,2	41,3	40,1	39,4	39,5	0,1
Região Autónoma dos Açores									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	53,8	55,0	55,1	56,2	56,7	57,2	57,0	59,3	2,3
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,6	53,5	53,5	54,3	54,4	55,0	54,5	56,1	1,6
Taxa de desemprego	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3	5,5	1,2
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	46,0	44,9	44,8	43,7	43,3	42,8	43,0	40,7	- 2,3
Região Autónoma da Madeira									
Taxa de actividade (15 e mais anos)	56,7	58,7	58,9	58,9	61,5	61,5	61,8	62,3	0,5
Taxa de emprego (15 e mais anos)	55,3	57,2	56,9	57,2	58,7	58,2	57,6	58,5	0,9
Taxa de desemprego	2,5	2,5	3,4	3,0	4,5	5,4	6,8	6,0	- 0,8
Taxa de inactiv. (15 e mais anos)	43,2	41,2	41,0	41,0	38,5	38,5	38,2	37,7	- 0,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

3. NOTAS METODOLÓGICAS

Objectivos

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O Inquérito ao Emprego tem por objectivos, designadamente:

- fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- avaliar, ao longo do ano, determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como o emprego, o desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego.

Periodicidade

O Inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por "períodos curtos de tempo"[2], não ocupando outro alojamento de forma permanente.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é seleccionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada "Amostra--Mãe", que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Desenho da amostra

Trata-se de uma amostra do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram--se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;

[2] Não é definido "período curto de tempo" dada a diversidade de situações possíveis; o critério adoptado é o da não ocupação, por parte do indivíduo, de uma outra residência de forma permanente, contribuindo para o orçamento do agregado inquirido e/ou faça despesas a cargo do mesmo e esteja numa das seguintes situações: internado em estabelecimento prisional, de saúde, de reabilitação, etc., a estudar ou a trabalhar noutra localidade com estadas frequentes no agregado, em viagem.

- para qualquer sub-população amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa[3], o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa sub-população.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha directa. A informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI - *Computer Assisted Personal Interviewing*).

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

[3] Considera-se "em idade activa" os indivíduos que tiverem idade igual ou superior a 15 anos.

A partir da estimativa e do respectivo coeficiente de variação podem-se construir intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro ou característica com uma certa probabilidade (geralmente 67%, 95% ou 99%), devendo para isso utilizar-se as seguintes expressões:

- Intervalo de confiança de 67% =

  estimativa $\pm$ 1$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa

- Intervalo de confiança de 95% =

  estimativa $\pm$ 1,96$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa

- Intervalo de confiança de 99% =

  estimativa $\pm$ 2,58$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa

Por exemplo, para determinar os intervalos de confiança para a variável população activa tendo em atenção o valor estimado de 5 605,6 milhares e o coeficiente de variação associado de 0,5%, deverá proceder-se da seguinte forma:

<u>Intervalo de Confiança a 67%</u>

Limite Inferior =

estimativa - 1$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa = 5 605,6 - 1$\times$0,005$\times$5 605,6 = 5 579,8.

Limite superior =

estimativa + 1$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa = 5 605,6 + 1$\times$0,005$\times$5 605,6 = 5 631,4.

<u>Intervalo de Confiança a 95%</u>

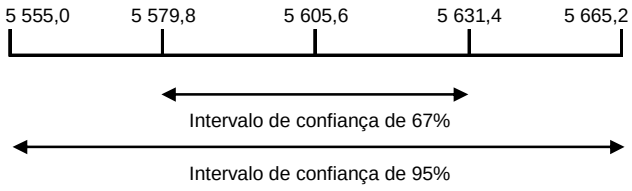
Limite Inferior =

estimativa - 1,96$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa = 5 605,6 - 1,96$\times$0,005$\times$5 605,6 = 5 555,0.

Limite superior =

estimativa + 1,96$\times$coeficiente de variação$\times$estimativa = 5 605,6 + 1,96$\times$0,005$\times$5 605,6 = 5 665,2.

No seguinte diagrama podemos observar os dois intervalos de confiança calculados anteriormente. O diagrama ilustra a forma como o intervalo aumenta de acordo com a probabilidade deste conter o verdadeiro valor da população.



No Quadro C apresentam-se os valores dos coeficientes de variação, para as principais variáveis, e os intervalos de confiança respectivos.

Quadro C: Precisão de alguns resultados
4º trimestre de 2008

Variáveis	Estimativa (milhares)	C.V. (%)	Intervalo de confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
População activa	5 613,9	0,5	5 563,9	5 663,9
População empregada	5 176,3	0,5	5 123,1	5 229,5
Agricultura, silvicultura e pesca (a)	586,0	4,0	539,7	632,3
Indústria, construção, energia e água (a)	1 490,4	1,9	1 434,8	1 546,0
Serviços (a)	3 099,9	1,1	3 033,2	3 166,6
População desempregada	437,6	3,5	407,7	467,5
Procura 1º emprego	61,0	8,0	51,4	70,6
Procura novo emprego	376,6	3,8	348,4	404,8
População inactiva	5 017,2	0,5	4 967,2	5 067,2

Nota: (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 2.1.

Classificações

Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2002, estabelecida pelo decreto-lei nº. 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 (NUTS-2002).

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 2.1 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3.

CNP-94 – Classificação Nacional das Profissões, Versão 1994.

4. CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego: indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego: indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inactivo desencorajado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava ou não disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho, com os seguintes motivos para o desencorajamento: considerou não ter idade apropriada, considerou não ter instrução suficiente, não soube como procurar, achou que não valia a pena procurar ou achou que não havia empregos disponíveis.

Inactivo disponível: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho.

Nível de escolaridade completo: refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto

é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Situação na profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego visível: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tinham um trabalho com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho e que declararam pretender trabalhar mais horas.

Taxa de actividade: taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

Taxa de actividade (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (Pop. activa / Pop. com 15 e mais anos) x 100

Taxa de desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

Taxa de desemprego de longa duração: taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (Pop. empregada / Pop. com 15 e mais anos) x 100

Taxa de inactividade (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (Pop. Inactiva com 15 e mais anos / Pop. com 15 e mais anos) x 100

Taxa de variação anual: a variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral: a variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo: indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente: indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado: indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Nota relativa aos gráficos 1, 5, 11 e 12: A contribuição de uma dada componente para a variação homóloga de um determinado agregado populacional (população activa, empregada, desempregada ou inactiva) no trimestre t é calculada como a variação homóloga (absoluta) dessa componente em relação ao nível inicial (do trimestre homólogo) do agregado em causa. Por exemplo, sendo A a população activa, E a população empregada e D a população desempregada, os contributos (em %) da variação homóloga da população empregada e da população desempregada para a variação homóloga da população activa são, respectivamente, dados por

$$[(E_t-E_{t-4})/A_{t-4}]*100 \text{ e } [(D_t-D_{t-4})/A_{t-4}]*100,$$

em que t é o trimestre. A soma dos contributos das várias componentes de um agregado iguala a taxa de variação homóloga desse agregado. No exemplo, a soma dos contributos das duas componentes, emprego e desemprego, iguala a taxa de variação homóloga da população activa.

5. OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

População total

1. População com 15 e mais anos segundo o nível de escolaridade completo, por grupo etário e sexo
2. População com 15 e mais anos segundo a condição perante o trabalho, por principal fonte de rendimento
3. População com 15 e mais anos segundo a auto-classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho
4. População com 15 e mais anos segundo a condição perante o trabalho um ano antes, por condição perante o trabalho actual

População empregada

5. População empregada por actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo

5.1. População empregada por actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

6. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por situação na profissão principal e sexo

6.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por situação na profissão principal e sexo

7. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por tipo de duração do trabalho e sexo

7.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de duração do trabalho e sexo

8. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por antiguidade no emprego actual

8.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por antiguidade no emprego actual

9. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por tipo de horário de trabalho e sexo

9.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de horário de trabalho e sexo

10. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por duração semanal habitual do trabalho e sexo

10.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por duração semanal habitual do trabalho e sexo

11. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por experiência anterior de trabalho e sexo

11.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por experiência anterior de trabalho e sexo

12. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por nível de escolaridade completo e sexo

12.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por nível de escolaridade completo e sexo

13. População empregada com experiência anterior de trabalho segundo o sector da última actividade principal, por sector de actividade principal actual (CAE-Rev. 2.1) e sexo

13.1. População empregada com experiência anterior de trabalho segundo o sector da última actividade principal, por sector de actividade principal actual (CAE-Rev. 3) e sexo

14. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por exercício de actividade secundária e sexo

14.1. População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por exercício de actividade secundária e sexo

15. População empregada com actividade secundária segundo o sector de actividade secundária, por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1)

15.1. População empregada com actividade secundária segundo o sector de actividade secundária, por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3)

16. População empregada segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual (CAE-Rev. 2.1)

16.1. População empregada segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual (CAE-Rev. 3)

17. População empregada segundo a situação na profissão principal, por profissão principal (CNP-94)

18. População empregada segundo a situação na profissão principal, por nível de escolaridade completo e sexo

19. População empregada segundo a situação na profissão principal um ano antes, por situação na profissão principal actual e sexo

20. Trabalhadores por conta de outrem segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1), por tipo de contrato de trabalho e sexo

20.1. Trabalhadores por conta de outrem segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de contrato de trabalho e sexo

21. Trabalhadores por conta de outrem por profissão principal (CNP-94) e sexo

22. Trabalhadores por conta de outrem por actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo

22.1. Trabalhadores por conta de outrem por actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

23. Trabalhadores por conta de outrem segundo o tipo de contrato de trabalho um ano antes, por tipo de contrato de trabalho actual

População desempregada

24. População desempregada por tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

25. População desempregada por diligências feitas para encontrar trabalho

26. População desempregada à procura de novo emprego por situação na profissão anterior e sexo

27. População desempregada à procura de novo emprego por sector da actividade anterior (CAE-Rev. 2.1) e sexo

27.1. População desempregada à procura de novo emprego por sector da actividade anterior (CAE-Rev. 3) e sexo

Regiões NUTS II

28. População total segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por grupo etário e sexo

29. População total, activa, empregada, desempregada e inactiva segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por sexo

30. População total, activa, empregada, desempregada e inactiva segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por grupo etário

31. População activa segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por nível de escolaridade completo

32. População inactiva segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por categoria de inactividade

33. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por actividade principal (CAE-Rev. 2.1)

33.1. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por actividade principal (CAE-Rev. 3)

34. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por profissão principal (CNP-94)

35. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por situação na profissão principal

36. Trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e escalão de rendimento salarial mensal líquido

36.1. Trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e escalão de rendimento salarial mensal líquido

37. Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1)

37.1. Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3)

38. População desempregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por tipo de desemprego e duração da procura de emprego

39. Taxa de actividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inactividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por sexo

40. Taxa de actividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inactividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS-2002), por grupo etário

Nota: Estes quadros encontram-se exclusivamente disponíveis, em formato Excel e CSV, em: http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes (seleccionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2008).

6. TEMA EM ANÁLISE

O emprego de pessoas com deficiência – uma breve análise do módulo *ad-hoc* de 2002

Francisco Lima – Instituto Superior Técnico e CEG-IST*

José Francisco António – Instituto Nacional de Estatística*

1. Introdução

No ano de 2002, foi realizado um inquérito às pessoas com deficiência sobre a forma de um módulo *ad-hoc* que acompanhou o Inquérito ao Emprego (IE) no 2º trimestre. Este módulo antecedeu o Ano Europeu de Pessoas com Deficiência de 2003. O objectivo deste tema em análise é realizar uma análise sintética dos resultados do módulo para Portugal. Dado que se aproxima uma segunda edição deste módulo em 2011, por existirem poucas estatísticas em Portugal sobre as pessoas com deficiências e a sua integração no mercado de trabalho e por haver um interesse crescente sobre a integração destes grupos na vida activa, entendeu-se ser oportuno efectuar esta breve análise.

Existe uma longa tradição de estudo e discussão sobre programas de integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Este interesse é reflexo, em parte, do investimento que os países europeus têm efectuado no sentido de aumentar a empregabilidade deste grupo populacional. Nos EUA, por exemplo, existem mesmo programas regulares de financiamento de investigação relacionada com a integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, nomeadamente no que se refere à avaliação e à recomendação de políticas específicas.[1]

Neste artigo são apresentados os resultados principais, focando essencialmente os que informam sobre o relacionamento das pessoas com deficiência com o mercado de trabalho. A análise inicia-se com a apresentação das características do módulo *ad-hoc*. Seguidamente, serão discutidos os resultados respeitantes à prevalência de problemas de saúde e deficiência prolongados e as características das pessoas com estes problemas, em especial a sua situação no mercado de trabalho. A secção final apresenta as principais conclusões do estudo.

2. Características do módulo

Os módulos *ad-hoc* são inquéritos realizados no 2º trimestre de cada ano em conjunto com o IE para a maioria dos países da União Europeia (como é o caso de Portugal).[2] O objectivo dos módulos é conhecer em pormenor um fenómeno tipicamente ligado ao mercado de trabalho. Por exemplo, módulos sobre acidentes de trabalho (2007), a transição do trabalho para a reforma (2006) e a conciliação da vida profissional com a vida familiar (2005), só citando os três últimos. A vantagem de realizar os módulos em conjunto com o IE é de poder aproveitar a riqueza de informação deste inquérito, efectuando o cruzamento das variáveis que resultam de cada módulo com todas as variáveis do IE. Por exemplo, caracterizar a situação familiar das pessoas com deficiências, saber qual o seu nível de educação, ou qual a sua situação no mercado de trabalho.

O inquérito que constitui o módulo foi realizado a um grupo seleccionado do total de pessoas que responderam ao IE. Como se pretendia ter informação sobre a integração no mercado de trabalho, foram seleccionados os indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. As 11 perguntas que compõem o módulo encontram-se em Anexo.

Segundo o Eurostat, o problema de saúde prolongado ou deficiência deve ser entendido, neste contexto, como um problema de saúde física, sensorial ou mental que se mantém há, pelo menos, seis meses, sendo possíveis dois cenários aceitáveis: a) na altura do inquérito, o problema já existe há seis ou mais meses; ou b) na altura do inquérito, o problema existe há menos de seis meses, mas cuja duração esperada se estima em, pelo menos, seis meses.

Quantas pessoas responderam, dentro do grupo seleccionado – indivíduos em idade activa (15 a 64 anos) – que tinham um problema de saúde ou deficiência prolongado? Como se pode verificar da análise do Quadro 1, 20% dos inquiridos respondeu que sim, representando 1 395 mil indivíduos. Aquela percentagem é ligeiramente superior para as mulheres (21,5%, para as mulheres, contra 18,4%, para os homens).

* As opiniões expressas no *Tema em análise* são da inteira responsabilidade dos autores e não coincidem necessariamente com a posição do Instituto Nacional de Estatística.

[1] Veja-se, por exemplo, os trabalhos de John Bound, Richard Burkhauser e do *Rehabilitation Research and Training Center on Employment Policy for Persons with Disabilities*, da Cornell University (http://www.ilr.cornell.edu/edi/p-eprrtc.cfm).

[2] Para questões metodológicas acerca do IE europeu (*Labour Force Survey*), nomeadamente relativas aos Módulos que são realizados todos os anos, ver o *site*: http://circa.europa.eu/irc/dsis/employment/info/data/eu_lfs/index.htm.
Para informação adicional sobre o módulo, consultar: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_SDDS/EN/hlth_empdis_esms.htm
O Tema em Análise "O Inquérito ao Emprego: o que é e para que serve?" do 1º trimestre de 2006 também discute as características gerais do IE.

Quadro 1: População total dos 15 aos 64 anos segundo a existência de um problema de saúde ou deficiência prolongado, por grupo etário e sexo

Grupo etário	Sexo	Total	Sim	Não	NS/NR
		Milhares de indivíduos	%		
Total	**HM**	**6 992,6**	**20,0**	**79,9**	**0,2**
	H	**3 443,1**	**18,4**	**81,5**	**0,1**
	M	**3 549,4**	**21,5**	**78,4**	**0,2**
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 411,6	7,9	91,8	0,2
	H	717,5	8,5	91,2	0,3
	M	694,1	7,4	92,5	0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 599,2	11,0	88,9	0,2
	H	802,3	11,2	88,7	0,1
	M	796,9	10,7	89,0	0,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 514,4	16,9	83,0	0,1
	H	744,9	15,6	84,3	0,1
	M	769,5	18,2	81,7	0,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	1 347,3	26,4	73,5	0,1
	H	654,0	23,6	76,4	0,1
	M	693,3	29,2	70,7	0,1
Dos 55 aos 64 anos	HM	1 120,1	44,2	55,7	0,1
	H	524,4	40,4	59,5	0,1
	M	595,6	47,5	52,3	0,2

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

A prevalência do problema aumenta com a idade, o que seria de esperar naqueles problemas cuja origem está relacionada com o acumular de anos de vida e/ou de trabalho. No Quadro 1 também se apresenta a percentagem indivíduos com problemas por grupo etário e sexo. No grupo etário dos 15 aos 24 anos, apenas 7,9% afirmaram sofrer de um problema de deficiência. No grupo etário mais idoso – 55 a 64 anos – a percentagem aumenta para 44,2%.

Note-se que a pergunta sobre o tipo de problema de saúde ou deficiência prolongado abrange uma definição lata.[3] Adicionalmente, são os próprios respondentes que identificam o seu problema de saúde ou deficiência, o que pode levar a uma sobre-avaliação do fenómeno.[4]

Comparando com outros países que também realizaram o inquérito, é de supor que exista o mesmo problema com as respostas, dado que as condições de inquirição foram semelhantes. Para o total dos 25 países europeus que realizaram o inquérito, a percentagem de indivíduos dos 15 aos 64 anos que indicaram ter um problema de saúde ou deficiência prolongado é de 15,7%. O país com a maior percentagem é a Finlândia (38,2%) e o país com a mais baixa percentagem é a Roménia (5,8%).[5] Ainda assim, como é reconhecido pelo próprio Eurostat, as respostas podem ter sido influenciadas por características culturais, o que dificulta a comparação entre países.

[3] Em anexo apresentam-se os tipos de problema considerados no inquérito.
[4] O que poderia explicar a prevalência tão elevada no último grupo etário.
[5] A análise para o conjunto dos países europeus pode ser consultada em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-NK-03-026/EN/KS-NK-03-026-EN.PDF.

3. Condição perante o trabalho

Qual a participação das pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado no mercado de trabalho? Estarão menos integrados no mercado de trabalho que as pessoas sem este problema? O Quadro 2 apresenta a distribuição da população dos 15 aos 64 anos por condição perante o trabalho: activo, seja empregado ou desempregado; e inactivos, nomeadamente os estudantes e reformados. Para cada um dos estados no mercado de trabalho, os indivíduos foram divididos entre os que têm problemas identificados de deficiência ou doença prolongados e os que responderam que não têm.

Quadro 2: População total dos 15 aos 64 anos segundo a existência de um problema de saúde ou deficiência prolongado, por condição perante o trabalho e sexo

Condição perante o trabalho	Sexo	Total	Sim	Não	NS/NR
		Milhares de indivíduos	%		
Total	**HM**	**6 992,6**	**20,0**	**79,9**	**0,2**
	H	**3 443,1**	**18,4**	**81,5**	**0,1**
	M	**3 549,4**	**21,5**	**78,4**	**0,2**
Empregados	HM	4 829,4	15,9	84,0	0,1
	H	2 638,8	14,9	85,0	0,1
	M	2 190,6	17,1	82,8	0,2
Desempregados	HM	242,7	21,3	78,3	0,4
	H	112,0	20,2	79,4	0,3
	M	130,8	22,2	77,4	0,4
Estudantes	HM	730,0	7,3	92,5	0,2
	H	334,1	7,2	92,5	0,4
	M	395,9	7,4	92,5	0,1
Reformados	HM	362,3	55,2	44,7	0,1
	H	177,6	52,8	47,1	0,0
	M	184,6	57,5	42,3	0,2
Outros inactivos	HM	818,9	39,3	60,5	0,2
	H	171,4	57,5	42,0	0,5
	M	647,6	34,4	65,4	0,2
Serviço Militar Obrigatório	HM	9,3	3,4	96,6	0,0
	H	9,3	3,4	96,6	0,0

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

Em linha com os resultados obtidos por idade, são os reformados que apresentam uma maior percentagem de pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado (55,7%). Neste grupo, tal como para a generalidade das outras situações no mercado de trabalho, as mulheres têm uma maior preponderância do problema. A única excepção é o grupo de outros inactivos, onde a percentagem de homens com deficiência (57,5%) excede largamente a das mulheres (34,4%). Seria necessária uma análise mais detalhada dos microdados para perceber a diferença entre sexos neste grupo em particular. A prevalência da deficiência é bastante reduzida na população estudantil (7,3%) e a diferença entre sexos não parece ser significativa.

A elevada não participação de pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado no mercado de trabalho coloca em questão a capacidade de integrar estas pessoas na vida activa. Não se tem aqui informação sobre o motivo da reforma ou outra inactividade, mas são

pessoas que representam um potencial de recursos humanos que não está a ser utilizado.[6]

No grupo dos activos, existem diferenças expressivas entre os empregados e os desempregados. As pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado representam 15,9% do total dos empregados (14,9% para os homens e 17,1% para as mulheres) e 21,3% dos desempregados (20,2% e 22,2%, respectivamente para homens e mulheres). Tais diferenças indicam que as taxas de desemprego serão superiores para as pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado.

O Quadro 3 apresenta a taxa de desemprego, calculada separadamente para pessoas com e sem um problema de saúde ou deficiência prolongado. Se a taxa de desemprego era de 4,8% para o total dos indivíduos com idades entre os 15 e os 64 anos, para os indivíduos com deficiência era de 6,3%. Esta diferença mantém-se sensivelmente igual quando se comparam os homens com as mulheres, sendo que as mulheres experimentam uma taxa de desemprego sempre mais elevada (em linha com o total da economia e com a realidade actual do mercado de trabalho).[7]

Quadro 3: Taxa de desemprego da população dos 15 aos 64 anos segundo a existência de um problema de saúde ou deficiência prolongado, por sexo

Sexo	Total	Sim	Não	NS/NR
	%			
Total	**4,8**	**6,3**	**4,5**	**13,7**
Homens	4,1	5,4	3,8	13,2
Mulheres	5,6	7,2	5,3	14,0

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

Estes resultados para os desempregados, tal como o que acontecia com os inactivos, levantam a questão da capacidade da economia integrar pessoas que provavelmente têm necessidades especiais no que diz respeito à integração no local de trabalho, requerendo uma acção por parte do empregador nesse sentido. Os quadros da secção seguinte mostram resultados que permitem discutir esta questão. No entanto, as necessidades especiais de acomodação do local de trabalho (ou de mobilidade entre o alojamento e o local de trabalho) não poderão explicar a totalidade das diferenças verificadas para os desempregados e os inactivos. Levanta-se a questão da necessidade de haver políticas específicas dirigidas a este grupo de pessoas e da avaliação do sucesso das medidas de política de emprego entretanto aplicadas.

[6] Já sairá do âmbito deste breve estudo, mas o IE tem informação ao nível de microdados que permite investigar as razões para a entrada na inactividade. A informação não é imediata, mas a aplicação de modelos estatísticos mais complexos, com a explicitação do comportamento esperado (e teórico) das pessoas com deficiência, permitiria a descoberta de relações de causalidade.

[7] Ver o texto principal que constitui esta publicação.

4. Causa do problema de saúde ou deficiência prolongado

A literatura sobre acidentes de trabalho é relativamente extensa e existem agências ao nível de cada país ou ao nível europeu com responsabilidades na saúde e na segurança no trabalho. Neste contexto, um dos problemas discutidos é a consequência do acidente de trabalho para o indivíduo. Nomeadamente, se ficou incapacitado e a extensão no tempo dessa incapacidade. Assim, tem interesse verificar quais as causas para se observar um determinado problema de saúde ou deficiência prolongado. O Quadro 4 distingue dois conjuntos de causas: causas relacionadas com o trabalho e doenças profissionais; e causas, como por exemplo um acidente doméstico ou de lazer ou uma doença não profissional, não relacionadas com a acção da pessoa na esfera do seu trabalho.

Quadro 4: População total dos 15 aos 64 anos com um problema de saúde ou deficiência prolongado segundo a causa do problema, por sexo e grupo etário

Grupo etário	Total	Relacionada com o trabalho	Não relacionada com o trabalho	NS/NR
	Milhares de indivíduos	%		
Total	**1 395,1**	**18,4**	**78,0**	**1,3**
Homens	**633,2**	**23,4**	**73,2**	**1,2**
Mulheres	**762,0**	**14,2**	**82,0**	**1,4**
Dos 15 aos 24 anos	112,1	5,4	89,8	1,6
Dos 25 aos 34 anos	175,7	14,3	83,1	0,3
Dos 35 aos 44 anos	256,2	19,8	75,3	2,3
Dos 45 aos 54 anos	356,3	21,8	74,8	1,0
Dos 55 aos 64 anos	494,9	19,6	77,2	1,3

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

Nota: A partir da pergunta 4 do inquérito (ver Anexo), foram agregadas aquelas respostas de causas relacionadas com o trabalho ou doenças profissionais na coluna respectiva; as restantes não relacionadas foram agregadas na coluna "Não relacionada".

O que se conclui da leitura do Quadro 4 é que existe uma maior proporção de causas não relacionadas com o mercado de trabalho para a existência do problema (78%). Os homens são aqueles para quem as causas relacionadas com o trabalho são mais importantes, chegando a representar quase um quarto do total (23,4%). Nas mulheres o valor é de 14,2%, quase nove pontos percentuais abaixo do observado para os homens. Este resultado contrasta com o observado no Quadro 1, onde a incidência de problemas de saúde ou deficiência prolongados era maior para as mulheres.

No Quadro 4 está igualmente apresentada a divisão por grupos etários. O que se observa é um aumento da importância das causas do problema de saúde ou deficiência prolongado relacionadas com o trabalho à medida que se avança com a idade (de 5,4%, no grupo dos 15 aos 25 anos, até 19,6%, no grupo dos 55 aos 64 anos). No entanto, o pico da importância deste tipo de causas verifica-se no grupo etário 45-54 anos (21,8%).

5. Assistência e protecção no trabalho

A melhoria da acessibilidade das pessoas com deficiência ao seu local de trabalho é um caso de adaptação por parte do empregador (neste caso, regida por legislação própria). O módulo procurou medir a questão da adaptabilidade através de três perguntas sobre assistência e protecção no trabalho (ver perguntas 5, 9 e 10 e respectivas notas no Anexo) dirigidas aos indivíduos com um problema de saúde ou deficiência prolongado. Os resultados das respostas a essas três perguntas estão apresentados no Quadro 5. As respostas às duas primeiras perguntas – se o emprego é protegido ou assistido (para os que trabalham) e se é fornecida assistência para facilitar o trabalho (para os que trabalham mas que identificaram a existência de restrições no trabalho devido ao problema de saúde ou deficiência prolongado) – indicam que tal se verifica numa percentagem reduzida de casos (5,4% e 7,1%, respectivamente para as duas perguntas). Estes valores são baixos, em particular no que diz respeito ao fornecimento de assistência para facilitar o trabalho, dado que foram aquelas pessoas com restrições no trabalho devido ao problema de saúde ou deficiência prolongado que responderam à questão.

A terceira questão pretende capturar a necessidade de assistência para poder trabalhar nas situações em que o indivíduo não trabalha (inactivos e desempregados). Mais ainda, só é respondida por aqueles que identificaram restrições ao trabalho devido ao seu problema de saúde ou deficiência prolongado. A necessidade de assistência demonstrada por 26,3% dos indivíduos, o que pode ser considerado elevado, principalmente quando comparado com as respostas às duas primeiras questões, onde só os indivíduos que trabalham responderam. Assim, as respostas obtidas às perguntas sobre protecção e assistência no trabalho indiciam que existe ainda a possibilidade de desenvolvimento substancial na questão da adaptação, gerando oportunidades de melhorias significativas da integração das pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado no mercado de trabalho.

Quadro 5: Emprego protegido ou assistido, necessidade e fornecimento de assistência no trabalho, por sexo

	Sexo	Sim	Não	NS/NR
		%		
Emprego protegido ou assistido	HM	5,4	94,2	0,4
	H	6,4	93,3	0,3
	M	4,4	95,1	0,5
Fornecimento de assistência para facilitar o trabalho	HM	7,1	92,0	0,9
	H	8,8	90,4	0,8
	M	5,2	93,7	1,1
Necessidade de assistência para poder trabalhar	HM	26,3	70,2	3,5
	H	31,0	64,6	4,5
	M	23,3	73,8	2,9

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

6. Severidade do problema

Finalmente, existem três perguntas que identificam as restrições que o indivíduo com um problema de saúde ou deficiência prolongado enfrenta no âmbito do mercado de trabalho (independentemente da condição perante o trabalho). As três perguntas são as seguintes:

Pergunta 6. O problema de saúde ou deficiência prolongado restringe o tipo de trabalho?

Pergunta 7. O problema de saúde ou deficiência prolongado restringe a quantidade de trabalho?

Pergunta 8. O problema de saúde ou deficiência prolongado restringe a mobilidade de e para o trabalho?

Para estas três perguntas, o inquirido tinha três alternativas principais de resposta: 1) Sim, consideravelmente; 2) Sim, em certa medida; e 3) Não. Com combinações destas três respostas possíveis construiu-se uma nova variável que pretende capturar a severidade do problema de saúde ou deficiência prolongado. Assim, a variável criada (à semelhança do que foi feito pelo Eurostat para o conjunto dos 25 países com dados do módulo) é constituída pelas quatro alternativas seguintes:

1 – *Problema muito severo*: As três respostas foram (1) ou (2).

2 – *Problema severo*: Duas respostas em três foram (1) ou (2).

3 – *Problema moderadamente severo*: Uma resposta em três foi (1) ou (2).

4 – *Problema pouco severo*: As três respostas foram (3).

O Quadro 6 apresenta o resultado deste exercício, com a divisão por grupo etário. No total das pessoas com deficiência, mais de um terço (38,8%) tinha um problema muito severo e 29,3% tinha um problema severo. Tais resultados apontam para a discussão já efectuada no que diz respeito à situação no mercado de trabalho: a existência de um problema de saúde ou deficiência prolongado pode levantar entraves à integração plena no mercado de trabalho e à existência de condições para uma vida produtiva autónoma.

O Quadro 7 apresenta o cruzamento da variável "severidade do problema" com a situação no mercado de trabalho. De facto, mais de metade das pessoas com deficiência e que são inactivas (55,1%) identificaram o problema como sendo muito severo. Em contrapartida, apenas 13,3% dos inactivos consideram o seu problema como pouco severo. Os empregados e os desempregados estão mais uniformemente distribuídos pelas quatro categorias. Estas estatísticas descritivas parecem indicar que a severidade do problema de saúde ou deficiência prolongado é inibidor da participação no mercado de trabalho.

Quadro 6. População total dos 15 aos 64 anos com um problema de saúde ou deficiência prolongado segundo a severidade do problema, por grupo etário

Grupo etário	Total	1	2	3	4	NS/NR
	Milhares de indivíduos	%				
Total	**1 392,1**	**38,8**	**29,3**	**7,6**	**23,7**	**0,7**
Dos 15 aos 24 anos	111,0	25,4	25,2	7,0	41,1	1,3
Dos 25 aos 34 anos	175,7	28,9	28,8	9,6	32,2	0,6
Dos 35 aos 44 anos	255,1	36,1	27,4	9,7	26,4	0,4
Dos 45 aos 54 anos	356,3	37,9	31,2	7,3	22,8	0,8
Dos 55 aos 64 anos	493,9	47,3	30,0	6,0	16,1	0,6

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

Nota: 1 – Problema muito severo; 2 – Problema severo; 3 – Problema moderadamente severo: 4 – Problema pouco severo.

Quadro 7. População total dos 15 aos 64 anos com um problema de saúde ou deficiência prolongado segundo a severidade do problema, por condição perante o trabalho

Condição perante o trabalho	Total	1	2	3	4
	Milhares de indivíduos	%			
Empregados	767,3	29,5	30,7	10,7	28,8
Desempregados	51,5	28,2	32,4	12,0	27,4
Inactivos	523,0	55,1	27,7	2,9	13,3
Taxa de desemprego (%)	6,3	6,0	6,6	7,0	6,0

NS/NR: Não sabe ou não responde.

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2002.

Nota: 1 – Problema muito severo; 2 – Problema severo; 3 – Problema moderadamente severo: 4 – Problema pouco severo.

7. Conclusão

Este texto pretendeu analisar algumas das características das pessoas com deficiências. Para além das estatísticas apresentadas, a informação disponível demonstra que é necessário um estudo mais aprofundado sobre o problema, tal como já foi feito noutros países. A mera análise aqui apresentada fornece algumas pistas do comportamento deste grupo de pessoas. O grupo é muito diferenciado e as relações aqui apresentadas não pretendem identificar relações de causalidade, mas tão só uma indicação de que essas relações podem existir.

Procurou-se, com este breve estudo, apontar alguns caminhos para investigação futura e os possíveis desafios à condução de políticas que procurem uma maior integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Anexo

As 11 perguntas que constituem o módulo são as seguintes:

1. Tem um problema de saúde ou deficiência prolongado?
2. Qual o tipo de problema de saúde ou deficiência prolongado (indicar apenas o principal)?
3. Qual o tempo decorrido desde o aparecimento do problema de saúde ou deficiência prolongado?
4. Qual a causa do problema de saúde ou deficiência prolongado?
5. Trabalha em emprego protegido ou assistido? (Nota: apenas inquiridas as pessoas com um problema de saúde ou deficiência prolongado que trabalham)
6. O problema de saúde ou deficiência prolongado restringe o tipo de trabalho?
7. O problema de saúde ou deficiência prolongado restringe a quantidade de trabalho?
8. O problema de saúde ou deficiência prolongado restringe a mobilidade de e para o trabalho?
9. É fornecida alguma forma de assistência para facilitar o trabalho? (Nota: apenas inquiridas as pessoas um problema de saúde ou deficiência prolongado que trabalham e que responderam "sim" a uma das perguntas 7, 8, ou 9)
10. É necessária qualquer forma de assistência para poder trabalhar? (Nota: apenas inquiridas as pessoas um problema de saúde ou deficiência prolongado que não trabalham e que responderam "sim" a uma das perguntas 7, 8, ou 9)
11. Qual o tipo de assistência fornecida ou necessária para poder trabalhar (indicar apenas o principal)?

Tipos de problemas de saúde ou deficiência prolongado inquirido no módulo (opções de resposta da pergunta 2 do módulo):

1. Problemas nos braços ou nas mãos (incluindo artrite ou reumatismo)
2. Problemas nas pernas ou nos pés (incluindo artrite ou reumatismo)
3. Problemas nas costas ou no pescoço (incluindo artrite ou reumatismo)
4. Dificuldades de visão (com óculos ou lentes de contacto, se usados)
5. Dificuldades de audição (com aparelho auditivo ou drenos, se usados)
6. Dificuldades da fala
7. Problemas de pele (incluindo desfigurações graves e alergias)
8. Problemas torácicos ou respiratórios (incluindo asma e bronquite)
9. Problemas cardíacos, de pressão sanguínea ou circulatórios)
10. Problemas de estômago, fígado, rins ou digestivos
11. Diabetes
12. Epilepsia (incluindo crises)
13. Problemas mentais, nervosos ou emocionais
14. Outras doenças evolutivas (incluindo cancros não especificados, esclerose múltipla, SIDA, doença de Parkison)
15. Outros problemas de saúde ou deficiência prolongados

"Tema em análise" já publicados nas *Estatísticas do Emprego*

1º trimestre 2006	O Inquérito ao Emprego: o que é e para que serve? Maria José Correia e Francisco Lima
2º trimestre 2006	A avaliação do desemprego pelo Inquérito ao Emprego Maria José Correia e Francisco Lima
3º trimestre 2006	Medidas alternativas à taxa de desemprego oficial: a consideração dos inactivos desencorajados e do subemprego visível Sónia Torres
4º trimestre 2006	Fluxos trimestrais de indivíduos entre estados no mercado de trabalho Sónia Torres
1º trimestre 2007	Os módulos *ad hoc* do Inquérito ao Emprego. Principais resultados do módulo *ad hoc* de 2005 – Conciliação da vida profissional com a vida familiar Sónia Torres
2º trimestre 2007	A medida dos salários a partir do Inquérito ao Emprego Sónia Torres
3º trimestre 2007	A operacionalização dos conceitos Empregado e Desempregado no Inquérito ao Emprego Maria José Correia e Ana Neves
4º trimestre 2007	População empregada e desempregada por nível de escolaridade – breve análise descritiva Sónia Torres
1º trimestre 2008	A nova Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev. 3) no Inquérito ao Emprego Maria José Correia e Arminda Brites
2º trimestre 2008	Taxas de desemprego mensais – Estimativas para Portugal Sónia Torres
3º trimestre 2008	As horas trabalhadas em Portugal – Análise de 1998 a 2007 Sónia Torres